ANNO LXVI — NUMERO 31 | SEXTA-FEIRA 7 DE FEVEREIRO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO de JANEIRO, 6 de Fevereiro, ás 3 horas e 25 minutos da tarde.

Foi promovido á brigadeiro graduado, o coronel do exercito nacional Joaquim José de Magalhães.

— Foi nomeado quartel-mestre general do exercito, o brigadeiro Francisco Carlos da Luz.

— Foi nomeado commandante geral do corpo de estado-maior de artilharia, o marechal de campo Candido José da Costa.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BRUXELLAS, 5 de Fevereiro.

No correr de um discurso pronunciado na Camara dos Deputados, o ministro dos negocios estrangeiros declarou que nenhum atado existe entre os governos belga e allemão e que a Belgica conservará em toda a occasião a sua neutralidade.

BERLIM, 5 de Fevereiro.

S. M. o Imperador da Allemanha endereçou ao principe de Bismarck um rescripto propondo a reunião de uma conferencia que seria encarregada de resolver a questão operaria e que tenciona convidar officialmente a tomar parte n'esta conferencia os governos francez, inglez, belga e suisso.

PARIS, 5 de Fevereiro.

Acredita-se que uma conferencia internacional vae realizar-se em Bruxellas com o fim de estudar o litigio entre a Inglaterra e Portugal.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIÉ

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

VI

(Continuação)

Qual o astro do dia,
Que nas altas montanhas se demora,
Depois que a luz brilhante e creadora.
Nos valles já sombria,
Apenas apparece ; assim me prende
O homem natural, e o estro accende.

De tresdobrado bronze tinha o peito
Aquelle impio tyranno,
Que primeiro, enrugando o torvo aspeito,
Do meu e teu o grito deshumano,
Fez soar em seu damno ;
Tremeu a socegada natureza,
Ao ver deste mortal a louca empreza.

Negros vapores pelo ar se viram
Longo tempo cruzando ;
E que bramando mil trovões se ouviram
Do seio seu lançando
Os crueis erros, e a torrente impia
Dos vicios, que combatem noite e dia.

Cobriram se as virtudes
Com as vestes da noite ; e o lindo canto
Das musas se trocou em triste pranto.
E desde então só rudes
Engenhos cantam o feliz malvado.
Que nos roubou o primitivo estado.

Sente-se nesta poesia a santa indignação de uma alma generosa, imagem da liberdade adejando por cima das cadeias que o rodeavam, e refugiando-se nos bosques e nos desertos ou nas celestes alturas, onde ao menos o pensamento não encontra sequazes que o torturem, ou tyrannos promptos a cortar a cabeça de quem os concebe ; um ser superior emfim, que na pureza da atmosphera a que se eleva, arranca da sua lyra de poeta, em acentos sonoros e sublimes, uma accusação tremenda que repercutida atravez das idades, ha de ser o maior castigo d'aquella situação condemnada e stygmatisada pela historia.

Accusado de franc-maçon perante o Santo Officio, e encerrado em seus immundos calabouços, o joven Caldas soffreo todas as torturas e vexames, e todos os interrogatorios que aquelles juizes sem entranhas impunham ás suas victimas ; devendo sua liberdade condicional á pouca idade pois sahio dessas masmorras para cumprir apenas seis mezes de recolhimento e penitencia no convento dos Padres catechistas de Rilhafolles.

Sua permanencia entre estes religiosos, que o tratarem com muita bondade, e o estudo das sagradas escripturas a que durante esse tempo se dedicou com affinco, influiram por tal forma em seu espirito que o determinaram a abraçar a carreira ecclesiastica, pensamento este que communicou aos directores do convento, os quaes conseguiram a sua plena liberdade antes de cumprir toda a sentença.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

RELATORIO com que o Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo entregou a administração da provincia ao Exm. Sr. Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves em 14 de Novembro do 1889.

(Continuação)

RESOLUÇÕES NÃO SANCCIONADAS

Deixei de sanccionar as seguintes Resoluções d'essa Assembléa :

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve :

Artigo unico. As apolices de 5 % de que trata o art. 2.° da lei n. 1853, de 22 de Julho de 1885, passarão a ser de 7 % ; para o que será augmentada a verba respectiva.

Revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 29 de Julho de 1889.

Barão de Itapissuma,
Presidente.
Francisco Phaelante da Camara Lima,
1.° secretario.
Juvencio Taciano Mariz,
2.° secretario.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

Não consulta o estado financeiro da provincia a maior taxa de juros que preceitua a presente resolução.

A provincia obrigou-se a auxiliar a Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito, com a subvenção kilometrica de 9:000$000, e pelo ultimo relatorio publicado, já havia ella pago 117:000$000, e agora, que a lei geral n. 3,397, de 24 de Novembro de 1888 em seu art. 7.° § 1.°, procurou proteger a empresa e alliviar os cofres provinciaes, concedendo-lhe garantia de juros, não parece justo e opportuno sobregarregar a Fazenda Provincial com pagamentos superiores ás contribuições anteriores a citada lei, obrigando-a a maior taxa de juros do que a estipulada.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 5 de Agosto de 1889.

M. Alves de Araujo.

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve :

Artigo unico. Fica o presidente da provincia autorisado a aposentar o empregado da Santa Casa de Misericordia do Recife, Francisco de Souza Rego Monteiro com seus actuaes vencimentos.

Revogam-se as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 29 de Julho de 1888.

Barão de Itapissuma,
Presidente.
Francisco Phaelante da Camara Lima,
1.° secretario.
Juvencio Taciano Mariz,
2.° secretario.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

A lei n. 581, de 9 de Junho de 1862, que approvou o compromisso da Santa Casa de Misericordia dispõe no seu art. 2.° que os empregados de qualquer cathegoria que percebem ou perceberem retribuição annual, só serão admittidos por contracto e no art. 2.° § 3.° que não lhes serão applicaveis quaesquer disposições das leis que concedem aposentadorias e jubilações aos funccionarios provinciaes. Se a aposentadoria é uma vantagem com que contam os empregados provinciaes, não podem d'ella soccorrer-se funccionarios, que encontram positiva prohibição na lei organica que lhes deu existencia.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 6 de Agosto de 1889

M. Alves de Araujo

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve :

Art. 1.° Fica o presidente da provincial autorisado a mandar pagar ao professor da cadeira de allemão, no Gymnasio Pernambucano, os vencimentos integraes, desde 23 de Fevereiro de 1874 até 22 de Junho de 1881.

Art. 2.° Revogam-se as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 22 de Maio de 1889.

Barão de Itapissuma,
Presidente.
José Maria de Albuquerque Mello,
1.° secretario.
Francisco Phaelante da Camara Lima,
2.° secretario.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

Sem desconhecer que o professor a que se refere o projecto, fosse nomeado e demittido vigorando a lei n. 369, de 14 de Maio de 1855, que em seu art. 150 o declarou vitalicio ;

Reconhecendo que semelhante vitaliciedade é independente de qualquer condição, e a ella não se applica a clausula de cinno annos que regula a condição dos professores de instrucção primaria ;

Attendendo a que a palavra vencimentos, não deve ter a comprehensão lata de ordenado e indemnisação *pro labore* para o presente caso ;

Attendendo a posição do cofre provincial, que teria de concorrer individnamente com o pagamento de gratificações onde não se deu exercicio : Nego sancção ao projecto, que, fugindo ás praticas adminstrativas, viria onerar a situação economica da provincia, sem motivos que o justifiquem, pela latitude de seus termos.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 12 de Agosto de 1889.

M. Alves de Araujo.

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve :

Art. 1.° Fica em vigor, por mais tres annos, lavrando-se novo termo, o acto celebrado pelo Thesouro Provincial em 15 de Julho do corrente anno e em virtude de ordem da presidencia da provincia, relativo ao disposto nos arts. 70 e 71 do regulamento de 8 de Novembro de 1873.

Art. 2.° Revogam-se as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 23 de Outubro de 1889.

Barão de Itapissuma,
Presidente.
José Maria de Albuquerque Mello,
1.° secretario.
Francisco Phaelante da Camara Lima,
2.° secretario.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

Esta presidencia já recebeu proposta em condições mais favoraveis ao actual contracto, e assim, não convem aos interesses da provincia obrigal a a um contracto por tal forma prorogado.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 26 de Outubro de 1889.

M. Alves de Araujo.

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve :

Art. 1.° Os premios da grande loteria extraordinaria da provincia, em favor dos ingenuos da colonia Isabel, recolhidos ao Thesouro e que não foram reclamados no praso legal, serão pagos ao thesoureiro das mesmas loterias, Francisco Gonçalves Torres, como retribuição aos prejuizos que elle soffrera com a illegal liquidação d'ellas.

Art. 2.° Revogam-se as disposições em contrario.

Paço da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco, 23 de Outubro de 1889.

Barão de Itapissuma,
Presidente.
José Maria de Albuquerque Mello,
1.° secretario.
Francisco Phaelante da Camara Lima,
2.° secretario.

Volte a Assembléa Legislativa provincial.

A presente Resolução foi, por acto de 28 de Maio ultimo, julgada inconstitucional ; voltando novamente a sancção, não póde ter o curso legal, e ser levada ao conhecimento da Assembléa e Governo Geral, por não ter sido votada por dous terços de membros dos Assembléa Provincial.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 4 de Novembro de 1889.

M. Alves de Araujo.

FACULDADE DE DIREITO

No dia 19 de Agosto ultimo foi lançada com toda a solemnidade, em presença de Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu, a primeira pedra do edificio destinado á Faculdade de Direito d'esta cidade, concorrendo a esse acto as primeiras autoridades da provincia e cerca de tres mil pessoas.

N'essa occasião li o acto pelo qual nomeei os Srs. Visconde de Tabatinga, conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella, Dr. José Hygino Duarte Pereira, Dr. Miguel Felippe de Souza Leão e engenheiro Luiz José da Silva, afim de se encarregarem da administração das obras do referido edificio. Dispendeu se com esse trabalho a importancia de 682$760, que foram pagos pela Thesouraria de Fazenda, conforme ordenei. A referida commissão expedi instrucções para o serviço da construcção do edificio constantes do seguinte acto :

« 1.ª Secção — Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 26 de Agosto de 1889.

« O conselheiro presidente da provincia, attendendo a conveniencia de bem « definir a missão da commissão nomeada em 19 do corrente, para administrar as « obras do edificio da Faculdade de Direito d'esta cidade, resolve determinar que se « observem as seguintes instrucções :

« Art. 1.° A' commissão incumbe :

« § 1.° Dirigir a execução das obras, conforme o plano e o orçamento fornecido « pelo Ministerio do Imperio.

« § 2.° Inspecionar e fiscalizar por um de seus membros as obras que se « executarem.

« § 3.° Enviar á presidencia o orçamento do material que for requisitado pelo « engenheiro encarregado da construcção,

« § 4.° Dar instrucções a este e ordenar a compra do material, nas condições « do orçamento que lhes será devolvido pela presidencia, depois de convenientemente « examinado.

« § 5.° Chamar por si, ou ordenar ao engenheiro, que, por meio de editaes, « chame concurrentes para o fornecimento do moterial exigido.

« § 6.° Abrir as propostas que se apresentarem, escolhendo as que offerecerem « mais vantagens ao Estado e envial-as ao presidente da provincia para realisar-se o « contracto.

« § 7.° Impor aos arrematantes e empreiteiros as multas em que incorrerem, « com recurso para o presidente da provincia.

« § 8.° Processar e visar as contas que forem apresentadas e deverem ser pagas « pela Thesouraria de Fazenda.

« § 9.° Dar ao engenheiro as precisas instrucções para execução da obra.

« Art. 2.° Compete ao engenheiro :

« § 1.° Executar todo o trabalho de que for encarregado pela commissão.

« § 2.° Escolher o pessoal que lhe for subordinado.

« § 3.° Expedir e fazer publicar todos os editaes segundo as ordens que rece- « ber da commissão.

« § 4.° Ter á sua guarda e vigilancia o material destinado ao edificio.

« § 5.° Solicitar da commissão o material que for preciso para o regular « andamento da obra.

« § 6.° Enviar ao presidente da provincia por intermedio da commissão a folha « de operarios, empreiteiros e fornecedores. »

Na mesma data nomeei o engenheiro Gregorio Thammaturgo de Azevedo para dirigir a construcção do edificio, percebendo a gratificação mensal de 350$000.

A Thesouraria de Fazenda remetti as propostas, enviadas pela referida commissão, dos concurrentes ao fornecimento dos materiaes para a construcção do edificio, afim de que fossem lavrados os respectivos contractos, e determinei a 18 do mez findo que fossem consideradas sem effeito as propostas d'aquelles que, no praso de oito dias, não apparecessem para assignar o contracto.

As pessimas condições do predio onde funcciona a Faculdade de Direito determinam o maior empenho de minha parte em apressar quanto possivel a construcção do novo edificio.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

A Santa Casa tem a seu cargo sete estabelecimento : o Hospital Pedro II, o de variolosos, o de lazaros, o de alienados, o asylo de mendicidade, o collegio de orphãos e a casa de expostos, contando o primeiro 584 doentes, actualmente ; o segundo 10 ; o terceiro, 47 ; o quarto 214 ; o quinto, 237 individuos ; o sexto, 200 ; e o setimo, 324 creanças e moças em educação.

De accordo com a proposta do provedor designei o Dr. Ignacio Alcebiades Velloso para servir o cargo de director do serviço sanitario do Hospital Pedro II, vago pelo fallecimento do respectivo funccionario Dr. João Pedro Maduro da Fonseca.

Approvei o contracto celebrado com José Marques Correia para exercer o lugar de procurador dos predios da Santa Casa, na cidade de Olinda.

(Continua.)

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE JANEIRO DE 1890

Acto :

O brigadeiro governador do estado, attendendo ao exposto pelo inspector da Thesouraria de Fazenda em officio de 8 do corrente, sob n. 22, resolve de accordo com o art. 8.° do decreto n. 10 349 de 14 de Setembro ultimo, nomear o Dr José Austregesillo Rodrigues Lima, para, na qualidade de delegado deste governo, dirigir a commissão perante a qual se tem de effectuar o concurso para o preenchimento dos lugares de 2.ª entrancia das repartições de fazenda, de conformidade com a autorisação contida na ordem do Thesouro Nacional n. 14 de 30 de Novembro do anno proximo passado. Fizeram se as necessarias communicações.

Officios :

Ao encarregado do consulado da Republica Dominicana.—Accuso recebido o officio de 4 do corrente mez, em que o Sr Samuel Wolff encarregado do consulado da Republica Dominicana me participa que, ausentando-se deste estado, ficará encarregado da gestão do mesmo consulado o Sr. Gustavo Krause.

Renovo ao Sr. Samuel Wolff os protestos de minha estima e consideração.—Respondeu-se ao Sr. Gustavo Krause e fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao inspector da Alfandega.—Nesta data concedo permissão para a barca allemã *Eitel Fritz* conduzir para a ilha Rata os materiaes destinados aos trabalhos da companhia de exploração de phosphato de cal na mesma ilha.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins, que o juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Conselho, bacharel Miguel dos Anjos Barros, entrou hontem no goso da licença que lhe foi concedi la por portaria de 7 do corrente.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Para os devidos fins, remetto-vos copia da petição e do despacho nella exarado hoje, na qual o bacharel Manoel Henriques Wanderley, nomeado ajudante do procurador dos feitos da fazenda do estado no municipio de Palmares, por portaria de 29 de Novembro ultimo, solicita ser dispensado do pagamento de novo titulo e do de novos e velhos direitos.

— Aos presidente e membros da Intendencia municipal do Recife.—Concedo-vos autorisação para abrirdes a verba do art. 2.° § 13 do orçamento approvado em 28 de Novembro ultimo, um credito na importancia de 2:383$084, afim de occorrer ao pagamento de vencimentos, até 31 de Dezembro do corrente anno, do amanuense apozentado da contadoria dessa intendencia Joaquim de Gouveia Cordeiro. Assim fica respondido o vosso officio n. 5 de hontem datado.

— Ao inspector da saude do porto.—Tendo este governo conhecimento de que está grassando na Europa e nos Estados Unidos da America do Norte a epidemia denominada—*Influenza*, recommendo vos providencieis para que sejam convenientemente desinfectados os navios procedentes dos portos infeccionados daquella epidemia, indicando ao mesmo tempo outras medidas que julgardes convenientes.

— A' commissão encarregada de examinar os contractos de engenhos centraes.—Envio-vos os requerimentos de Candido Dias e Olympio de Sá e Albuquerque, de 30 de Setembro, 13 de Novembro e 17 de Dezembro do anno passado, a portaria da presidencia de 11 do dito mez de Novembro, a descripção dos apparelhos da usina Guerra, com elles contractada, copia do contracto feito com os fornecedores de cannas, copia do contracto de compra dos apparelhos destinados a dita Usina, lista de taes apparelhos e copia da informação prestada pelo inspector do Thesouro do Estado em 20 de Outubro sob n. 450, parecer de 17 deste mez, proferido pela commissão nomeada para emittir juizo sobre elles, a planta do local da Usina e a apolice do seguro da companhia Indemnisadora, afim de que deis parecer sobre a pretenção do pagamento da primeira prestação de 50:000$, a vista do contracto de 4 de Julho do dito anno.

— Ao director do presidio de Fernando.—Nesta data concedo permissão para a barca allemã *Eitel Fritz* conduzir para a ilha Rata os operarios Marçal Correia e José Fernandes de Souza e os materiaes destinados aos trabalhos da companhia de exploração de phosphato de cal na mesma ilha.

Portarias :

Declaro á Camara Municipal de Alagoa de Baixo, que fica approvada a deliberação constante de seu officio de 16 de Dezembro findo, relativa a cobrança, por administração, dos impostos desse municipio

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco dê passagem por conta do Estado da estação de Cinco Pontas até a de Agua-Preta a uma praça do corpo de policia que vai alli destacar.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco dê passagem por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas até a de Palmares, a praça do corpo de policia José Thomé do Nascimento, que vai destacar em Villa-Bella, providenciando sobre o transporte da mulher da referida praça.

—Idem ao encarregado da estação de Palmares para mandar dar passagem até Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, dê passagem por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas até a de Una, a duas praças de policia que vão destacar em Villa-Bella.

— Idem ao encarregado da estação de Palmares para dar passagem até Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagem por conta do Estado da estação do Brum até a de S. Lourenço a trez praças do corpo de policia que vão alli destacar.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, mande dar passagem, com direito a bagagem, por conta do Estado, da estação do Brum até a de Timbaúba, ao soldado do corpo de policia Manoel Carneiro de Araujo, que vai alli destacar, providenciando sobre o transporte da mulher do referido soldado.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—O brigadeiro governador do Estado manda communicar-vos que o vapor *Una*, seguirá para o presidio de Fernando de Noronha no dia 13 do corrente, ao meio dia.

— Igual ao juiz de direito do 2° districto criminal do Recife. — Fizeram se as necessarias communicações.

— Ao commandante do corpo de policia.—O brigadeiro governador do Estado manda communicar vos que, em vista da proposta do Dr. chefe de policia n. 39, de 8 do corrente mez, nomeou por portaria de hoje datada, o alferes do corpo, sob vosso commando, Manoel Gabino da Silva, para exercer as funcções de delegado do termo de Ingazeira.

— Aos membros encarregados de examinar e dar parecer sobre os contractos para fundação de engenhos centraes e refinarias subvencionados pelo Estado—De ordem do brigadeiro governador do Estado, remetto-vos as plantas do local da uzina Trapiche a descriptiva dos apparelhos e da zona servida pela mesma uzina e bem assim a lista dos apparelhos, a discripção do processo do fabrico do assucar, approvada em 17 de Janeiro do anno passado, as informações prestadas pelo engenheiro fiscal effectivo e pelo inspector do Thesouro do Estado em 3 e 23 de Dezembro ultimo e o requerimento em que Cardoso & Irmão pedem o pagamento da 2ª prestação de 100:000$ a vista do contracto celebrado no referido Thesouro, afim de dar o parecer de que trata a portaria de 6 de Dezembro.

— Aos agentes da Companhia Brazileira.—O brigadeiro governador do Estado ficou inteirado por vosso officio de 8 do corrente de haver chegado nesse dia ás 6 horas da manhã, dos portos do norte o vapor *Pernambuco*, o qual seguio hontem ás 5 da tarde para os do sul. Communicou-se a directoria do commercio.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá.—O cidadão governador do Estado manda accusar o recebimento do officio de 7 do corrente, com o qual enviastes os 3,000 passes impressos gratuitos a que é obrigada a companhia dessa estrada de ferro.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE JANEIRO DE 1890

Acto :

— O brigadeiro governador do Estado, attendendo ao que requereu Vicente Ferreira de Araujo Lima professor publico de Miringabas e tendo em vista a informação prestada pela inspectoria geral da instrucção publica em officio n. 3, de 2 do corrente e o parecer da junta medica, resolve conceder ao peticionario 3 mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios :

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda—Remetto-vos a importancia de 239$ subscripta por diversos cidadãos do municipio de Quipapá para pagamento da divida nacional, segundo declarou-me a respectiva camara em officio de 14 de Dezembro findo.—Communicou-se a camara municipal de Quipapá.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Restituindo o incluso requerimento e mais papeis de Francisca Maria da Conceição, que acompanharam o officio dessa directoria de hontem datado, sob n. 24, autoriso vos a mandar alistar na companhia de aprendizes artifices desse Arsenal, quando houver vaga, o menor Luiz, filho da peticionaria, uma vez que se ache elle nas condições dos arts. 165 e 166 do regulamento de 19 de Outubro de 1872.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Declaro-vos que ficam approvados os orçamentos de receita e despeza annexos ao vosso officio, a que respondo, n. 286, de 9 de Dezembro findo.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca da Gloria de Goitá. — Remetto vos o incluso abaixo assignado de moradores dessa cidade, afim de que presteis as informações que estiverem a vosso alcance.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—Providenciai para que a viagem ao presidio de Fernando de Noronha seja transferida para o dia 15 do corrente, ás horas do costume.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Portarias :

O gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré até Maceió, na segunda viagem deste mez, aos portos do sul, a Antonio José Pereira da Assumpção, por conta das gratuitas a que o estado tem direito.

— Idem até Natal, na segunda viagem ao norte, ao bacharel José Francisco Muniz, juiz municipal do termo de Acary

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem por conta do estado, da estação das Cinco Pontas á de Una, a duas praças do corpo de policia que regressam para o destacamento de Sertãozinho.—Ao Sr. encarregado da estação de Palmares para mandar dar passagem até Mayaral

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagem, por conta do estado, do Brum até Nazareth, a 3 soldados do corpo de policia que vão alli destaca.

— Idem, idem até Vertentes ao cabo de policia Rodolpho dos Santos.

— Idem, idem até Timbaúba, com direito á bagagem á praça do corpo de policia Francisco Borges Vieira de Mello ; providenciando sobre a vinda, d'alli a esta cidade, da mulher da referida praça.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio :

A' commissão encarregada de dar parecer sobre contractos de engenhos centraes subvencionados pelo estado.—De ordem do brigadeiro governador do estado, remetto vos, em additamento ao officio de hontem, o contracto celebrado por Gaspar de Menezes Drummond com diversos agricultores para fornecimento de cannas ao engenho central Trapiche, e bem assim o requerimento do mesmo Gaspar de Menezes, em que se acha lançado o despacho de 28 de Janeiro do anno passado, approvando o referido contracto.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE JANEIRO DE 1890

Actos :

O brigadeiro governador do estado resolve nomear o 1.° escripturario do Thesouro, Felippe Emilio Menna da Costa, e o 2.° escripturario da Recebedoria, João Cesario de Mello, para examinarem a escripturação e contabilidade da Intendencia Municipal do Recife, organisarem o balanço dos tres ultimos exercicios e proporem as reformas que julgarem convenientes ao aperfeiçoamento do serviço ; ficando assim sem effeito a portaria de 7 do corrente, pela qual foram nomeados para o mesmo fim os 2.° e 3.° escripturarios da Thesouraria de Fazenda, João Fernandes Barros e Antonio José da Silva Sarmento Filho.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O brigadeiro Governador do Estado attendendo, ao que requereo Elisa Candida de Figueirêdo Mello, professora da cadeira de ensino primario de Pedra Tapada, tendo em vista a informação n. 11 de 8 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica e o attestado medico exhibido, resolve conceder a peticionaria tres mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O Governador do Estado, resolve aceitar a disistencia, que faz Horoncio de Araujo Lima da serventia vitalicia dos officios de partidor e distribuidor do termo de Nazareth e determina que se expeçam as ordens necessarias para o provimento dos referidos officios.—Communicou se ao juiz de direito da comarca.

— O brigadeiro governador do Estado resolve prover o cidadão Miguel Correia de Queiroz Barros na serventia vitalicia dos officios de partidor e distribuidor do termo de Agua Preta.—Communicou-se ao juiz Mmunicipal do termo.

— O brigadeiro governador do Estado, tendo em vista a proposta constante de officio n. 34 de 21 de Dezembro findo do inspector geral da Instrucção Publica, resolve nomear Francisco Miguel Caldas para o lugar de delegado do districto litterario de Afogados de Ingazeira, em substituição do actual, que fica exonerado.—Communicou se ao inspector geral da Instrucção Publica.

Officios :

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mandae lavrar termo de contracto para o forne-

ILLEGIVEL

MUTILADO

cimento de generos alimenticios e diversos artigos necessarios ao supprimento do almoxarifado do presidio de Fernando, durante o primeiro semestre do corrente anno, com os concurrentes cujas propostas foram preferidas pela junta de Fazenda, e constam da relação que acompanhou o vosso officio de 10 de Dezembro findo, sob n. 519 exceptuadas das referidas propostas, que devolvo, os cobertores de lã encarnada e os lençoes de linho.

— Ao mesmo. – Remetto vos copia do officio do promotor publico da comarca de Ouricury sobre o processo instaurado contra Manoel Francisco de Souza Leão, ex collector interino do Exú e Granito, ao qual vos referistes em officio de 8 de Novembro ultimo, sob n. 444.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o juiz de direito da comarca de Bezerros bacharel Sebastião do Rego Barros entrou em 11 do corrente no gozo da licença de 25 dias concedida em 7 deste mez.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que em 9 do corrente requereu Demetrio Carneiro Rodrigues Campello, e de accordo com a vossa informação em officio de 20 de Dezembro ultimo, sob n. 548, recommendo-vos que mandeis entregar lhe a quantia de 400$ existente nessa thesouraria como garantia do seu contracto para fornecimento de comedorias a emigrantes, visto haver expirado o dito contrato em 31 daquelle mez. Communicou se ao director geral das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Communico vos que o adjunto João Leonidas da Cruz, assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Salgueiro em 19 de Dezembro findo.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o bacharel João Augusto de Albuquerque Maranhão assumio o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca da Gloria de Goitá em 7 do corrente.

— Ao mesmo.—Communico vos que, em 11 do corrente mez, o bacharel José Brandão da Rocha assumio o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Agua-Preta.

Ao mesmo. – Communico vos, para os fins convenientes, que no dia 3 do corrente mez o bacharel Joaquim Ayres de Almeida Freitas passou ao substituto legal o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Panellas, visto ter acceitado a sua nomeação para igual cargo na comarca de Areias, do Estado da Parahyba do Norte.

— Ao mesmo.—Communico vos que o bacharel Francisco Caraciolo de Freitas assumio no dia 24 de Dezembro findo o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Cimbres, nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—Communico vos que o bacharel Samuel Martins assumio, em 11 do corrente mez, o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Agua Preta.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—A João Lins Cavalcante de Albuquerque, contractante dos reparos da ponte de Afogados, mandai pagar a importancia da 1ª e 2ª prestações do seu contracto à vista dos certificados passados pela repartição das Obras Publicas, uma vez que a morosidade na conclusão de taes reparos é motivada pela falta de meios do dito contractante.

— Ao mesmo.—A Henrique Florentino da Silva Santiago, contractante dos reparos e pintura da Escola Modelo, mandai pagar, na primeira opportunidade, de accordo com a vossa informação em officio de 28 de Dezembro ultimo, sob n. 94 e com o certificado junto, a quantia de 1:205$867, importancia de seu contracto, pago previamente a prestação de responsabilidade.—Communicou se á repartição das Obras Publicas.

— Ao director do Arsenal de Guerra. A' vista do aviso do cidadão ministro da guerra de 21 de Dezembro findo, autoriso vos a mandar fornecer á pharmacia da enfermaria militar d'este Estado uma prateleira e dous armarios envernisados.—Communicou se á secretaria do Commando das Armas e á Thesouraria de Fazenda.

Ao commandante do corpo de policia.—Remettendo-vos os inclusos papeis constantes de officios do Thesouro do Estado, sob n. 79 e 85 de 26 e 27 de Dezembro ultimo, a respeito de ajudas de custo, recommendo-vos que me informeis se os officiaes mencionados nos ditos officios seguiram effectivamente para os destacamentos determinados.

— Ao mesmo.—Approvo os alistamentos dos paisanos de quem trataes em vosso officio de 10 do corrente, sob n. 104.

— Ao inspector de hygiene.—Recommendo vos que remettais, com toda urgencia, á secretaria d'este governo cincoenta tubos capillares contendo lympha vaccinica.

— Ao director das obras militares —Autoriso vos a mandar publicar, por trez vezes nos jornaes de maior circulação, o edital que acompanhou vosso officio de 3 do corrente, sob n. 399, devendo a respectiva despeza correr por conta do credito mandado vigorar no corrente exercicio, pelo decreto de 30 de Dezembro findo. – Communicou se á Thesouraria de Fazenda.

— Ao director geral das Obras Publicas. – Autoriso vos, conforme pedistes no officio de 6 de Dezembro ultimo, sob n. 167, a mandar fazer por administração os reparos urgentes da ponte de Caxangá, na importancia de 1:378$850, de accordo com o orçamento hoje approvado.—Communicou se ao inspector do Thesouro do Estado.

Ao juiz municipal do termo do Cabo. – Transmitto vos, para a devida execução, copia do decreto de 18 de Dezembro findo, pelo qual foi commutada na pena de um anno de galés e multa de 5 % do valor roubado a de quatro annos e meio de galés e multa de 12 1/2 % do mesmo valor a que foi condemnado o réo Laurentino Vitalino de Mello por sentença proferida pelo jury d'esse termo em sessão de 5 de Junho de 1889.

Portarias:

A' Intendencia Municipal do Recife. — Sendo designado o dia 16 de corrente para ter lugar a manifestação com que o governo resolveu retribuir a que em regosijo pelo advento da Republica Brazileira nos fez tão galhardamente a Republica visinha do Paraguay, recommendo a essa intendencia com particular solicitude e esforço de todos os seus membros para que aquella prova de apreço e agradecimento, que nos cumpre, seja traduzida do modo o mais condigno e solemne que puder ser.

Para esse fim a intendencia convidará especialmente todos os municipes a conservarem illuminadas na noite daquelle dia as fachadas de suas casas, e a concorrem por exterioridades analogas para que aquelle acto demonstre tão eloquentemente quanto possivel a nossa gratidão.

— O cidadão gerente da Companhia Pernambucana, á requisição do inspector da Thesouraria de Fazenda, dê passagens de ré até á ilha Rata no vapor que segue a 15 do corrente para o presidio de Fernando ao 1º escripturario da Alfandega desta cidade Antonio Leonardo de Menezes Amorim e ao guarda Manoel José de Oliveira Lima, e de prôa a dous marinheiros da mesma Alfandega; correndo a despeza por conta da Companhia Brazileira Phospato de Cal.—Communicou se ao director do presidio.

— O cidadão gerente da Companhia Pernambucana mande dar transporte até o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra ás praças que alli vão destacar e cumprir pena, constantes da relação junta por copia.—Communicou se ao secretario do commando das armas.

— O cidadão gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar para o presidio de Fernando de Noronho, por conta do Estado, aos 46 senteciados de que trata a relação aqui junta e a respectiva escolta.—Fizeram se as necessarias communicações.

— O cidadão gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio dos negocios da justiça, o sentenciado Antonio Ferreira, cuja admissão naquelle estabelecimento foi autorisada por Aviso do mesmo ministerio de 12 Novembro do anno findo.—Expedio-se ordens ao director do presidio para receber o referido sentenciado.

—O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar transsorte, por conta do ministerio da guerra, até Gameleira, a duas praças de linha que vão buscar o desertor do 2 batalhão de infantaria Gabriel de Souza Leite, providenciando quanto ao regresso das ditas praças e do desertor.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas até a de Una, á uma força do corpo de policia que vai destacar em Cabrobó

— *Mutatis mutandis* ao encarregado da estação de Palmares para mandar dar passagem até Garanhuns.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

De ordem do cidadão governador do Estado, consulto vos, se ha probabilidade de augmentar-se o destacamento de Alagoa de Baixo com quatro ou cinco praças, tiradas das localidades visinhas, onde a tranquillidade publica se tenha conservado inalteravel, afim de attender se a requisição do delegado do termo da mesma denominação, acerca do qual prestastes vossa informação em officio n. 30 de 9 do corrente mez.

— A' Thesouraria de Fazenda —O brigadeiro governador do Estado providenciou de accordo com a vossa requisição em officio de hoje sob n. 37.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—O brigadeiro governador do Estado manda communicar-vos que nesta data enviou ao ministerio da fazenda a petição do tenente reformado do exercito Henrique Carneiro de Almeida, de quem trata vosso officio de 19 de Dezembro ultimo n. 236, cumprindo que, pelo mesmo tenente seja pago na repartição dos correios o respectivo porte.

— Ao Thesouro do Estado.—O brigadeiro governador do Estado manda communicar-vos, que, na petição de João Patricio Rangel, de quem trata vosso officio de 7 do corrente, n. 9, proferio hoje o seguinte despacho:

« Apresente o peticionario no Thesouro do Estado os attestados dos alugueis da casa de que se trata, afim de serem pagos. »

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife. O brigadeiro governador do Estado manda communicar-vos que no vosso officio n. 1 de 11 do corrente mez, proferio hoje o despacho seguinte: « Ao director do presidio de Fernando de Noronha para satisfazer a requisição.

— Ao juiz de direito da comarca de Agua-Preta. – O brigadeiro governador do Estado, inteirado do assumpto do vosso officio, de 11 do corrente mez, recommenda-vos que remettais a esta secretaria a certidão de vosso exercicio.

— Ao director da secretaria da extincta assembléa provincial. — De ordem do brigadeiro governador do Estado, providenciai para que se apresentem nesta secretaria tres dos serventes ahi existentes; um dos quaes passará a servir na repartição especial de terras e colonisação, percebendo a diaria não superior a 1$000 paga pela dita repartição, cessando assim o onus dos cofres deste Estado. Communicou-se ao inspector do Thesouro do Estado.

Ao collector do Estado da Gloria do Goitá. —O brigadeiro governador do Estado, manda remetter vos copia do parecer do procurador fiscal do Thesouro do mesmo Estado a respeito de cobrança de impostos; ficando assim respondido vosso officio de 19 de Novembro ultimo.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por vapor.—O brigadeiro governador do Estado manda communicar-vos que concedeu permissão ao despachante da Alfandega Claudio Dubeux, afim de ir a ilha Rata para assistir ao desembarque de diversos artigos consignados á empresa de exploração de phosphato de cal.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—O brigadeiro governador do Estado manda communicar vos que concedeu permissão ao despachante da alfandega Claudio Dubeux, afim de ir até a ilha Rata, para assistir ao desembarque de diversos artigos consignados á empreza de exploração de phosphato de cal.

DESPACHOS DA SECRETARIA DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 4 DE FEVEREIRO DE 1890

Abaixo assignados, moradores na villa de Panellas.—Não tem lugar o que requerem, visto haverem sido considerados sem effeito os actos de 26 de Outubro do anno passado.

Abaixo assignados, preteridos de serem matriculados na Escola Normal.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Abaixo assignados, estabelecidos com kiosques nesta cidade —Informe a Intendencia Municipal do Recife

Antonio José Ferreira Monteiro. – Encaminhe se, pagando o supplicante o porte na repartição dos correios.

Bernardino dos Santos Rozas —Dê se.

Carlos Gibson. – Sim, pagando o porte na repartição dos correios.

Alferes Elias Baptista da Silva Costa.—Seja concedido.

Eduardo José Antunes Pereira.—Remettido ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife para attender.

Joviniana Januaria Dornellas. – Informe o director da Escola Normal.

José Osias de Paula Homem. – Attendido.

João Felix dos Santos.—Informe o commandante do 2º batalhão de infantaria.

Joaquim Silvino de Andrade. – Informe o provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Josephina Amalia de Albuquerque Machado.—Indeferido, á vista da informação do inspector geral da Intendencia

Joaquim Francisco de Miranda —Deferido com o officio desta data ao inspector geral da instrucção publica.

José Joaquim de Azevedo. Encaminhe se, devendo ser pago na repartição dos correios o competente porte.

Leontino Pimentel Angelino. – Informe o inspector geral da instrucção publica.

Maria Augusta Coelho Teixeira de Vasconcellos. —Encaminhe se, devendo a peticionaria pagar na repartição dos correios o porte.

Maria Digna das Dores.—Informe o director da colonia Isabel.

Bacharel Miguel dos Anjos Barros. – Justifico.

Simão de Azevedo Campos.—Deferido com o officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

— 5 —

Albino Fernandes & C.—Sim.

Antonio José da Costa Araujo. — Tendo sido executado, com observancia das clausulas do contracto, o serviço de regularisação e conservação do relogio do torreão do Arsenal de Marinha, segundo as informações dos inspectores do mesmo arsenal e da Thesouraria de Fazenda, póde o supplicante apresentar-se em concurrencia, se quizer, quando esta for opportunamente annunciada.

Antonio Padilha de Rezende Pereira. — Encaminhe se, devendo ser pago na repartição dos Correios o competente porte.

Antonio Francisco da Silva Guimarães. — Entregue se, mediante recibo.

Antonio de Burgos Ponce de Leon.—Sim, mediante recibo.

Antonio do Rego Barros. — Ao Dr. chefe de policia para informar.

Antonio Borges Galvão Uchôa. A' Intendencia Municipal do Recife para proceder como julgar conveniente.

Barão do Limoeiro —Remettido ao inspector do Thesouro do Estado para mandar juntar á petição de que trata o despacho deste governo de 26 de Dezembro do anno passado.

Companhia do Beberibe. – Sim.

Padre Estanislão Ferreira de Carvalho. — Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Elpidio José da Silva Azevedo. — Apresente sua patente.

João de Araujo. — Ao inspector do Thesouro do Estado para informar.

João Mendes dos Santos. — Remetta se ao director do presidio de Fernando com a informação aqui junta do juiz do 2.º districto criminal.

José Alves da Silva Porto. — Ao Dr. chefe de policia.

Jovino Barroso de Mello. – Aguarde o concurso.

Tenente José Francisco Telha de Mendonça.—Dirija se a Intendencia Municipal do Recife solicitando o pagamento de custas que estiver no caso de ser realisado.

Julia Maria Caldas Rocha.—Subsiste a portaria de 15 de Novembro de 1889 em virtude da qual foi prorogada por 30 dias a licença que obtivera a peticionaria.—Façam se as devidas communicações.

José Nicoláo Ferreira Gomes.—Informe a Intendencia Municipal de Gravatá.

José Guedes de Siqueira.—O governo do Estado não dispõe de passagem em vapor da Companhia Brazileira.

Josepha Euphrosina da Circumcisão Pessoa. – A peticionaria deve habilitar se, na fórma das instituições de 17 de Janeiro de 1887.

José Rufino Climaco da Silva.—Encaminhe-se, devendo o peticionario pagar o porte na repartição dos Correios.

Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.—Diga o peticionario qual o cargo que exerce.

Bacharel Luiz Demetrio Dias Simões.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Engenheiro Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.—Passe portaria na fórma requerida.

Luiz de Hollanda Cavalcante.—Não ha lugares vagos.

Laurino Justiniano Ferreira Donelles.—Informe o juiz de direito da comarca de Villa-Bella.

Capitão Manoel Joaquim das Treves Marinho.—Dê-se certidão.

Modesto Lins do Amaral e Mello.—O peticionario não tem direito as custas reclamadas por estarem prescriptas, segundo informa a Intendencia Municipal do Recife.

Maria José Pessoa Ayres.— Sim, a contar de 16 de Janeiro findo.

O advogado Olavo Correia Crespo.—O filho do peticionario só poderá ter baixa por incapacidade reconhecida em inspecção de saúde, ou por conclusão de tempo.

Sebastião Antonio do Rego Barros.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1890.

O porteiro,
H. Maciel da Silva.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 28.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1890.—Cidadão.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

José Bernardo de Sant'Anna, José Luiz, conhecido por Luduvino, Manoel Soares da Silva, Paulo Rodrigues da Silva Rocha e Cosme Damião de Sant'Anna.

— Communicou-me o delegado do termo da Victoria, que no dia 2 do corrente, se apresentara voluntariamente para ser recolhido á cadeia o individuo de nome José Marinho de Souza, pronunciado no art. 193 do cod. crim.

— Nesta data exijo informações do delegado do termo de Olinda sobre um artigo inserto na *Provincia* de hoje, sob a epigraphe *Que autoridade!*, no qual se faz accusações ao subdelegado do districto de Maranguape.

Saúde e fraternidade — Ao marechal José Simeão de Oliveira, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco—O Chefe de policia, *Antonio Antunes Ribas.*

CORRESPONDENCIAS

AGUAS-BELLAS, 28 de Janeiro de 1890

Comprimentando a digna redacção do decano da Imprensa Pernambucana, desejo que o novo anno marque lhe uma epocha inteiramente venturosa.

Para nós sertanejos é que vão dissipando se as esperanças, tendo diante dos olhos um quadro todo desolador: a secca.

A fome, a sede, a nudez, que constituem o cortejo d'aquelle flagello, é o que estamos vendo por toda parte: a miseria em seu auge e nada mais.

De todos os cantos partem lamentos e imprecações, que bem demonstram o desespero em que vive a população menos favorecida.

Presentemente algumas vão ainda alimentando-se de substancias venenosas, taes como o esquete, bró, palmito, mucunã; mais tarde porem quando essas substancias forem desenvolvendo os seus effeitos perniciosos, o que será desta pobre gente, a quem falta inteiramente outro recurso?

Os mantimentos estão por preços extraordinarios, e, a proporção que vão escasseando, vão tambem subindo de preço, sendo mesmo impossivel para esses que a muito estão reduzidos ao casquete.

A continuar o terrivel flagello só os poderes publicos poderão livrar da morte centenas de pessoas.

Continua a reluctancia do povo em dar os esclarecimentos precisos para o registro civil, notando se que, durante o anno findo, apenas foram registrados 78 obitos, 46 nascimentos e 9 casamentos.

No dia primeiro do corrente deixou o exercicio do cargo de juiz municipal deste termo o Dr. Rodolpho Carvalho, por ter sido nomeado juiz substituto da comarca de S. Lourenço da Matta.

Magistrado honrado, caracter distincto e doptado de uma intelligencia robusta, é o que podemos dizer nos estreitos limites de uma carta a respeito do juiz que durante dous annos destribuio justiça nesta comarca e d'onde retirou se sem deixar a mais leve desaffeição.

Nossos parabens aos habitantes de S. Lourenço da Matta pela honrosa acquisição que fizeram.

De certo tempo para cá nota-se a diferença de um dia na chegada dos estafetas, e da-se como razão disto a nova agencia de Lagoa do Emygdio. Para nós semelhante razão é improcedente, porque não tocando mais os estafetas em Garanhuns como d'antes, a viagem, apezar d'aquella nova agencia, devia ser senão mais curta, ao menos a mesma desde que o estafeta saltando em Canhotinho segue direito para Palmeira, Corrente, Lagoa do Emygdio e Bom Conselho.

Para isto chamamos a attenção do digno administrador dos correios.

No dia 16 abrio se a escola do sexo masculino com 40 alumnos e este numero d'aquella data em diante tem sido sempre augmentado.

Resente-se aquella escola da falta de moveis, sendo preciso que o professor para melhor acommodar os seus alumnos tome emprestados aos particulares, bancos e cadeiras, como por vezes ja temos presenciado.

Não poderá o digno inspector da Instrucção Publica providenciar á respeito?

E' isso de muita necessidade.

Tiveram lugar os festejos da Padroeira que, começando no dia 23 de Dezembro, terminaram no dia 1º do corrente.

Houve grande concurrencia e sentimos que pequenas desavenças entre a musica, que se prestara gratis, désse lugar a que não houvesse missa cantada.

Este facto contristou-nos bastante e não menos ao digno parocho, á quem não faltaram esforços para maior brilhantismo da festa.

Seguio-se a festa de S. Sebastião, que terminou no dia 20 do corrente, sendo as novenas cantadas do principio ao fim, com muita perfeição, por algumas moças que a isto se prestaram de muito boa vontade, distinguindo se por sua voz harmoniosa uma filha do nosso amigo Serafim Marques.

Basta por hoje.

FINANÇAS E COMMERCIO

No vizinho Estado da Parahyba fundou-se, não ha muito, uma Associação Commercial.

O fim da Associação é reunir o corpo do commercio da praça em seu centro, para combinar e promover por todos os meios ao seu alcance os interesses geraes de seu commercio.

A direcção eleita compõe se dos Srs. Francisco de Brito Lyra, presidente; Joaquim Garcia de Castro, vice-presidente; Antonio de Souza Carvalho e Alexandre de Faria Godinho, secretarios; e Antonio Pinto Guedes de Paiva, thesoureiro.

*

Pela seguinte nota de exportação comparativa vê se a extensão da producção de cereaes na Republica Argentina durante estes dez ultimos annos.

	1878	1888
Trigo—kilos	2.547.438	178 910.000
Milho «	17.064.044	160 020.499
Farinha «	2.919.793	6.392 422
Farelo «	2.661 686	1.325.275
Aveia «	30.698	234.746
Linho «	104.279	40.222.888

*

Em seu commercio com a França, importa a Republica Argentina á somma annual de...... 120 000 000 de francos, e exporta a de.. ... 126 000.000.

*

Sobre a fundação do novo Banco, fazemos os seguintes extractos de um artigo do *Diario do Commercio*:

A população da Capital Federal deu plena satisfação ao Sr. ministro da Fazenda, ao conselheiro F. P. Mayrink, ao *Diario do Commercio* e ao *Novidades*. Está fundado com todos os elementos de successos o Banco dos Estados-Unidos do Brazil.

O appello feito aos capitaes foi attendido; a população correu ao encontro da instituição que, dirigida com o criterio que deve merecer tão alevantados propositos, será um padrão de gloria para a alta intelligencia que a concebeu, para o grande patriotismo que a poz em pratica.

Não valeram nem as sinistras prophecias das cassandras argentarias; não prevaleceram as duvidas manifestadas pelos distinctos collegas que nos combateram com a finura adamantina das suas armas valorosas; o publico ouvio a voz da razão, attendeu ás exigencias de origem patriotica e deu a sua mais cabal adhesão á magestosa concepção que encontrou em Francisco de Paula Mayrink o seu braço forte, a columna inabalavel toda construida do bronze do mais alevantado civismo e ornada dos mais floridos festões da tenacidade inquebrantavel e da mais justificada audacia.

O Brazil requer progresso e a rotina é o seu antagonista mais conhecido; o Brazil pede o mais positivo altruismo e não é por certo o egoismo que se lhe possa emparelhar.

O que é preciso é trabalhar; ha trabalho para todos; o nosso paiz é vastissimo e está inexplorado; venham os nossos irmãos de além mar: não nos separam mais as crenças, não nos separam direitos nem nos antes os deveres communs e o interesse geral pelo bem da patria de todos nós; a instituição que acaba de formar se é feita para auxiliar a todos que cooperarem na minima parcella sequer para a grandeza e a gloria desta grande e hospitaleira patria americana.

INDUSTRIAS E ARTES

De uma carta do Dr. Luiz de Castilho extractamos a respeito da industria saccharina, os seguintes topicos, coja leitura se recommenda por sua materia e idéas expostas.

A causa do estado precario a que chegou a nossa industria assucareira, que aliás dispõe da melhor materia prima do mundo, está hoje já bastante clara: é a *deficiencia da extracção.*

Contendo as cannas uma média de 14 % de assucar, nas nossas fabricas mais bem providas de apparelhos apenas extrahe-se 7 %, ao passo que na Europa com a beterraba por materia prima chega se a extracção de 12 e até 13 %!

E' verdade que esse aperfeiçoamento é o resultado de perseverantes e dispendiosos estudos que só de alguns annos começaram a fructificar; mas porque não acompanhamos nós esses esforços pois que somos tão interessados no desenvolvimento da industria que tem sido a nossa principal occupação?

Tinhamos a attenuante de sermos um paiz novo onde os maiores aperfeiçoamentos só são introduzidos á medida das necessidades; mas essa necessidade ha muito que manifestou se, a industria tem até perdido bastante no seu credito e, entretanto, nada temos feito para progredir.

Nos Estados Unidos, onde a canna de assucar está longe de ter a importancia que nos offerece, tem-se procedido a estudos muito serios dos aperfeiçoamentos da extracção.

Em Java uma empresa assucareira fez installar em uma das suas fabricas a diffusão e arriscou uma safra inteira ás experiencias

Na Guadeloupe tambem uma associação de credito, possuidora de frabicas de assucar, mandou proceder a experiencias d'esse processo em uma das suas fabricas, a « Duquerry » e o resultado foi adoptal o tambem na sua usina « Pointe Simon », na Martinica.

Hoje procede-se a installação da diffusão e mais aperfeiçoamentos em Cuba, Mauricia e outros paizes onde a canna de assucar é como aqui a mais promettedora fonte de renda.

A diffusão foi introduzida no Brazil ha já alguns annos, e a gloria de ter sido o primeiro que tal effectuou compete ao Dr. Manoel Caetano da Silva Lara, que a installou no engenho central de Bracuhy; mas a de ter divulgado a sua applicação, já por artigos na imprensa, já pela solicitação de estudos por profissionaes por parte do governo, cabe ao barão de Barcellos, que, além de tudo, não hesitou em arriscar n'isso a sua propria fortuna, empregada em grande parte na Usina Barcellos onde, sob sua responsabilidade, sobretudo *moral*, foram feitas as experiencias que depois se estenderam a Bracuhy, tendo sido essas experiencias o verdadeiro ponto de partida para os estudos a que se tem dedicado depois d'isso os demais interessados, sendo ainda por solicitação d'esse distincto cidadão que o governo mandou proceder na Guadelupe aos estudos das experiencias da diffusão e outros aperfeiçoamentos introduzidos na fabricação, pelo que ao Barão de Barcellos cabe com toda a justiça o titulo de benemerito da industria assucareira do Brazil.

Com effeito, do conhecimento dos resultados da diffusão em Duquerry colheu se immediato fructo, porquanto a distincta directoria da mais importante fabrica que possuimos, o engenho central de Quissamã, sempre attenta aos progressos que á industria podem trazer real proveito, comprehendendo immediatamente as vantagens que proviráo dos novos processos de extracção e fabricação, resolveu logo installar a diffusão, a qual viu sem a menor duvida inaugurar uma nova era de prosperidade para aquella empresa.

Tambem por seu lado o Barão de Barcellos não ficou nem poderia ficar satisfeito com os louros colhidos na sua jornada: brevemente colherá novo triumpho com a installação da sua nova fabrica « Ayrizes », que vai ser installada com todos os aperfeiçoamentos até hoje conhecidos e dispostos os seus apparelhos e machinismos de modo a produzir a maior economia na fabricação.

Devemos, porém, bem a nosso pezar, confessar que são estas as duas unicas empresas que hastearam a bandeira do progresso d'entre o numero consideravel dos demais interessados que a industria conta no proprio Estado do Rio de Janeiro.

E porque?

Porque a uns faltam hoje os recursos gastos com a enorme carga de material que se póde dizer *obsoleto* e a outros que ora desejam organisar empresas novas, foge lhes o capital pela desconfiança que lhes incutio o insuccesso d'esses mesmos defeituosos apparelhos e processos

E' esta a verdade e eis a causa por que a industria assucareira não póde supportar o imposto com que deve concorrer para as rendas do Estado.

Basta, porém, considerar que, conseguindo se simplesmente o insignificante augmento de 1 % na extracção em uma fabrica de capacidade de 30.000 toneladas, serão 300.000 kilogrammas de assucar que ao preço de 15 réis darão 45:000$; quantia esta superior á quota do mais elevado imposto que se possa imaginar.

REVISTA DIARIA

Repartição da Instrucção Publica—Foi hontem registrada nesta repartição a portaria de 1º do corrente mez, pela qual concedeu o cidadão governador do Estado 30 dias de licença com ordenado, a contar de 16 de Janeiro findo, ao professor da cadeira do sexo masculino de Pedra Tapada, Felippe Benicio Moreira de Figueiredo.

— Foi tambem hontem registrada na mesma repartição a portaria de 1º andante, concedendo tres mezes de licença, com ordenado, a começar de 16 de Janeiro proximo findo, a professora da cadeira mixta de Tacaratú, Maria Ignacia de Jesus.

Rectificação—A palavra *contas*, hontem publicada na portaria de 1º do corrente, que proroga o prazo do art. 1º da lei n. 2,049 de 2 de Agosto de 1889—leia-se—*custas*.

União Academica Funcciona essa sociedade amanha em sessão para empossar a nova directoria e eleger as commissões fiscaes.

Juizo do civel—Terão lugar as audiencias desse juizo ás 10 horas dos dias designados, emquanto durarem as sessões do tribunal do jury, em cuja presidencia acha-se o respectivo juiz.

Importante captura.—E' a do celebre criminoso Manoel de Abel, realisada na freguezia de S. José, por cerco de ordem do Dr. chefe de policia e varejo de diversas casas d'alli, sendo elle encontrado na de um Capitulino de tal.

A referida captura é devida á esforços do subdelegado do 2º districto da Boa Vista, cidadão major Cintra, que por isso é credor de elogios, principalmente si considerar se que com esse celebrisado e muito protegido faz o numero de 8 criminosos pronunciados que tem mandado a Casa de Detenção.

O Artista No dia 4 do corrente foi destribuido o n. 1 do 3º anno desse periodico, orgão da classe representada em sua denominação, e cuja objectivo é, como diz, a defesa das classes operarias.

Agradecemos a visita.

Sociedade Recreativa Juventude—Esta acreditada associação não deixa por sua vez passar desapercebido o carnaval este anno, e por isso abre os seus salões no sabbado 15 do corrente para n'elles ter lugar um explendido baile carnavalesco.

Os esforços empregados pelos associados e a boa fama de que merecidamente gosa a referida sociedade são segura garantia de que o baile que vai ter lugar proporcionará aos *dilettantes* uma noite toda cheia de encantos.

Somos gratos ao amavel convite

Digno de louvor—A carta que o cidadão consul de Portugal dirigio ao cidadão Argemiro Falcão, e de que hontem fizemos menção em uma local com a epigraphe desta, é assim concebida:

« *Consulado de Portugal em Pernambuco, 5 de Fevereiro de 1890.*

« Cidadão.

« Tenho a honra de accusar a recepção do vosso officio desta data, no qual compartilhando da justa indignação do povo portuguez contra o insolito procedimento da Inglaterra, vos dignais offerecer a Portugal os vossos serviços neste Estado e parte dos vossos vencimentos de funccionario publico, dado o caso de qualquer rompimento entre as duas nações,

« Profundamente penhorado pelo vosso generoso offerecimento, que bem mostra quanto o nobre e brioso povo brasileiro sabe amar e manter as tradições de sua raça, vos envio os meus sinceros agradecimentos, certo que o governo do meu paiz, a quem darei parte de tão expontanea offerta, saberá em nome do povo portuguez tomar na devida conta mais esta prova de affecto só possivel entre os corações de duas nações irmãs.—Saude e fraternidade —Ao cidadão Argemiro Falcão, muito digno funccionario do Telegrapho Nacional. — *J. Joaquim Salgado.* – Vice consul encarregado do consulado. »

Artistas Mechanicos e Liberaes—Hoje, as 6 1/2 horas da tarde, devem reunir se em assembléa geral os membros da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Escola Normal — Na proxima segunda-feira, 10 do corrente, e pelas 10 horas do dia, terão lugar na Escola Normal os exames extraordinarios dos alumnos da mesma escola sobre as materias em que foram prejudicados no fim do anno passado.

Obras publicas — Amanhã a repartição das obras publicas deste Estado recebe propostas para execução de reparos: da ponte de Nazareth orçados em 1:957$725; do pontilhão sob o riacho Cannés, na estrada de Gravatá, orçados em 5:060$000; de diversas pontes na estrada da Victoria, orçados em 2:939 206; e dos boeiros de Camoinas, Maués e Bulhões, orçados em.. 1:725$072.

Sello dos telegraphos—Lê-se no *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro:

« Está prompto na casa da moeda o trabalho de inovação que ahi foi emprehendido pelo Sr. Dr. Eanes de Souza, director desse estabelecimento, relativo aos sellos dos telegraphos

Vai elle em breve apresentar ao Sr. director geral dos telegraphos, capitão de fragata J. Nepomuceno Baptista, os specimens já gravados e estampados nas officinas d'aquelle importante estabelecimento Esta innovação já foi apresentada ao Sr. ministro da agricultura Dr. Demetrio Ribeiro e ao 1.º tenente José Augusto Vinhaes, ex director dos telegraphos, que a approvaram. A pratica dessa medida, novissima entre nós, consistirá no seguinte, que nos é communicado pelo Sr. director da casa da moeda:

« O individuo que quizer mandar um telegramma procederá do mesmo modo por que faz expedindo uma carta. Em vez de dirigir-se como até agora, todas as vezes que tiver necessidade, á repartição central dos telegraphos para ahi escrever o seu telegramma, e para receber o competente recibo, póde, em sua casa ou em qualquer outro lugar em que se achar, escrever seu telegramma com o numero de palavras que entender e puder pagar, e, em vez de ir á repartição central leval-o para ser expedido, obtendo um recibo, *elle collocará por si mesmo o sello ou os sellos competentes e os inutilisará todos com sua assignatura.*

« Esta pratica de inutilisar os sellos com sua assignatura, como nas estampilhas, é uma garantia para o expeditor. Feita a entrega ou a collecta dos telegrammas, o encarregado da recepção deve examinar se os sellos estão em regra, do mesmo modo por que se faz com as cartas. Se sufficientes, carimba-se e expede se o telegramma ao telegraphista, como o empregado do correio faz seguir a carta competentemente sellada ao seu destino; se não sellado, naturalmente não o expede; se insufficientemente sellado, o enviará ao telegraphista com a declaração de insufficiencia e emquanto esta importa ao seu destinatario, isto é, a quanto esta monta com a multa necessaria. Para que o receba seu destinatario é mistér ir com a clausula de *in sufficiente*, afim de que este pague o excedente como *sello de taxa devido.*

« Havera para isso sellos de tres valores, quer para a *expedição*, quer para a *taxa devida*. Estes sellos constituirão duas classes diversas: a de sellos directos e a de taxas devidas, como nos sellos do correio. Os valores dos sellos das taxas directas, a seu turno, se repartirão em tres grupos, tal qual como as estampilhas do thesouro, de cujas dimensões se aproximam, afastando se nisso dos sellos do correio.

« Haverá os de centenas de réis (de 100, 200 e 500 rs.), os de milhares de réis (de 1$, 2$ e 5$) e os de dezenas de milhares de réis (10$, 20$ e 50$); sendo portanto os de minimo valor 100 rs. e os de maximo valor 50$. O mesmo se dará com os sellos indirectos ou das taxas devidas, que terão aliás de *menos* os valores de dezenas de mil réis, que não possuirá esta cathegoria por improvaveis e mesmo por serem inaceitaveis os de muito altos valores. Distingue se estas tres classes ou grupos de valores pelos diversos desenhos e pelos especiaes dizeres. Os de centenas de réis serão de pequenas dimensões (como as estampilhas do thesouro de centenas de réis). Terão como emblema Mercurio (em homenagem ao commercio), ao lado do escudo da Republica. Os de milhares de réis terão a imagem da Republica ao lado do mesmo escudo. Emfim os de dezenas de milhares de réis terão o brazão official republicano.

« Todos os sellos dos telegraphos, quer directos quer da taxa devida, tem um feixe de raios que caracterisam a electricidade, mas em posição diversa para cada grupo especial. Os valores *diversos* de centenas, de milhares e das dezenas de mil réis se distinguem uns dos outros pelas *côres*, que são differentes para cada um delles exactamente, coincidindo estas pelos identicos valores com os dos sellos do correio e das estampilhas do thesouro.

« Ha nisso, como nos sellos e estampilhas, nas letras do thesouro, e como haverá mais tarde no papel-moeda e nos bilhetes de bancos verdadeiras integrações e differenciações respectivamente aos grupos e aos valores.

« Para o uso geral e efficaz *destes* sellos apresentamos o seguinte como garantia de sua praticabilidade:

« 1.º As tabellas dos preços e de outras indicações devem ser previamente espalhadas, estabelecendo as taxas diversas para os diversos pontos da Republica.

« Ellas devem achar-se nas estações e vagons dos trens de ferro, nos bonds, nas repartições publicas e nos annuncios dos jornaes; exactamente como os preços das passagens dos trens e dos serviços do correio e das estampilhas do thesouro.

« 2.º Todas as estações da estrada de ferro da Republica devem ter *caixas de recepção de telegrammas*; do mesmo modo porque em diversos pontos ha caixas do correio.

« As caixas dos telegraphos para o deposito dos telegrammas devem ser, como as do correio, revistadas a *horas certas*; especialmente nas estações da estrada de ferro *depois da parada de cada trem.*

« 3.º Reunidos na repartição central, ou na competente agencia do local, incumbida de expedições telegraphicas, serão revistados, classificados e expedidos os telegrammas.

« 4.º Quem quizer enviar pela repartição central ou pelas agencias competentes o seu telegramma, pode, alli apresentando-o directamente e sellando o ou entregando-o sellado, exigir a sua remessa immediata sem esperar pela collecta das caixas telegraphicas, só deixando de ser feita naturalmente a expedição immediata quando estiver interrompida a linha ou quando o serviço publico urgente exigir a sua demorada preterição.

« 5.º Os sellos dos telegraphos deverão ser encontrados na repartição central e nas estações diversas, assim como nos locaes *habilitados* á sua venda, como habitualmente se dá para os sellos e as estampilhas.

« 6.º Os sellos de *taxas devidas* serão como os do correio, *de exclusivo uso da repartição dos telegrahos*; não podendo possuil os nenhum particular, evitando-se assim o abuso de qualquer especulador que queira auferir indevidas taxas.

« 7.º Os carimbos paaa inutilisação dos sellos dos telegraphos têm a indicação do dia, mez e anno, como os dos sellos do correio, isto tanto para os sellos directos como para as taxas devidas.

« 8.º Os telegrammas podem ser escriptos em qualquer papel, como as cartas; podendo ser collocados nas caixas ou entregues ás competentes repartições ou agencias, com envolucros ou sem estes. »

Tribunal do jury do Recife—Ainda hontem não pôde ser installada a 1ª sessão ordinaria deste Tribunal por só haverem comparecido 23 juizes de facto.

A's 11 horas da manhã, achando se presentes o Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1º districto, o Dr Henrique Augusto de Albuquerque Milet, 1º promotor publico e o capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão privativo do Jury, procedeu se a verificação das cedulas e a chamada geral dos jurados sorteados.

Foram multados em 20$ os jurados que faltaram e sorteados os seguintes supplentes:

Freguezia do Recife
Manoel Joaquim de Almeida Moeda Junior.
João Licio Marques.
José Pedro Alexandrino Bezerra.
Freguezia de Santo Antonio
Ismael de Oliveira Guimarães.
José Vicente Gomes Torres.
Manoel Augusto da Cunha.
Jovino Cassiano Maia e Silva.
Freguezia de S. José
Manoel Rodrigues das Neves.
Freguezia da Bôa-Vista
Telemaco Cavalcante de Mello.
Francisco Augusto de Araujo.
Miguel Fontoura.
Antonio de Medeiros Mafra.
João Carlos Cavalcante de Albuquerque.
Manoel do Nascimento Silva Bastos Junior.
José Joaquim Pereira.
Bellarmino Gonçalves Albuquerque.
Antonio Pereira Bastos.
Dr. Adolpho Alves Simões Barbosa.
Dr. Arthur de Barros Falcão de Lacerda.
Freguezia da Graça
Miguel Angelo do Nascimento Feitosa.
José Assumpção Oliveira.
Freguezia de Afogados
João Chrysostomo de Oliveira.
Archias Lindolpho da Silva Mafra.
Manoel Luiz dos Santos.
Freguezia do Poço
Vicente Ferreira da Costa Miranda.

Foi addiada a sessão para hoje ás 10 horas.

Serviço militar—Hoje superior do dia o capitão Pedro Velho e para ronda de visita um subalterno de cavallaria.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade e o 2º o official.

Ordenou se: que se apresente hoje á delegacia do cirurgião mór do exercito afim de ser inspeccionado de saude o cidadão alferes do 14º de infantaria Vicente Magno Nunes.

Que passe a prompto de emprego no quartel general o anspeçada do 2º de infantaria Antonio Bernardo Cavalcante.

Alistaram se como voluntarios 10 individuos.

Nomeação—No *Poco*, periodico publicado na cidade do Principe, Estado do Rio Grande do Norte, lê se:

«Foi nomeado juiz municipal do Acary, o nosso particular amigo o bacharel José Ferreira Muniz.

Nossos parabens ao nomeado, e ao povo acaryense, que encontrará no Dr. Muniz, á par de uma intelligencia brilhante, um espirito altamente justiceiro. »

Juiz do direito de Guamá—No dia 16 de Janeiro deixou a villa de Rio Novo, em demanda da capital, o Dr. José Climaco Lobato, que naquelle municipio exercera o lugar de juiz municipal, e ultimamente foi nomeado juiz de direito da comarca de Guamá no Estado do Pará.

O Dr. Lobato deixou em Rio Novo as mais gratas recordações, quer como juiz, quer como homem social, quer ainda como litterato.

Em sua retirada da villa deram-lhe os habitantes de Rio Novo significativas provas de consideração e estima que lhes mereceu o Dr. Lobato, acompanhando-o até certo ponto fora da mesma villa, cerca de 50 cavalleiros que ainda lhe vieram fazer essa manifestação daquelles sentimentos geraes á ultima hora.

Nós que conhemos as qualidades do Dr. Lobato, reconhecemos tambem o quanto taes demonstrações têm o cunho de devidas

Congresso Instructivo Pernambucano—Reunio se hontem pelas 10 horas da manhã, em assembléa geral extraordinaria essa sociedade litteraria, e procedendo se a eleição da nova directoria, ficou a mesma assim constituida:

Presidente—Tito Franco de Mendonça (reeleito.)
Vice-presidentes Optato Eustaquio Carajurú e Estevão de Lellis e Souza Pontes.
Secretarios—João G. Maia da Silva e Francisco Augusto P. da Costa Filho.
Orador—Luiz G Monteiro de Mello (reeleito.)
Vice orador Gabriel Lima.
Thesoureiro—Ephrem Esdras.
Bibliothecario—Eloy de Souza.
Commissão de syndicancia
Relator—Optato Carajurú.
Membros—Maia e Silva e Costa Filho.
Commissão de theses
Relator—Luiz Gomes M. de Mello.
Membros—Estevão Lellis e Ephrem

Em seguida á eleição foram approvadas duas propostas no sentido, uma de lançar se na acta um voto de profundo pezar pelo infausto passamento do insigne vate pernambucano—Victoriano Palhares; e outra de nomear-se uma commissão para hoje, ao meio dia, comprimentar o marechal governador deste Estado pela sua promoção.

A nova directoria deve ser empossada na quinta feira proxima, no mesmo lugar e ás horas do costume.

Estado do Pará—Pelo vapor americano *Lissabon*, entrado hontem do norte, tivemos folhas do Estado do Pará até 1.º do corrente mez.

Lê-se na *Provincia do Pará*, de 31 de Janeiro:

« Ao cahir da tarde de hontem, soubemos que ficou realisado o emprestimo de seis mil e quinhentos contos de réis ao Thesouro d'este Estado. »

— Lê-se na mesma folha de 1 do corrente:

« A grande nação amiga, a patria das maximas liberdades e o coração dos largos progredimentos, – os Estados Unidos da America do Norte,—acaba de reconhecer a Republica Brazileira.

« Damos esta festiva nova estuantes de jubilo, pelo contentamento que ella em nós suscita.

« Gloria ao paiz irmão!

« A noticia do reconhecimento da Republica pela União norte americana chegou ao nosso conhecimento em virtude do seguinte telegramma, que nos foi communicado gentilmente pelo Sr. Dr. Justo Chermont, governador d'este Estado:

« *Washington* (via Recife), 31.

« Governador do Pará.

« Republica reconhecida. –*José Gurgel do Amaral Valente*, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil em Washington. »

— Renderam em Janeiro:

A Alfandega	616:009$217
A Recebedoria	171:390$588

O Apologista Christão Brazileiro—Pelo honrado Sr. George B. Nind foram-nos gentilmente offertados os 4 primeiros numeros, que alcançam a 25 do passado, desse periodico que publica se no estado do Pará. E' elle orgão da igreja methodista episcopal no Brazil, sendo seu redactor e proprietario o Revdm. Justus H. Nelson, e tendo por missão a propaganda da boa moral, das doutrinas evangelicas.

MUTILADO

Para esse periodico recebe assignaturas o referido Sr. Nind, no Instituto Inglez, á rua do Barão da Victoria n. 25. 1.º andar.

Canhoneira Liberdade—Este vaso da armada nacional, que sahira hontem ás 5 horas da manhã, com destino a Fernando, arribou ás 10 horas ao porto do Recife, onde entrou, pelo facto de ter aberto agua.

Vai fazer as precisas reparações, depois do que seguirá sua viagem.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 5 de Fevereiro de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°,6	759m69	20.01	77
9	29°,4	760 59	20,27	66
12	30°,6	760m13	21.18	65
3 t	29°,4	758 70	19 93	66
6	28°,1	758 29	19.71	70

Temperatura maxima—31,°25.
Dita minima—26, 00.
Evaporação em 24 horas: ao sol—8,m0; á sombra—3,m6.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE com interrupções de ESE e E durante todo o dia.
Velocidade media do vento—2,m15 por segundo.
Nebulosidade media—0,m43.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	5 de Fevereiro	10—28 da manhã	0m,53
P. M.	» »	5—16 da tarde	2m47
B. M	» »	11—12 » »	0m.47
P. M	6 de Fevereiro	5—42 da manhã	2m,46

Leilões Effectuar-se hão os seguintes:
Hoje:
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, em frente ao armazem n. 45 da rua do Bom-Jesus, de um cabriolet americano, 2 cavallos, e uma vacca tourina com cria.
— Amanhã:
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, do cavallo Bonjour e de uma catráia grande com 6 remos e mais pertences.

Missas funebres—Serão celebradas:
— Amanhã:
A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Rosa Emilia da Fonseca e Oliveira; ás 7 horas, em S Gonçalo pela alma de D. Joanna Francisca Basto Madeira; ás 8 horas, na Conceição dos Militares, pela alma de Francisco Justiniano de Castro Rebello; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Maria Januaria de Paiva Moreira; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Francisco Justiniano de Castro Rebello; ás 7 1/2 horas, na Conceição dos Militares, por alma de Manoel Caetano da Paz; ás 7 1/4 horas, em S. Pedro Martyr de Olinda, pela alma de Levino Mafra; ás 8 horas, na Conceição dos Militares, pela alma de Francisco Justiniano de Castro Rebello.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional *Maranhão*:
Amelia Lobo da Silveira, Maria Magalhães da Silveira, José Magalhães da Silveira, Joaquim Fernandes da Silva, Francelino Leopoldino de Castro, ex cabo Cypriano Francisco da Silva, sua senhora e 3 filhos, cadete Emilio de Carvalho Montenegro, José Armando da Cunha, José Gomes de Oliveira Edmundo Lopes de Mendonça, Raymundo B. da Serra Martins, Dr. José Ignacio da Silva, Dr. Matheus Vaz de Oliveira, sua senhora, 1 filho e 1 criada, Maria B. da Silva, Alfredo Freitas, Maria do Bomfim, Roberto Francisco Nogueira, desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira, Dr. Francisco A. de Carvalho Moura, José da Silva Costa Neto, Dr. João Lins de Albuquerque, Dr. João Ribeiro de Brito, Arthur Dantas Barroca, Dr. Antonio Nogueira Penido e sua senhora, Rosa Clementina dos Anjos, Maria Flavia Carneiro da Cunha, Antonio A. Xavier da Fonseca, Apolonio Peres, Manoel Joaquim Fernandes, João E. Souza Vianna, tenente Manoel Pereira de Souza, Victoriano Borges Pereira, tenente Sdney Schifler, sua senhora, 5 filhos e 2 criados, alferes Arthur G. de Carvalho e 1 criado, Joanna Maria da Paixão, Pedro Antonio Marques, Esperança, Victor E. H. Brasileiro, 88 praças do exercito e 11 pessoas de suas familias, 31 praças de policia e 2 praças da armada.
— Sahido para a Parahyba no vapor inglez *Mariner*:
Antonio José Gomes.
— Sahidos para os portos do norte no vapor nacional «Pirapama»:
Deolinda da Silva Correia, Leonel e uma filha, Eugenio Haeberlin, Jacintho P. de Mello, Josepha Primo de Souza e 1 filho, D. Emilia Pires Ferreira e 2 filhos, D. Francisca Freire, Eugenio Lauro Maciel Monteiro, José Maria Pontes, Candido Ferreira Guimarães e 1 filho, Antonio Joaquim Gonçalves Fraga, Sergio Ferreira Maciel Pinheiro.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, estado de Pernambuco, em 5 de Fevereiro de 1890
Existiam 539; entraram 5; sahiram 42; existem 502.
A saber:
Nacionaes 504; mulheres 28; estrangeiros 7; —Total 539.
Arraçoados 432.
Bons 398
Doentes 23.
Loucos 8.
Loucas 3.
—Total 432.
Movimento da enfermaria
Teve alta:
Marcellino José da Costa.
Tiveram baixa:
Manoel Rodrigues da Silva.
Antonio Luis da Silva.

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 5 de Fevereiro foi o seguinte:
Entraram 10
Sahiram 4
Falleceram 0
Existem 417
Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.
Cysneiro ás 8 3/4.
Barros Sobrinho ás 6.
Berardo ás 9.
Ferreira Velloso ás 9 3/4.
Malaquias ás 10.
Pontual ás 9.
Estevão Cavalcante ás 10.
Simões Barbosa ás 10
O Dr Moscoso não compareceu
O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.
O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã, sahio ás 2 da tarde.
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 sahio ás 6 horas da tarde.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 8.ª serie da 31.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 5 de Fevereiro de 1890:
8698 250:000$000
6644 30:000$000
8225 10:000$000
5723 4:000$000
8652 4:000$000
Estão premiados com 2:000$000 os seguintes numeros:
122 1247 5960 7110 7553 7785
Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:
207 3744 5301 5430 6318 7668
3509 4084 5417 5691 6898 9665
APPROXIMAÇÕES
8697 2:000$000
8699 2:000$000
6643 1:200$000
6645 1:200$000
8224 600$000
8226 600$000
Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:
8691 8692 8693 8694 8695 8696
8697 8699 8700
Estão premiados com 400$000 os seguintes numeros:
6641 6642 6643 6645 6646 6647
6648 6649 6650
Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
8221 8222 8223 8224 8226 8227
8228 8229 8230
Todos os numeros terminados em 98 estão premiados com 200$000, excepto o da sorte grande.
Todos os numeros terminados em 44 estão premiados com 200$000, excepto o da sorte immediata.
Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 100$000, excepto os terminados em 98.
Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 100$000, excepto os terminados em 44.
A seguinte loteria corre no dia 12 de Fevereiro com o plano de 120:000$000.

Loteria do Grão-Pará—A 3ª parte, da 3ª loteria, cujo premio grande é de 120:000$ será extrahida no dia 12 de Fevereiro.

Loteria da côrte—A 3ª parte da 254ª loteria, cujo premio maior é de 10:000$000 será extrahida amanhã 8 de Fevereiro

Loteria extraordinaria da capital federal—A 3ª parte desta grande loteria, cuja sorte grande é de 100:000$000, será definitivamente extrahida no dia 22 do corrente.

Cemiterio publico—Obituario do dia 5 de Fevereiro:
Arcelina, Pernambuco, 18 mezes, S. José; bronchite.
Antonio Maximino de Medeiros, Pernambuco, 33 annos, solteiro. Boa Vista; syncope.
Brasilia, Pernambuco, 1 mez, Boa Vista; convulsões.
Manoel, Pernambuco, 2 mezes, S. Antonio; diarrhea.
Antonio, Pernambuco 5 mezes, Boa Vista; pneumonia.
Uma criança do sexo femenino, Pernambuco, Boa Vista; asphixia.
Manoel, Pernambuco, 5 mezes, Boa Vista; convulsões.
Hygino, Pernambuco, 22 dias, S. José; interocolite.
Luiz, Pernambuco 13 dias, Recife; debilidade.
Francisco, Pernambuco, 10 mezes, S. José; convulsões.
Florencia Maria da Conceição. Pernambuco 50 annos, solteira, Graça; paralysia.

UM POUCO DE TUDO

Na avenida Parmantier, em Paris, mora um casal, que tem um filho de nove annos.

O marido é operario, a mulher trabalha em obra de costura para as lojas, e o pequeno vae todos os dias para a escola.

N'um dos ultimos dias a mãe foi entregar obra, e por volta das 4 horas o nosso homemzinho voltava da escola e cahio-lhe a alma aos pés, quando uma vizinha, dando lhe a chave da porta, lhe disse que sua mãe havia sahido.

O rapaz não é lá dos mais destemidos e além d'isso tem uma prohibição expressa de mexer no artigo *phosphoro*, a noite avizinha-se a passos de gigante e o rapazito começou a vêr a perspectiva de não vêr nada; isto é de ficar ás escuras e sózinho em casa.

Luciano, que assim se chama o rapazito, resolveu ir brincar para a rua, apezar do frio penetrante, que lhe tornava rubras as orelhas e o narizito.

Nisto approxima-se uma dama, elegante, morena... um appetite!

— Que fazes tu aqui, menino?

— Ora, estou á espera da mamã... eu moro aqui e não está ninguem em casa.

— Pois eu tambem preciso fallar á mamã e se tu queres subimos porque aqui faz frio!

O rapaz concordou e lá subiram os dois.

A morena, assim que se apanhou em casa do pequeno, deu-lhe dinheiro para ir comprar *bonbons*.

Luciano ficou radiante com a generosidade d'aquella hospede inesperada.

Agora o epilogo d'esta scena.

Quando o pequeno voltou não encontrou a morena e não encontrou a maior parte dos objectos que estavam em casa.

Os paes do pequeno foram depôr a sua queixa no commissariado, mas em Paris ha taes morenas!

*

Falla se dos bonds movidos pela electricidade.

— Eu se fosse governo, não consentia isso no Rio de Janeiro.

— Por que?

— Porque assusta os cavallos.

— Ora esta! Assusta como? Não tem machina, não tem fumaça, não tem cavallos, não tem nada...

— E' por isso mesmo: os outros cavallos assustam-se porque principiam a imaginar o que terá sido feito dos seus collegas.

*

Foi commemorado em Paris, ultimamente, por grande numero de surdos mudos, o centenario do padre Michel de l'Epée, inventor do systema que os ensina a lêr e a conversar.

Formados em cortejo dirigiram-se á rua Thereza, levando á frente um estandarte com a inscripção: «Centenario do padre de l'Epée, libertador dos surdos-mudos, e visitaram a casa onde aquelle grande benemerito leccionou os seus primeiros discipulos e onde depois morreu em 1889.

Marchavam quatro a quatro, levando cada grupo a sua corôa.

Na rua de Rivoli havia muita gente pelas ruas e janellas, assistindo ao desfilar do cortejo.

Foram depois á igreja Saint Roch, onde está o tumulo do padre de l'Epée.

A commissão das inscripções historicas mandou collocar sobre a fachada da casa da rua Thereza duas placas de marmore commemorativas.

O director do instituto nacional de surdos-mudos recebeu, por occasião da ceremonia, muitos telegrammas de institutos estrangeiros, associando se á commemoração.

Sobre o tumulo do padre de l'Epée foram depostas muitas corôas.

*

Proximo da ilha de Andro, na Turquia, fez-se ha pouco, no fundo do mar, um importante achado, constando de alguns cofres, pesando 645 kilos cada um e contendo perto de 50 000 moedas de ouro e prata, com a data de 1666, onde se vêm inscriptas varias palavras hespanholas.

Ao lado dos cofres foram encontrados seis canhões de bronze.

E' natural que este thesouro que por tanto tempo permaneceu debaixo d'agua provenha de algum navio de guerra hespanhol que alli tivesse naufragado.

*

A *Gazeta de Pittsbourg* tem um assignante cujo nome não cessou de figurar nos seus assentamentos ha 103 annos.

Em 1786 Nathaniel Montgomery tomou pela primeira vez uma assignatura que foi continuada pelo filho.

Circumstancia curiosa, o preço da assignatura era a principio pago em generos, o pai Montgomery dava por um anno um alqueire de centeio, um alqueire de batatas e um perú.

*

O sello real que deve apparecer pendente nas cartas régias e que varia com os monarchas, será no presente reinado composto do escudo real sustido latteralmente com as serpes da casa de Bragança.

No reinado do Sr. D. Pedro V o escudo real estava envolto no manto real, e no reinado do Sr. D. Luiz era cercado de ramos de carvalho e de oliveira.

*

N'um tribunal.

E' talvez a 50.ª vez que o réo, um rapaz dos seus 30 annos, se apresenta no tribunal, por vadio. O juiz perguntou-lhe:

— Desde quando não trabalha? desde quando se entregou á vadiagem?

— Desde que morreu minha mãi, uma santa mulher! responde o réo, enxugando uma lagrima no canto do olho.

E o juiz, um tanto commovido:

— E que idade tinha quando sua mãi morreu?

— Dezeseis mezes, Sr. juiz!

*

Dizem-nos em carta de Genova que o nosso ministro junto do governo da Italia, tivera recentemente occasião de conferenciar com o Sr. Crispi, quanto aos negocios da emigração para o Brasil, sem que fosse conhecido o resultado da conferencia nem houvesse apparecido qualquer modificação no regimen estabelecido a tal respeito pela ordem de 13 de Março ultimo, que vedou terminantemente a sahida de emigrantes pelos portos italianos para os do nosso paiz. No emtanto, a inauguração do escriptorio brasileiro de immigração em Milão, havia dado ensejo a que a imprensa d'aquella cidade e a de Genova dissessem justiça ás rectas intenções do governo do Brasil com referencia á sorte dos immigrantes e alludissem de modo lisonjeiro para nós, aos melhoramentos que temos introduzido neste ramo de serviço.

A referida ordem de 13 de Março foi expedida por occasião da epidemia que, no começo de 1888, lavrou nesta cidade e nas de Santos e Campinas e é natural que tenha concorrido para protrahir a prohibição o facto de haverem sido repatriados por aquelle tempo algumas centenas de italianos que foi impossivel localisar de prompto em S. Paulo. Taes motivos cessaram. A saúde publica tem-se mantido, ha muitos mezes, nas melhores condições e, por outro lado, é notorio que a lavoura paulista está reclamando braços estrangeiros que a coadjuvem no seu movimento de expansão.

Nenhuma razão ha, pois, para que o governo italiano persista na excepção que estabeleceu a respeito do Brasil, contrariando a tendencia que evidentemente encaminha os seus compatriotas para o nosso paiz. A permanencia de semelhante regimen obriga numerosos italianos a procurarem fóra da Italia portos livres d'onde possam emigrar para o Brasil e isto aggrava-lhes a sorte, ao mesmo tempo que desfavorece a navegação italiana, justamente queixosa do quasi monopolio que d'ahi resulta para a navegação estrangeira.

Nos primeiros 11 mezes do ultimo anno recebeu a Republica Argentina, por 757 vapores... 237.909 immigrantes, pela maior parte italianos, ao passo que o Brasil, em todo o anno, apenas importou 65,161 contra 131,000 que recebera em 1888. Esta enorme differença assignala o damno que nos tem acarretado o excepcional regimen adoptado pelo governo da Italia e accrescentaremos que semelhante politica não é de certo a que melhor quadra aos interesses italianos. O governo da Italia é muito esclarecido para que possa ser suspeitado de considerar como causa de depauperamento a emigração da população superabundante e, quando nos seus conselhos triumphasse este preconceito, pouco ou nada valeria constranger a emigração para um paiz, tendo o constrangimento o unico effeito de fazer engrossar a corrente encaminhada para outras regiões.

PERNAMBUCO

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50.000 acções de £ 20 cada uma	£	1.000,000
Capital realisado	£	500,000
Fundo de reserva	£	150,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JANEIRO DE 1890

Activo

Letras descontadas	41:175$860
Emprestimos e contas caucionadas	457:364$410
Letras a receber	4 3:149$240
Garantias e valores depositados	159:131$900
Mobilia, etc., do banco	1:820 680
Diversas contas	1.384:770$0 0
Caixa	365:559$690
	3.102:971$850

Passivo

Contas correntes simples	527:488$120	
Depositos a prazo fixo com aviso e por letras	1.848:841$990	2,376:330$110
Letras a pagar		6:895$590
Titulos em caução e deposito		159:131$900
Diversas contas		560:614$250
		3,102 971$850

S. E. & O.
Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1890.
A. J. P. Clarkson, manager.
J. K. Eddowes, accountant.

SPORT

Em corridas do Hippodromo Guanabara ganharam em 1.000 metros: Cloula em 70 segundos; Cruzeiro em 69; Monitor em 66 e 67 1/2.

Em 1.300: Phariseu em 87.

Em 1.400: Butz e Guarany em 100; Phariseu em 97; e Tenor em 86.

Em 1.700 e 1.750: Mistollá em 98 e 117.

*

Assumio a presidencia da sociedade sportiva do Hippodromo do Campo Grande o Sr. Manoel Lopes de Souza Carvalho, por incommodo de saude do digno presidente o Sr. Joaquim Innocencio Gomes.

*

A egua Elza foi comprada para uma fazenda de criação pelo Sr. Paulo Soares, na capital federal.

*

Acham-se á venda na capital federal os seguintes animaes de corridas, bem conhecidos dos sportsmen:
Gang Awa, 3 annos, ingleza, por Marden e Agnes
Pierrot, 4 annos, nacional, por Tangible e Valença.
Amyntos, por Saint Leon e Mascotte.
Leontine, por Saint Leon e egua de meio sangue do Rio da Prata.

*

O jockey Thomaz segui no ultimo vapor para o Rio de Janeiro, onde já se acham o Pedro de Souza e o Balbino.

*

Durante a estação sportiva fluminense do anno 1889 ganharam os seguintes animaes premios na importancia abaixo notada:

Huguenotte	44 100$000
Sottéa	38.640$000
My Boy	20.570$000
Vivaz	15.122$000
Feniana	12.730$000
Tenor	12.207$000
Suavita	12.040$000
Therezopolis	11.725$000
Troya	11.630$000
Phlegethon	11.610$000
Clan-Chattan	11.165$000
Aguia	10.780$000
Salvator	10.3[illegible]0$000
Claretto	9 830$000
Eile	9 660$000
Bread-Winner	9.515$000
Monitor	9.390$000
Boreas	8 600$000
René	8.460$000
Daybreack	8 440$000
Zig	8.050$000

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Nova n 32, onde pode ser encontrado do meio dia ás 2 horas e fora destas horas á rua do Barão de S. Borja n. 22. Especialidades—molestia de crianças, senhoras e parto. Telephone n. 326 da casa de residencia.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Castro Jesus medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 1 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Telephone n. 392

Advogados

O advogado José Antonio de Magalhães Bastos mudou o seu escriptorio para a rua 1.º de Março n. 18, 1.º andar.

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O bacharel Petronilho de Santa Cruz Oliveira, encarrega se de levantar emprestimos perante o Banco do Brazil para auxilio da lavoura. Escriptorio rua do Imperador n. 69, 1.º andar. Residencia sitio na Jaqueira, proximo á estação.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas dao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 2.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A reforma da instrucção primaria

Circulando a noticia de que em breve tempo será reformada a instrucção publica primaria, vimos pelo presente chamar a attenção dos poderes do Estado para este ramo do publico serviço, certamente um dos mais importantes, mas que infelizmente tem sido tão descurado entre nós, nesta terra do Brasil.

E' este, mão grado nosso, um dos especimens do brasileiro—cuidar de preferencia de cousas que na realidade não os devia preoccupar tanto, se não mais tarde, ao passo que frequentemente fica a margem aquillo que devia merecer toda a nossa attenção cuidado e desvelo

Quando tratava-se freneticamente da abolição dos escravos, que alás tambem applaudimos, e que todos corriam pressurosos para depositar o grão de areia naquelle monumental colosso, ouvimos de um pobre mestre escolar: «E' melhor ser hoje escravo do que ser professor publico,» E descutio com tanta proficiencia a questão que nos convenceu de que a classe não é tratado com a devida consideração á que tem incontestavel direito.

Quando em 1877 se distribuia os soccorros publicos aos flagellados da secca, o governo da Parahyba supprimia cadeiras á pretexto de falta de dinheiro, deixando seus serventuarios avulsos e sem vencimentos, não se lhes pagando ao menos os mezes em atrazo; e se algum desses infelizes se apresentava no Thesouro solicitando alguma cousa por conta de dez e doze mezes que se lhes estava devendo, recebia em paga mais ou menos estas palavras:

«Não ha dinheiro nem para outra gente.»

Resultou disto que os pobres professores cujas cadeiras foram supprimidas (e não eram poucos) formaram um novo grupo de indigentes em mais criticas e melindrosas condições do que os primeiros; porque aquelles, coitados, já se haviam entregado a tudo, e com o maior desembaraço estendiam a mão colhendo as esmollas, e estes ultimos, cuja altivez, oriunda da educação e habitos que os privavam de descer os degráos infamantes da mendicidade, sentiam se verdadeiramente humilhados, ludibriados; e preferiam morrer á fome do que esmolar.

E só a Providencia, por assim dizer, os pôde salvar das garras aduncas da parca faminta de que já se julgavam victimas.

E o governo de então, á quem chegavam esses clamores, cerrava os ouvidos e com a mesma cara dura continuava á negar o pagamento dos professores appellando para tempos mais propicios.

E agora perguntamos: será licito e decente tamanha ogerisa contra esta nobre classe, já tão sujeita a duras provações e vicissitudes, e que tanto devia merecer os nossos cuidados?

Vêde como na Allemanha na Belgica, na Inglaterra e em outros paizes é pago e tratado um professor de instrucção elementar? E assim deve ser porque são elles os primeiros á prepararem esses rebentos da nova geração, mais tarde cidadãos aptos para os comicios sociaes.

A heroica provincia de Pernambuco, hoje Estado, não deve destoar de suas antigas e honrosas tradições, tanto mais quanto tem hoje á sua frente espiritos altruistas, susceptiveis aos grandes melhoramentos de que tanto precisa nossa chara e idolatrada patria, e certo os não negarão

A instrucção primaria necessita effectivamente de reforma; mas de uma reforma equitativa, rasoavel e consentanea com a lei do bom censo

Conservar as garantias contidas nos regulamentos vigentes, se não for possivel amplial as, dando-lhes mais latitude; augmentar o ordenado que assegure ao professor uma tal ou qual independencia, eis o que urge fazer.

Todos sabem que o operario ou qualquer outro industrial que tenha rendimento *pro labore* derramará contente todo o seu suor, empregará mesmo esforços titanicos desde que tenha certesa de que o salario recompensará o seu labor:

Do mesmo modo o professor publico contando com a justa recompensa de seus esforços, tendo certesa de que os sacrificios que empregar lhe darão accesso e garantias, tudo fará no intento de cumprir bem e fielmente com os deveres do cargo.

No magisterio de Pernambuco ha muita illustração e verdadeiros apostolos da instrucção publica, folgamos de reconhecer.

Aproveite se a aptidão destes homens, pagando se lhes um ordenado que os tire do estado precario em que vivem, e com isto muito se ganhará. Não é diminuindo o ordenado de professores, como acaba de acontecer, segundo nos informam, que se melhora o ensino publico, e nem haverá nisto economia se não de palitos.

Que arranjo fará noventa mil reis a um professôr, que tem a seus hombros pesada familia como o desta localidade d'onde escrevemos isto? Nenhum, porque mal e muito mal lhe chegava cento e cinco mil réis quando este era o seu ordenado, depois cem mil réis e ultimamente noventa!

Não pode o professor publico em observancia ao regulamento tratar de outro meio de vida alheio á instrucção e, conseguintemente, só deste mortificante trabalho tem elle o pão quotidiano, que deficiente ás vezes, e de inferior qualidade como acontece, não satisfaz, como era para desejar, a todos que tomam delle parte.

E não será isto cruel e humilhante para o pobre pai de familia que tristemente e cheio de amargura observa semelhante parcimonia sem poder dar remedio?

Agora que as cousas mudaram e se acha á frente gerindo os negocios do Estado o abalisado patriota, brigadeiro José Simeão de Oliveira cujo cavalheirismo não pomos em duvida, esperamos que S. Exc. saberá desempenhar se habil e dignamente de tão melindrosa missão (a reforma) sem côrte, nem prejuizo de direitos adquiridos.

Cremos mesmo que o eminente cidadão, criterioso, pratico, de perfeito tino administrativo, e em quem sobram habilitações, sahir se ha perfeitamente bem de tão importante commettimento, dando um novo alento e vida aos dignos preceptores dessas gentis crianças, futuros sustentaculos da Venesa Americana.

1º de Fevereiro de 1890.

* * *

Seu Cajuja do Derby

Os homes dize que você é jingle-gongle nas mãos de Timbú-partino, Arara-Louro, e Chico Torrão.

Jingle jongle, seu Cajuja, tem cordãosinho que puxa perna para cima, deixa cahir, e tremelica cabeça com chapéo arto

Quem empresta dinheiro, seu Cajuja, para pagar o home que leva todo o dia com o livro aberto? e cem mil réis, seu Cajuja? você é muito franco com o que não é seu, seu Cajuja!

Ora, seu Cajuja, onde tem você essa cabeça para que está furado? Só o doutou barrigudo, que você protegeu por ser primo de Ouriço, podia lhe curá; esse doutou diz a todo mundo que você é um tolo, e que já recebeu dividendos de cinco annos: está vendo, seu Cajuja?

Quando você não soube segurá o que era seu, seu Cajuja, como quer segurar o que é dos outos?

Pagárão com os nossos tlins, tlins, os confradescos, as marradas do Ricar, do Casimi, que é tambem criado da familia de Ouriço, ao José talhado, a outros Torrões Canjanjas: e tudo isto, seu Cajuja, porque você tem o nervo da carota meio alambicado.

Dou lhe um conselho, seu Cajuja, passe cebo quanto antes, e repouse algum tempo com um caustico na nuca, e entregue essa botica aos donos, porque você bota-a a gaita, emquanto Chico Torrão bota gosmado pela sala. Este gosmado traz microbi, seu Cajuja.

Esse escriptorio está muito caro, veja um mais baratinho, seu Cajuja, eu não dou meu voto para você pôr o Derby no Banco, emquanto você é muito fraco, os Canjanjas governa você.

Diga aos Canjanjas que vão bugiar que pão de cebo, não é linguiça, e você vá plantar batatas, e cuidar n'outro mister, que desse já deu o panno d'amostra.

Adeus, seu Cajuja.

Gratidão eterna
AO DR.
Alfredo Lisbôa
M. **

Festa de Santo Amaro das Salinas

Scientifico aos devotos do Glorioso Santo Amaro das Salinas que a festa do mesmo santo terá lugar no dia 23 do corrente, devendo a bandeira ser hasteada no dia 20.

Rogo, de ordem da mesa regedora, á todos os eleitos que têm de concorrer para a mesma, e bem assim aos demais devotos em geral, que se dignem tomar em consideração o pedido das respectivas commissões que sahiram a arrecadar o obolo de cada um.

Consistorio, 6 de Fevereiro de 1890.
A. M. da Silva.
Secretario.

Attenção

O major José Francisco Bello, proprietario dos engenhos Tentugal e Queimadas da comarca de Barreiros, protesta por este meio, (já o tendo feito judicialmente), contra a hypotheca que o Banco do Brasil acceitou sobre o engenho Passagem Velha, por isso que a escriptura de limites que lhe servio de base é manifestamente fraudulenta e attentatoria de seus direitos como a seu tempo provará; podendo desde logo offerecer contra ella o juizo do actual proprietario do referido engenho hypothecado, que já deu em audiencia um depoimento jurado, que considera dolosa e falsa a mesma escriptura, de que ingenuamente se serve.

Outrosim avisa a quem interessar possa, que nenhum negocio faça com o engenho Manguinho daquelle mesmo termo e do mesmo dono do Passagem Velha, porquanto, como este em relação ao engenho Tentugal, aquelle não tem determinado em relação ao Queimadas, os seus limites, devendo se aguardar portanto, a decisão final da competente acção que se lhe promove.

Barreiros, Janeiro de 1890.
(Está sellada e reconhecida a firma.)
José Francisco Bello.

N. 377

A differença entre a vida e a morte

Esta é a distincção entre a Salsaparrilha de Bristol e todos os medicamentos mercuriaes; estes envenenão o sangue, aquelle o purifica e vigorisa. Quando as sementes da morte se teem introduzido nas veias com o uso das beberagens mineraes, nada pode deter a marcha da victima até quasi ás bordas da sepultura, á não ser este antidoto contra esses venenos. O mesmo acontece quando o virus d'uma molestia natural, trabalhando no systema venoso, se desenvolve debaixo da forma de ulceras escrofulosas, cancros, tumores, carbunculos, inflamações brancas, abcessos, erupções, e todas as demais terriveis enfermidades externas; pois este grande remedio opera chimicamente sobre o sangue viciado e sobre os mais fluidos animaes, transformando os quasi milagrosamente em correntes puras e nutritivas, levando a saúde e o vigor á todos os orgãos por onde circulam.

Acha-se á venda em todas as partes do mundo, em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

COLLEGIO
De N. S. da Penha n. 37, 2º andar
RUA DA AURORA
Sob a direcção de Augusta Carneiro

Os trabalhos lectivos deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, para o sexo feminino, principiarão a 7 de Janeiro

Advocacia crime

RIBEIRO DA SILVA, defende perante o jury de Palmares, Agua-Preta, Gamelleira, Escada, Jaboatão, Nazareth, Victoria, Timbauba e nas comarcas visinhas ás vias ferreas.

Pode ser procurado á rua 1º de Março n. 7 A.—Livraria Parisiense.

La Rosa Alemana

E' o nome de uma qualidade de *cerveja branca* que, pela primeira vez vem a este Estado.

A cerveja La Rosa Alemana não contem acido ou producto chimico.

A preparação da cerveja La Rosa Alemana chegou ao mais alto grão de perfeição. E' SUBLIME, muitissimo agradavel ao paladar, é finalmente uma combinação de substancias poderosas para a bôa alimentação. As mais afamadas cervejas não trazem o nome do fabricante. Entretanto o proprietario da cerveja La Rosa Alemana tendo conquistado o segredo da sua saudavel cerveja registrou a marca com a sua firma no rotulo.

E como teve a honra de requestar a sympathia publica e para que a cerveja La Rosa Alemana continúe a gozar de conceito do respeitavel publico, amiudadas vezes manda examinar a sua cerveja pelas celebridades chimicas.

Diversos attestados de chimicos e doutores em medicina justificam que a cerveja La Rosa Alemana é muito saudavel e um soberano alimento, cujos documentos ficam á disposição do respeitavel publico.

Diz o Dr. Vernier: Tenho por muitas vezes examinado no laboratorio publico a cerveja La Rosa Alemana e não encontro materia chimica e sim uma *gigantesca* preparação de substancias que representam uma valiosa riqueza para a alimentação.

A cerveja La Rosa Alemana goza de grande conceito na Europa e um illustre cavalleiro desta praça, ha pouco chegado do estrangeiro, animou o fabricante a exportal-a convencido de ter grande acceitação aqui.

Teem á venda em grosso e a retalho: Machado & C., rua do Vigario n. 19; Albino Fernandes & C., rua do Marquez de Olinda n. 2; José da Costa Caseiro & C., rua da Cruz n. 13; Lopes & Araujo, rua do Livramento n. 38; Vasconcellos Sobrinho & C., rua da Aurora n. 81; R. Ferreira & C., rua Marquez de Olinda n. 50; Souça Mendes & C., rua Estreita do Rosario; Manoel Joaquim Alves Ribeiro, travessa das Cruzes; Pereira Ferreira & C., rua do Imperador; Joaquim Christovão & C., rua do Cabugá, José Fernandes Lima & C., rua Nova; Salgado & C., rua das Cruzes no 20; Antonio Almeida Rabello, rua da União n. 2; Antonio Souza Duarte Ferreira, rua da União; Antonio José Martins, praça Conde d'Eu n. 2; Luiz José Salgado, praça do Conde d'Eu; Marcelino Martins Gesteira, rua do Vigario n. 6; Azevedo Maia & C., rua da Imperatriz; Manoel de Oliveira Menor, rua do Visconde de Goyanna; hotel da Magdalena; Ivo Sobrinho & C., Goyanna; Francisco Nunes Monteiro, Goyanna; Custodio Figueiredo & C., Parahyba; Fonseca Irmãos & C. Parahyba: Benvenuto & C., Parahyba.

Dr. Tavares de Mello

Medico formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na Policlinica geral da corte, á cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de meio dia ás 3 horas, no 1.º andar da casa n. 15 do largo do Corpo Santo, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Visconde de Coyanna n. 185.

Tosse convulsa! coqueluche
Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

Frederico Chaves Junior
Homoepatha
39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39
Primeiro andar

Bronchite aguda ou chronica
O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.
Telephone 285.
Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.
Telephone 287.

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

MUTILADO

COLLEGIO PRYTANÊO

Estrada de João de Barros, n. 27

Este estabelecimento particular de educação e ensino tem operado grandes reformas em seu programma de ensino e em sua economia, collocando-se na altura de collegios particulares das principaes cidades da Europa. E' assim que, além da instrucção intellectual, physica e domestica, methodica, perfeita e completa, ministrada por um corpo docente illustrado, e pelo director e sua familia, o *Collegio Prytanêo* fornece aos seus educandos internos, mais as seguintes vantagens, desconhecidas e não offerecidas em nenhum dos collegios da Republica, quer publicos quer particulares: *todos os objectos de escripturação, tratamento medico em qualquer doença* UM ENXOVAL COMPLETO DE ROUPA DIARIA, DE CAMA E DE BANHO, CALÇADO, etc.; e tudo pela mesma pensão de 600$000 annuaes, paga pelo contribuinte em qualquer outro internato do Paiz.

O *Collegio Prytanêo* recebe alumnos internos, semi-internos e externos. Está localisado em um dos mais saudaveis e aprazíveis arrabaldes da capital, em um grande predio de vastas e sadias accommodações, com um espaçoso e bem arborisado pomar para recreios; agua encanada, e illuminada lampadas de gaz carbonico de systhema mui recente. Está situado na Estrada de João de Barros, n. 27, muito proximo da estação de Principe, da via-ferrea do Recife a Olinda; fica perto da linha de *bond* de Fernandes Vieira e tem na varanda para maior saliencias uma grande taboleta em o distico do *Collegio*.

Ha no estabelecimento Estatutos impressos, que esclarecem e não deixam duvidas. Abre suas aulas no dia 15 de Janeiro proximo de 1890.

Podem dar informações e explicações detidas sobre o *Collegio Prytanêo*, os cidadãos: Drs. Adolpho T. C. Birne, Augusto C. Vaz e Eduardo Silveira; e os negociantes Joaquim Medeiros, Alipio Rosado, da firma Guerra & Fernandes, Odilon Duarte & Irmão e Antonio Rodrigues de Souza & C. Em mão desses cavalheiros encontrar-se hão estatutos impressos do *Collegio*.

Recife, 28 de Dezembro de 1889.

O director,
Tranquilino G. de M. Leitão.

Tuberculose pulmonar

Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

O Dr. Ermirio Coutinho,

de volta de sua viagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso, fixou sua residencia e consultorio á rua da Aurora n. 85.
Consultas de meio dia ás 2 horas.
TELEPHONE N. 367

Mudança de escriptorio

Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos feitos da fazenda deste Estado e advogado, mudou o seu escriptorio para o 1.º andar do predio n. 45, á rua do Imperador, onde será encontrado das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

JULIO SOARES DE AZEVEDO

PROFESSOR PARTICULAR

Lecciona primeiras lettras, em casas particulares a ambos os sexos, quer na cidade, quer fora della, por preços rasoaveis.

Póde ser procurado todos os dias das 3 horas da tarde em diante, no becco das Barreiras n. 23, defronte do Dr. Curio.

Garante um rapido adiantamento.

Inglez e Francez

Cursos á rua da Aurora, n. 37, 2.º andar.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1.º andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto

Professora

Uma senhora perfeitamente habilitada e com bastante pratica de ensino propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano, a tratar na rua do Visconde de Albuquerque (antiga da Matriz da Bôa-Vista) n. 20.

EDITAES

2ª Secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 4 de Fevereiro de 1890.

De ordem do marechal governador do Estado faço publico para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso o officio de escrivão de orphãos ausentes e de 1º tabellião do termo de Iguarassú.

O secretario
Antonio Ignacio de Mesquita Neves.

O Dr. Hisbello Florentino Correia de Mello, juiz de direito desta comarca especial de Iguarassú do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente edital que acha-se em concurso com o prazo de 30 dias, contados da data do presente edital de accordo com o art. 1º do decreto n. 3322 de 14 de Julho de 1887, o officio de escrivão de orphãos, ausentes e de 1º tabellião de notas deste termo e comarca de Iguarassú, creado pelo decreto de 30 de Janeiro de 1834 e lei provincial n. 1.127 de 18 de Junho de 1873, vago pelo fallecimento do respectivo serventuario Maximiano Francisco Duarte Junior.

Os pretendentes a serventia vitalicia do mesmo officio devem apresentar-se devidamente habilitados no praso referido observando em tudo as disposições do decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta villa de Iguarassú séde da comarca do mesmo nome, aos 28 de Janeiro de 1890.

E mais não continha em dito edital, aqui fielmente copiado do proprio original ao qual me reporto.

Eu João de Souza Costa escrivão interino o escrevi e assigno.—João de Souza Costa.

Certifico que affixei o edital ao que dou fé.

Eu porteiro dos auditorios desta villa de Iguarassú interino o escrevi e assigno.

Villa de Iguarassú 28 de Janeiro de 1890.—Joaquim Xavier Dias de Albuquerque.

— O cidadão Dr. chefe de policia manda publicar, para que sejam estrictamente observados em toda sua plenitude, os artigos 70 e 71 das posturas municipaes, que prohibem o entrudo com quaesquer substancias que podem damnificar a saúde, como sejam: agua, cal, farinha do reino, maizena, zarcão, vermelhão e outros pós semelhantes:

« Art. 70. Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 15$000 e soffrerão oito dias de prisão.

« Art. 71. Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores, além de as perderem, pagarão 4$000 de multa. »

Manda, outrosim, declarar o mesmo cidadão Dr. chefe de policia, que dos habitantes deste municipio espera que se cohibirão da pratica de tão nocivo brinquedo, tornando todavia certo que, com todo o rigor e vigilancia, serão empregados os necessarios meios para que sejam geralmente respeitadas as disposições acima citadas.

Secretaria de Policia do estado de Pernambuco, 1 de Fevereiro de 1890.

O secretario,
Antonio José da Costa Ribeiro Junior.

— 5.ª secção. – Secretaria do governo do Estado de Pernambuco 5 de Fevereiro de 1890.

Por esta secretaria se publica, de ordem do marechal de campo governador deste Estado, o edital infra, da secretaria do governo do Estado da Parahyba, abrindo concurrencia por espaço de 90 dias, para apresentação de propostas referentes á escala de vapores transatlanticos pelo porto de Cabedello, no dito Estado.

O secretario, *Antonio Ignacio de Mesquita Neves.*

Copia.—Por esta secretaria se faz publico, de ordem do cidadão governador de Estado, para conhecimento de quem interessar possa, que, dentro do praso de 90 dias, a contar desta data se acceitam propostas, para que os vapores transatlanticos façam escala pelo porto de Cabedello, neste mesmo Estado, de menos uma vez por mez, devendo as referidas propostas, que serão reduzidas a contracto, celebrado com quem melhores vantagens offerecer, conter as condições e clausulas, que houverem de acceitar os respectivos proponentes.

Secretaria do governo do Estado da Parahyba, em 27 de Janeiro de 1890.

O secretario, *Epitacio da Silva Pessoa.*

DECLARAÇÕES

Edital n. 12

(Praso de 30 dias)

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 7 de Março proximo vindouro serão arrematadas á porta desta repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nos termos do titulo 5 capitulo 5º da consolidação das leis das Alfandegas e mesas de rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do praso de 30 dias a contar da data deste edital, sob pena de, findo o mesmo praso, serem vendidas por sua conta sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 1

Marca L M e contra marca R & S, quatro caixas ns. 3159/621, vinda do Havre no vapor francez *Ville do Rosario*, entradas em 6 e 7 de Junho de 1889, consignadas a Reis & Santos, contendo 120 espingardas de um cano para caça.

Marca diamante 399, H R em cima & C em baixo, uma dita n. 9594, de Hamburgo no vapor allemão *Buenos Ayres*, em 19 idem, contendo harmonicos de mão, pesando 107 kilogrammas.

Marca W e contra marca O H, uma dita n. 5294, idem em 21 idem a João Walfrido de Medeiros, contendo palpel para escrever sem douradura pesando 140 kilogrammas.

Uma dita n. 5293, idem idem ao mesmo, contendo papel para escrever sem douradura, pesando 151 kilogrammas.

Uma dita n. 5295, idem idem ao mesmo contendo papel sem douradura pesando 140 kilogrammas.

Marca M & C um pacote n. 3198, do Havre no vapor francez *Ville do Ceará*, em 29 de Abril idem, a Mendes & C., contendo amostras de fazenda sem valor.

Marca J K e contra marca T J, uma caixa n. 1673, idem no vapor francez, *Ville de San Nicolas* em 13 idem, a Theod. Just, contendo amostras sem valor em retalhos.

Marca B A & F, uma dita n. 47 idem idem a J. M. B. Vieira, contendo 3 1/2 kilogrammas de quadros de annuncios.

Marca V C P, uma dita, n. 294, idem idem, a Veras & C., contendo:

44 kilogrammas de caixas de papelão para boticas.
5 ditos de seringas de borracha.
6 duzias de suspensorios de algodão para escrotos.
6 ditas de bolça de algodão.
1 dita de suspensorios de seda.
6 ditas de fundas herminiorias cobertas de pelle, simples
6 mamadeiras completas.
5 kilogrammas de louças de porcelana, n. 4, para uso de pharmacia.
6 Seringas de molla.
5 kilogrammas de fio de linho para feridos.
2 machinas electricas.
1 duzia de porta pedras de osso.
12 agulhas de Pravaz, e amostras de pequenos artigos para pharmacia.

Armazem n. 2

Marca M A C, uma caixa n. 1, vinda de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, em 5 de Junho, idem, a Manoel Cardoso Ayres, contendo:

40 kilogrammas de tinta liquida em buiões para escrever.
4 ditos de pennas de aço para escrever.
6 ditos nos envoltorios de obras de cobre e suas ligas simples.
5 ditos nos envoltorios de lacre não especificado e amostras sem valor.

Armazem n. 3

Marcar A M V, uma caixa n. 4, vinda New York no vapor americano *Alliança* em 24 de Setembro de 1888, a A. M. Veras & C., contendo 24 kilogrammas de perfumarias.

Marca F M da S & C, uma dita n. 2912, idem em 26 de Abril de 1889, a Francisco Manoel da Silva & C., contendo 37 1/2 duzias de ventarolas de papelão.

Armazem n. 5

Marca diamente e A no centro, um cesto n. 1 30 vindo de Liverpool no vapor inglez *Actor* em 4 idem, a Lopes Albeiro & C., contendo amostras de louça ns. 1 e 2.

Marca diamante J V no centro e P ao lado, uma barrica n. 173/188, idem em 8 idem, a José de Araujo Veigas & C., contendo amostras de louça ns. 1 e 2.

Marca diamante B no centro e D C em cima, uma caixa sem numero, idem em 4 idem, a Domingos Cruz & C. contendo cartazes annuncios de uma côr, pesando 5 kilogrammas.

Marca diamante B no centro e F & I em cima, uma dita sem numero, idem, idem, a Fernandes & Irmão, contendo cartazes-annuncios de uma côr, pesando 5 kilogrammas.

Marca F C & C e contra marca H S P uma dita sem numero, idem, idem, a Figueiredo & C. contendo cartazes-annuncios de uma côr, pesando 5 kilogrammas.

Marca G R & F, uma dita sem numero, idem idem, a Gonçalves Rosa & C., contendo cartazes-annuncios de uma côr, pesando 5 kilogrammas.

Marca S A, uma barrica n. 33/54, idem em 9 idem, a Soares do Amaral & Irmão, contendo amostras de louças ns. 1 e 2.

Marca V, uma caixa n. 1, idem em 10 idem, a W. Vanghard contendo cigarros medicinaes pesando 104 kilogrammas.

Uma dita n. 2, idem idem, ao mesmo, contendo folhinhas de 1889, pesando 18 kilogrammas.

Marca diamante 3 no centro e S B A, uma dita sem numero, idem em 4 idem, a Souza Basto, Amorim & C., contendo cartazes annuncios de uma côr, pesando 5 kilogrammas.

Armazem n. 7

Marca A L C, uma caixa, sem numero, idem no vapor inglez *Edictor*, em 31 de Maio idem, á ordem, contendo 2 quadros com molduras de madeira, simples, pesando 2 kilogrammas.

Sem marca, uma dita sem numero, de torna viagem no vapor americano *Alliança*, em 20 idem, vasia, que devia conter farinha de milho.

Marca E B, dez volumes de madeira ns. 1/10 de Liverpool no vapor inglez *Edictor* em 31 idem não consta do manifesto, formando um carro e seus pertences para conducção de assucar.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1890

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Escola Normal

Exames extraordinarios

De conformidade com o despacho do general governador deste Estado, designo o dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, para terem lugar os exames extraordinarios dos alumnos desta escola nas materias em que foram prejudicados no fim do anno ultimo findo se provarem que foram approvados na maior parte daquellas que constituem o programma de cada anno do seu curso.

Escola Normal, 5 de Fevereiro de 1890.

O director,
Dr. Manoel Enedino Rego Valença.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa recebem-se propostas para arrendamento do predio n. 33, á rua Marquez de Olinda, com armazem proprio para qualquer estabelecimento commercial, com grande reducção no preço da venda.

As propostas serão apreciadas pela junta em sua sessão proxima.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de Outubro de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Segunda convocação

De ordem do director são convidados todos os socios que se acham no goso de seus direitos á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 7 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, 5 de Fevereiro de 1890.

O 1 secretario,
Joaquim L. Teixeira.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Em assembléa geral de 30 do mez findo, procedeu essa associação á eleição da respectiva directoria, para o anno social de 1890 a 1891; e em resultado da votação, ficou a mesma directoria assim composta:

Director
J. J. Telles Junior (reeleito).
Adjuntos
Joaquim Francisco Collares (reeleito).
José Antonio Vieira da Cunha.
Thesoureiro
Felix Venancio de Cantalice (reeleito).
Orador
Francisco Augusto Pereira da Costa (reeleito).
Secretarios
Joaquim Lopes Teixeira (reeleito).
Luiz José dos Prazeres (reeleito).
Procuradores
Rodrigo Lauriano da Costa.
Manoel Francisco de Souza.
Conselheiros
João Baptista da Silva Praxedes.
Augusto Ruth (reeleito)
João José de Jesus Americo.
João Nepomuceno da Costa (reeleito).
Thomaz de Aquino Leal.
Francisco Bazilio . da Cunha.
Commissão de contas
Manoel Gonçalves Agra (reeleito).
Guilherme Spieler (reeleito.)
Manoel dos Santos Villaça.

Arsenal de Marinha

De ordem do cidadão capitão tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano, inspector deste Arsenal, faço publico para conhecimento de quem interessar que, em observancia ao disposto em officio do cidadão governador deste Estado, datado de 5 do corrente, recebe se propostas em cartas fechadas, na secretaria desta inspecção, até as 1 horas da manhã, do dia 12 do corrente, para contractar o concerto e regularisação do relogio da torre deste Arsenal, e os existentes nas diversas dependencias deste estabelecimento; e bem assim os concertos dos relogios ou chronometros dos navios da armada, por tempo de dous annos, cujo pagamento será feito em quatro prestações pela Thesouraria de Fazenda deste Estado

Inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1890.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

AVISO

Com o fim de melhor regularisar o serviço interno e de accordo com a pratica admittida e seguida em todas as praças commerciaes, tendo sido ouvido o digno presidente da Associação Commercial Beneficente resolveram os Bancos estabelecidos nesta praça, abaixo mencionados, fechar o expediente dos Recebimentos e Pagamentos ás 3 horas da tarde, a começar do dia 3 de Fevereiro proximo futuro, do que scientificam ao illustre corpo do commercio e a todas as pessoas que mantem relações commerciaes com os mesmos Bancos.

Recife, 28 de Janeiro de 1890.

(Assignados):

Pelo London & Brazilian Bank, Limited, William H. Bilton, gerente.

Pelo English Bank of Rio de Janeiro, Limited, A. J. P. Clarkson, gerente.

Pelo Banco de Pernambuco, William M. Webster, gerente.

Pelo Banco Sul Americano, F. A. Pacheco, gerente,

Commando das Armas

A ex-praça Antonio Florentino Leite é chamada ao quartel general, afim de reverter ás fileiras do exercito por ter desertado o seu substituto o soldado do 14.º batalhão de infantaria José Paulino Evangelista, conforme o termo de responsabilidade que assignou nesta secretaria.

Secretaria do Commando das Armas do Estado de Pernambuco 5 de Fevereiro de 1890.

O Tenente, José C. Maciel da Silva
Secretario.

Hippodromo do Campo Grande

A directoria deste hippodromo recebe propostas em cartas fechadas até ao meio dia de 13 do corrente, para o arrendamento dos botequins: na secretaria do mesmo hippodromo, rua do Imperador n. 55, 1º andar.

Secretaria do hippodromo do Campo Grande, 6 de Fevereiro de 1890

Francisco da Costa Foffo.

Obras publicas

De ordem do cidadão engenheiro director, e em virtude da autorisação do cidadão general governador deste Estado, de 20 do corrente, faço publico que no dia 8 de Fevereiro proximo vindouro recebem-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução das seguintes obras:

Reparos da ponte de Nazareth, orçados em 1:957$725.

Idem do pontilhão sobre o riacho Canoés, na estrada de Gravatá, na importancia de 5:060$.

Idem de diversas pontes da estrada da Victoria, na de 2:939$200.

Idem dos boeiros de Campinas, Maués e Bulhões, na de 1:172$072.

As propostas devem ser assignadas pelos licitantes com as firmas reconhecidas, e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar a obra, como o local de sua residencia e as habilitações que possuam para dirigir os trabalhos, as quaes serão abertas ao meio dia em presença dos proponentes.

Não serão aceitas as propostas nos seguintes casos:

1.º As que excederem dos preços dos orçamentos.

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

3.º As que não offerecerem as garantias exigidas.

4.º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes

5.º As que forem apresentadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos celebrados com a repartição.

Os orçamentos e mais condições dos contractos acham-se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar nesta repartição as seguintes quantias:

De 97$886 para a primeira obra.
De 253$000 para a segunda.
De 146$950 para a terceira.
De 58$604 para a quarta.

Todas estas quantias são equivalentes a 5 % dos valores dos respectivos orçamentos, como determina o art. 42º do regulamento de 30 de Outubro de 1889.

Secretaria da directoria geral de obras publicas, 22 de Janeiro de 1890.

O engenheiro ajudante,
A. Rego Netto.

Juizo dos feitos da fazenda nacional deste Estado de Pernambuco.

(Escrivão Rego Barros)

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, Benicio Nelson Tavares da Cunha Mello, se venderá em praça publica no dia 7 do mez de Fevereiro, pelas onze horas da manhã, depois da audiencia, os bens seguintes:

Uma olaria sobre pilares de tijollo e cal, coberta de telha, sita á Ilha do Retiro, em bom estado, avaliada por um conto e duzentos mil réis, pertencente a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.

Um sobradinho e olaria contigua situados nos Coelhos, avaliado tudo em oito contos e noventa e um mil réis pertencentes a Antonio Carneiro da Cunha.

Uma casa terrea de tijollo e cal, com um rancho ao lado, sita no lugar denominado Iputinga, freguezia da Varzea, tudo coberto de telha, avaliada por oitenta mil réis, pertencente a Antonio Francisco dos Prazeres, sendo todos os bens vendidos para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 29 de Janeiro de 1890.

O solicitador,
Luiz Machado Botelho.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Idem da Guia n. 25, idem	16$000
Idem do Encantamento n. 9, 1.º andar	15$000
Idem idem n. 3, loja	11$000
Idem do Bom Jesus n. 29, loja	18$000
Idem idem idem, 1.º andar	20$000
Idem do Amorim n. 23, idem	12$500
Idem idem idem, 2º andar	12$500
Idem Imperial n. 151, casa terrea	30$000
Rua da Moêda n. 45, armazem	16$660
Idem idem n. 47,	20$000
Idem do Vigario n. 25, 1.º andar	30$000
Idem idem n. 27, loja	16$660
Idem da Senzala Velha n. 132, loja	15$000
Idem idem n. 49, idem	16$000

Arrematação

No dia 7 de Fevereiro será arrematado o engenho Jaguaribe, sito no termo da Escada, avaliado por 10 000$000: quem quizer fazer acquisição de uma boa propriedade, é chegada a occasião, muito commodo por distar da cidade meia legoa, terreno muito fertil, e contiguo ao engenho central de Firmesa; a praça será na casa das audiencias ás 9 horas da manhã, do indicado dia acima mencionado.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 6 DE FEVEREIRO DE 1890.

Pouco movimento na praça, constando transacções nos mercados de cambios e no de algodão.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 6 de Fevereiro de 1890

Acções da Companhia do Beberibe, do valor de 100$ a 130$ cada uma.

Na Bolsa venderam-se
75 acções da Companhia do Beberibe.

O presidente,
Antonio Leona de Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 24 d., sacando, porém, no correr do dia a 24 1/8 e afinal a 24 1/4 achando, ao fechar do dia, pouco dinheiro a esta ultima taxa

Papel particular foi offerecido a 24 1/2, exigindo os bancos 24 5/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O cambio subio para 24 1/4 bancario; houve negocio em papel particular a 24 3/8 e 24 1/2.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	De Pernambuco 90 d/v	De Pernambuco á vista
Londres	23 7/8	24 1/2
Pariz	401	408
Italia		408
Hamburgo	497	503
Lisboa e Porto	224	227
Principaes cidades de Portugal	...	223
Açores	...	...
Madeira	...	...
New York		2$190

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 7$000.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 4, constou de 989.420 kilos para o exterior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 4.269 saccas, sendo por:

Barcaças	680	Saccas
Vapores	...	»
Animaes	1.832	»
Via-ferrea de Caruarú	269	»
Via-ferrea de S. Francisco	537	»
Via-ferrea de Limoeiro	951	»
Somma	4.269	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	4$000	a	4$500
Branco	3$700	a	4$300
Somenos	2$600	a	2$800
Mascavado purgado	1$600	a	1$700
Brutos	1$300	a	1$600
Retame	1$000	a	1$100

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 4 constou de 2.050.815 kilos para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 19.161 saccos sendo por:

Barcaças	8.158	Saccos
Vapores		»
Animaes	1.196	»
Via-ferrea de Caruarú	1.504	»
Via-ferrea de S. Francisco	7 871	»
Via-ferrea do Limoeiro	432	»
Somma	19.161	Saccos

Couros

Couros salgados 380 réis, e os verdes a 320 réis.

Aguardente

Cota-se a 100$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 190$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 3 DE A 8 DE FEVEREIRO DE 1890
Vide o Diario de 2 de Fevereiro

Navios á descarga

Barca allemã *Schuam*, varios generos.
Barca norueguense *Collector*, carvão.
Barca norueguense *Dronning Louise*, carvão.
Barca sueca *Balder*, carvão.
Brigue portuguez *Boa Sorte*, varios generos.
Escuna norueguense *Gefione*; xerque.
Lúgar inglez *Volador*, varios generos.
Lúgar inglez *Corisande*, bacalhão.
Patacho hollandez *Clara*, xarque.
Patacho nacional *Marinho 2º*, varios generos.
Patacho inglez *Bella Rosa*, bacalhão.
Patacho inglez *Mistletoe*, bacalhão.

Importação

Lúgar inglez *Talbot*, entrado de Terra Nova em 5 do corrente e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou:

Bacalhao 2,150 barricas e 740 meias ditas aos consignatarios.

Exportação

RECIFE, 5 DE FEVEREIRO DE 1890
Para o exterior

Não houve exportação.

Para o interior

— No vapor americano *Alliança*, para Santos, carregaram:

Maia & Rezende, 40 pipas com 19,200 litros de alcool.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

R. Pessoa, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.

Costa & Fernandes, 10 000 cocos, fructa,

— No lúgar nacional *Zequinha*, para Santos, carregaram:

Amorim Irmãos & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente e 100 barris com 9 600 ditos de dito, 1,550 saccos com 93,000 kilos de assucar branco e 3,600 ditos com 216,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Entre Rios*, para Santos, carregaram:

M. Borges & C., 12 pipas com 5,760 litros de alcool e 5 ditas com 2,400 ditos de aguardente;

P. Pinto & C., 15 pipas com 7,200 litros de alcool.

F. M. Duarte de Azevedo, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

S. Guimarães & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 900 ditos com 54,000 ditos de dito mascavado.

Amorim Irmãos & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 1 200 ditos com 72,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

F. M de Moura, 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

S. Guimarães & C., 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

P. de Oliveira Maia, 10 pipas com 4,800 litros de alcool e 10 ditas com 4,800 ditos de aguardente.

Para Bahia, M. A. Senna & C. 70 barricas com 3.300 kilos de assucar refinado e 50 saccos com 1,750 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Maranhão*, para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,450 volumes com 123,200 kilos de assucar branco.

Para Bahia, carregou:

J. G da Cunha Perné, 2 caixas com 232 kilos de doce.

— No vapor nacional *S. Francisco*, para Bahia, carregaram:

Pohlman & C., 400 saccos com 30.000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

S. Brito Amorim & C., 110 saccos com 6,500 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Pirapama*, para Ceará carregaram:

M. Borges & C., 180 saccos com 13,500 kilos de assucar branco, 5 barris com 480 litros de alcool e 26 taboas de amarello.

F. Alves & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Maia & Rezende, 5 barris com 480 litros de alcool, 55 volumes com 6,011 kilos de assucar branco e 21 barricas com 1,800 ditos de dito mascavado.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Pirapama,» para: Mossoró 2.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO
Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 5	134 254$489	
Idem de 6	36 455$715	
		170:710$204

Renda do Estado de Pernambuco:		
Do dia 1 a 5	29:523$022	
Idem de 6	5:700$076	
		35:223$098
Somma total		205:933$322

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 1 a 5	6 233$823	
Idem de 6	778$034	
		7:011$857

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 5	4:124$193	
Idem de 6	204$361	
		4.328$554

Recife Drainage

Do dia 1 a 5	700$804	
Idem de 6	$	
		700$804

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 5 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:	
25 bois pesando 3 519 kilos.	
1265 kilos de peixe a 20 réis	25$300
17 carga com farinha a 200 rs.	3$400
22 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$600
32 columnas a 600 rs.	19$200
68 taboleiros a 200 rs,	13$600
11 suinos a 200 rs.	2$200
1 escriptorio a 300 rs.	300
62 compartimentos com farinha a 500 rs.	31$000
28 ditos de comidas a 500 rs.	14$000
99 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	39$600
17 ditos de suinos a 700 rs.	11$900
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
13 ditos de camarões a 200 rs.	2$600
28 talhos a 2$	56$000
	231$100
Rendimento de 1 e 4 do corrente	877$820
	1:108$920

Preços do dia:
Carne verde de ... a 480 réis o kilo.
Suinos de 500 a 520 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 480 a 600 réis a cuia.
Milho de 480 a 520 réis idem.
Feijão de 900 a 1$200 idem

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

New-York	*Lissabon*	7
Europa	*Entrerios*	7
Europa	*Nerthe*	8
Sul	*Pernambuco*	7
Europa	*John Elder*	9
Sul	*Ville de Montevidéo*	10
Europa	*Don*	13
Sul	*Atrato*	13
Norte	*Alagoas*	13
Europa	*Ville de Rosario*	14
Europa	*Hamburg*	15
Sul	*Mottekowits*	15
Sul	*Pará*	17
Norte	*Espirito Santo*	24
Sul	*Manáos*	27

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Montevidéo	*Entrerios*	7 as 2 h
Bahia e esc.	*S. Francisco*	7 as 5 h.
Montevidéo	*Nerthe*	8 as 2 h.
Norte	*Pernambuco*	8 as 5 h.
Valparaiso	*John Elder*	9 as 10 h.
Fernando	*Jacuhype*	12 as 12 h.
Sul	*Alagoas*	13 as 5 h.
Havre e esc.	*Ville de Montevidéo*	11 as 4 h.
Montevidéo	*Don*	13 as 11 h.
Southampton	*Atrato*	14 as 11 h.
Santos e esc	*Ville de Rosario*	15 as 4 h.
Santos e esc.	*Hamburg*	16 as 3 h.
Norte	*Para*	18 as 5 h.
Sul	*Espirito Santo*	24 as 5 h.
Norte	*Manáos*	27 as 5 h.

BANCO SUL-AMERICANO

Capital 20,000:000$000

38—Rua do Commercio—38

Desconta letras e contas assignadas.

Adianta dinheiro sobre caução de titulos e mercadorias e abre contas correntes com garantia dos mesmos effeitos.

Recebe em Deposito titulos e valores.

Faz movimento de fundos de praça a praça e concede cartas de credito, abono e fiança.

Paga em conta corrente de movimento 3 % ao anno.

Recebe dinheiro a prazo fixo ou por aviso, a juro convencionado.

E faz outras operações bancarias.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 6

Iquique (Chile) — 112 dias, barca allemã «Brilhant,» de 1,165 toneladas capitão H. Rath, equipagem 16, carga salitre; a Borstelman & C.

Terra-Nova—31 dias, brigue inglez «Talbot,» de 187 toneladas, capitão S. Putt, equipagem 10, carga bacalhão; a Blackburn, Needham & C.

New York e escala—26 dias, vapor inglez «Lisbonense,» de 1,035 toneladas, commandante John King, equipagem 34, carga varios generos: a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Ceará e escala — Vapor nacional «Pirapama,» commandante Francisco Raymundo de Carvalho, carga varios generos.

Fernando de Noronha—Canhoneira nacional «Liberdade,» commandante 1º tenente Monteiro de Barros, carga munições de guerra.

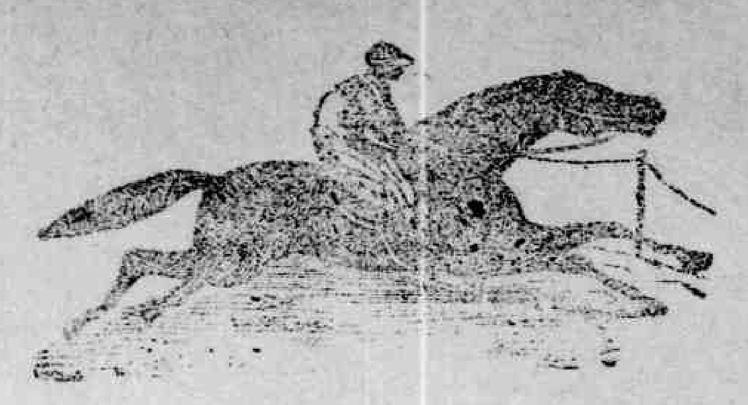
Observação

O vapor chileno «Huennul,» não sahio hontem para Montevidéo, como por engano foi publicado.

MUTILADO

ILEGÍVEL

PRADO PERNAMBUCANO



PROGRAMMA DA 10ª CORRIDA

QUE SE REALIZARÁ

Domingo, 9 de Fevereiro

1.º pareo—**Ensaio**—800 metros—Pequiras de Pernambuco até 1,28ᵐ metros de altura. Premios: 150$000 ao 1º, 30$000 ao 2.º e 15$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Boulanger..	5	Alazão...	Pernamb.	58	Encarnado e preto..	Coudelaria Arraial.
2	Invicta.....	5	Russo......	«	56	Branco e enc......	Antonio F. da Costa.
3	Capets......	3	Castanho...	«	52	Encarnado e branco.	Thomaz M. de Abreu.
4	Borracha..	5	Pedrez...	«	58	Auri verde.........	João M. de Abreu.
5	Barnave...	5	Castanho...	«	58	Ouro e branco.....	Alberto A. Seixas.
6	Odalisca..	3	Pampa......	«	50		Albino F. de Azevedo.
7	Morcego....	5	Alazão....	«	58	Branco..........	Herbert J. Perman.
8	Bom Jardim	5	Rodado.....	«	58	Azul e enc.........	Estevão de Gusmão.

2.º pareo—**Inicio** 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Hercules...	5	Rodado....	Pernamb..	58	Verde e amarello...	José Caetano Pinto.
2	Talispher....	5	«	«	58	Encarnado e branco..	José N. da Silva.
3	Pirajá.....	5	Russo.....	«	58		José L. de Souza Filho.
4	Mignon....	4	Zaino.......	«	56	Amarello e azul.....	Bento B. da Fonseca.
5	Frigueiro...	5	«	«	58	Preto e ouro........	Josué A. da Nobrega.
6	Potosi.....	5	Castanho...	«	58	Ouro e preto.........	Joaquim Ramos.
7	Patinho.....	5	Rodado.....	«	58	Branco e azul marinho	Hermino F. de Souza.
8	Don, ex-Marat......	5	«	«	58	Lyrio e ouro.......	Coudelaria S. Jorge.
9	Vivaz......	5	Castanho...	«	58	Azul e branco......	Franklin R. Ramos.
10	Plutão......	5	Rodado.....	«	58	Preto e branco.....	Manoel J. de Andrade.
11	Humilde.....	5	«	«	58	Branco e encarnado..	Vicente do Nascimento
12	19 de Julho.	5	Castanho....	«	58	Amarello e encarnado	Francelino Junior.
13	Colosso.....	5	Rodado.....	«	58	Azul e amarello.....	Joaquim C. de H. C.
14	Cangurú...	5	Baio.......	«	58	Encarnado e branco..	Sydronio I. de Mello.

3.º pareo—**Progresso**—1,400 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$000 ao 1º, 80$000 ao 2º e 50$000 ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gallileu.....	5	Alazão......	S. Paulo...	56	Preto e ouro.......	Coudel. Fraternidade
2	Minerva....	5	Douradilha.	«	54	Azul, enc e branco...	Coudelaria Cruzeiro..
3	Aymoré.....	5	Castanho...	«	58	Verde e amarello....	Coud. Independencia.
4	Attila......	4	Turdilho neg	«	54	Azul, branco e fac. enc	Coudelaria Venturosa.
5	Maestro....	5	Turdilho....	«	58	Encarnado e branco..	Sydronio I. de Mello.

4.º Pareo.—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho este anno. Premios: 200$ ao 1.º 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Condor......	5	Baio.......	Pernamb..	60	Azul e branco.......	Rufino Cardoso.
2	Hercules....	5	Rodado.....	«	58	Verde e amarello....	José Caetano Pinto.
3	Transclave..	5	Cardão.....	«	58	Branco e encarnado.	J. Nogueira da Silva.
4	Bonaparte..	5	Rodado.....	«	58	Violeta e branco.....	Joaquim L. da Silveira
5	Gerfaut.....	5	Zaino......	«	58	Verde e rosa.......	Coud. Independente.
6	Mignon......	5	«	«	56	Amarello e azul.....	Bento B. da Fonseca
7	Dublin.....	5	Cardão.....	«	60	Encarnado e branco..	Henrique Guibson.
8	Humilde.....	5	Rodado.....	«	58	Branco e encarnado.	Vicente Nascimento.
9	Lucifer.....	5	«	«	58	Azul e encarnado....	Antonio Uchoa.
10	Colosso.....	5	«	«	58	Azul e amarello.....	J. C. de H. Cavalcante
11	Monitor......	5	Russo......	«	60	Encarnado e branco.	Coud. Pernambucana.

5.º pareo—**Emulação**—1,000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º, e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Sans-Souci...	5	Baio........	Pernamb..	58	Ouro e branco......	Anna L. J. de Oliveira.
2	Good-morning......	5	Rodado.....	«	58	Azul e branco......	R. Cardoso.
3	Cauby......	5	Castanho....	«	58	Azul e encarnado....	Alfredo Marques.
4	Village.....	5	Mellado.....	«	58	Branco e preto.....	José Joaquim Dias.
5	Monitor.....	5	Russo......	«	60	Encarnado e branco	Coud. Pernambucana.

6.º Pareo—**Grande premio—ESTIMULO**—1,600 metros—Animaes estrangeiras. Premios: 800$ ao 1º, 200$ ao 2º e 100$ ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Apollo.....	5	Alazão......	R. da Prata	59	Salmão e ouro......	Dr. João de Sá.
2	Brazil.....	4	«	França...	54	Verde e amarello....	Coud. Independencia.
3	Vesper.....	5	«	Inglaterra.	59	Branco e ouro......	Coudelaria Emulação.
4	Eiffel......	4	Zaino......	França...	54	Ouro e verde em listas	Coudelaria Eiffel.
5	Diana......	4	Alazão.....	«	54	Azul e preto.......	Coudelaria Nacional.

7.º pareo—**Extra**—800 metros.—Eguas de Pernambuco. Premios: 150$ a 1ª. 30$ a 2ª e 15$ a 3.ª

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ida......	5	Rodada.....	Pernamb..	60	Lyrio e ouro........	Coudelaria S. Jorge.
2	Odalisca....	3	Pampa.....	«	52	Encarnado e branco.	Albino F. d'Azevedo.
3	Stella......	5	Zaina......	«	62	Azul e branco......	Rufino Cardoso.
4	Sybilla......	5	Castanha....	«	58	Azul e encarnado...	Thomé Alves Aróxa
5	Fantina.....	5	«	«	58		M. P. d'Albuquerque.
6	Coruja.....	5	Rodada......	«	58	Branco e encarnado..	Henrique Guibson.

OBSERVAÇOES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 8 do corrente, ás 3 horas da tarde, na secretaria do Prado.

PREÇOS

Geraes	1$000
Entrada e archibancada	2$000
Entrada, archibancada e ensilhamento	3$000
Cartões de familia até 5 pessoas	5$000
Ensilhamento	2$000
Differença para archibancada	1$000

Recife, 5 de Fevereiro de 1890.

O SECRETARIO,

José Gomes Ganches.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES

R. DE DRUSINA & C.

13—Rua Marquez de Olinda—13

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdaen

Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto £ 3.000,000

Fundos accumulados £ 3.421,000

Receita annual:

De premios contra fogo £ 607,000

De premios sobre vidas » 197,000

De juros » 143,000

O AGENTE,

John H. Boxinell.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

A COMPANHIA

IMPERIAL

DE LONDRES

EST: 1803

CAP Rs. 16,000:000$000

AGENTES BROWNS & C.

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

INDEMNISADOR

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$000

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.. 1,110:000$000

Terrestres. 316:000$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

BLACHBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros

Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 2—Rua do Bom Jesus—N. 2

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 46

Praso de 30 dias

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 31 do mez de Março vindouro serão arrematadas á porta desta repartição, as mercador as abaixo mencionadas, nos termos do tit. 5· cap 5· da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, se os seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem no referido praso de 30 dias, a contar da data deste edital, sob pena de, findo o mesmo praso, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 2

Marca SA, um gigo n. 60, vindo de Liverpool no vapor inglez *Scholar* entrado em 18 de Março de 1889, consignado á Soares de Amaral Irmão, contendo peças de louça n. 2, pesando liquido legal 240 kilogrammas.

Um dito n. 66 idem idem, aos mesmos, peças de louça n. 2, peso liquido legal 228 kilogrammas.

Um dito n. 62. idem idem, aos mesmos, peças de louça n. 2, pesando liquido legal 247 kilogrammas.

Um dito n. 63. idem idem, aos mesmos, peças de louça n. 2, pesando liquido legal 240 kilogrammas.

Um dito n. 64, idem idem, aos mesmos. peças de louça n. 2, pesando liquido legal 233 kilogrammas.

Um dito n. 1, idem, em 19 idem, aos mesmos peças de louça n. 2, pesando liquido legal 202 kilogrammas.

Um dito n. 2, idem idem, aos mesmos, peças de louça n. 2, pesando liquido legal 2 2 kilogrammas.

Marca SA, um dito n. 3, idem idem, aos mesmos, peças de louça n. 2, pesando liquido legal 205 kilogrammas.

Um dito n. 4, idem idem, aos mesmos, peças de louça n. 2, pesando liquido legal 204 kilogrammas.

Um dito n. 5, idem idem, aos mesmos. peças de louça n. 2, pesando liquido legal 222 kilogrammas.

Um dito n. 6, idem idem, aos mesmos, peças de louça n. 2, pesando liquido legal 162 kilogrammas.

Um dito n. 7, idem idem, aos mesmos, peças de louça n. 2, pesando liquido legal 159 kilogrammas.

Um dito n. 8, idem idem, aos mesmos, peças de louça n. 2, pesando liquido legal 159 kilogrammas.

Um dito n. 9, idem idem, aos mesmos, peças de louça n. 2, pesando liquido legal 159 kilogrammas.

Um dito n. 10, idem idem, aos mesmos, peças de louça n. 2, pesando liquido legal 161 kilogrammas.

Armazem n. 4.

Marca CM, um pacote n. 1, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Rio*, entrado em 5 de Abril idem, consignado á ordem, contendo amostras sem valor.

Marca GC C, um dito n. 1, idem idem, á Gonçalves Cunha & C., contendo amostras de fazendas em retalhos, sem valor.

Marca ERS, 6 caixas ns. 4084, 4086, 4088/91, idem idem, á Eugenio Samico, contendo 511 kilogrammas, peso liquido legal de frascos de vidro ordinario, branco, sem rolha e sem bocca esmerilhada.

Marca FG&C e contramarca P, um pacote sem numero idem, no vapor allemão *Cremon*, em 23 idem, á Ferreira Guimarães & C., contendo 1250 grammas de torneiras de madeira de qualquer qualidade, e amostras sem valor.

Marca diamante e J no centro. uma caixa n. 40, idem no vapor allemão *Rio*, em 5 idem, á Carvalho Junior & Leite, contendo 4 sofás pequenos de madeira ordinaria «chase longue», 2 cadeiras de madeira ordinaria com assento de palha, de abrir e fechar, sem braços, 4 armações de madeira ordinaria ou cabides para descançar bandeijas, pesando 18 kilogrammas.

Marca diamante e J no centro, uma dita n. 41, idem idem. aos mesmos, contendo 9 cadeiras de madeira ordinaria com assento de palhinha, de abrir e fechar, sem braços, 8 ditas de madeira ordinaria com assento de palha, com braços.

Marca diamante, 1099 no centro, FL em cima e GP em baixo, tres ditas ns 3260/62, idem no vapor allemão *Cremon*, em 23 idem, á Soares de Amaral Irmão, contendo 198 kilogrammas, peso liquido legal de capsulas de estanho para garrafas.

Marca SCC e contramarca RB, uma dita n. 366, idem idem, á Sampaio Coelho, contendo 54 kilogrammas, peso liquido legal de colla não especificado.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de Janeiro de 1890.—O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

Concurso de segunda entrancia

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1890

De ordem do cidadão inspector, faço publico que fica marcado o praso de 60 dias, a contar desta data, para ter lugar nesta thesouraria o concurso de segunda entrancia, autorisado pela ordem do Thesouro Nacional n. 11 de 30 de Novembro ultimo, o qual será regulado pelo decreto n. 10,349 de 14 de Setembro proximo passado, que dispõe o seguinte:

« Art. 2· »

« As materias do concurso para os lugares de primeira entrancia serão:

Grammatica da lingua nacional (orthographia, analyse e redacção);

Grammatica das linguas franceza e ingleza (leitura, traducção e analyse);

Arithmetica e suas applicações ao commercio e as repartições de fazenda;

Algebra até equações do segundo grão;

Escripturação mercantil por partidas dobradas. »

« Art. 3· »

« As materias do concurso para os empregos de segunda entrancia serão:

Legislação de Fazenda;

Pratica da repartição.

« O exame se fará, salvo a hypothese do art. 28, por um questionario que será publicado pelo Thesouro. »

« Art 28 »

« Os actuaes empregados de primeira entrancia não poderão ser nomeados para lugares de segunda sem dar prova plena de que sabem, não só a pratica da repartição em que servirem, mas tambem as materias designadas no art. 2

« Os que se não habilitarem dentro de dous annos, contados da data deste decreto, considerar-se-hão desligados do serviço de Fazenda. »

Outrosim, os candidatos deverão requerer a inscripção de seus nomes á commissão respectiva, instruindo suas petições com os seguintes documentos:

1.º Certidão das notas que tiverem no ponto de sua repartião;

2.º Attestado do competente chefe sobre a sua aptidão para o serviço publico; de conformidade com o art. 10 do citado decreto.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1890.

O secretario da junta,

Dr. Antonio José de Sant'Anna.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

Gerente

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 7 de Fevereiro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 12 de Fevereiro ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 11.

Passagens até ás 10 horas do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Bernardes

E' esperado dos portos acima até o dia 13 de Fevereiro, e depois da demora do costume regressará para os mesmos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario 17

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete John Elder

Espera-se da Europa até o dia 9 de Fevereiro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Nerthe

Commandante Lecointre

E' esperado da Europa no dia 8 de Fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das a varengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio —9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Fevereiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manaos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Fevereiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Don

Espera-se da Europa até o dia 13 de Fevereiro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Atrato

E' esperado do sul no dia 13 de Fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bon Jesus—N. 3

Para Rio de Janeiro

Segue nestes dias a barca nacional *Betty*, já tem parte da carga, e para o resto que falta, trata se na rua Marquez de Olinda n. 2.

LEILOES

Leilão

De 1 cabriolet americano de 4 rodas, novo ou quasi novo com lanternas e arreios para 1 cavallo, 2 cavallos de sella com andares.

Sexta-feira, 7 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Em frente ao armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Por occasião de um outro leilão de moveis, candieiros, quadros, espelhos e cadeiras avulsas.

Leilão

De 80 fardos de estopa em pedaços e cerca de 800 saccos de estopa usads, proprios para caroços de algodão,

Sexta-feira, 7 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

Em continuação

Mobilias de junco, ditas de jacarandá, pianos, mesas, cadeiras avulsas de junco, camas, marquezões, fazendas, miudezas, louças, vidros e outros artigos.

Por intervenção do

Agente Gusmão

Agente Brito

Leilão

De marquezões, cadeiras de amarello e junco, camas francezas, lavatorios, jarros, vidros e louças e outros muitos objectos existentes no armazem da rua do Imperador n. 2.

Sexta-feira 7 do corrente

Ao correr do martello

A's 11 horas em ponto

Leilão

De uma vacca tourina com cria (nova e boa)

Hoje, ás 11 horas

Em frente ao sobrado da rua do Bom Jesus n. 45

Agente Pinto

Leilão

Do cavallo de corridas denominado «Bonjour», o qual já tem ganho premios nos prados do Recife.

Da catraia grande denominada *Joanna Baptista*, com seis remos, corrente e amarra propria para embarque de passageiros.

Sabbado 8 do corrente

AO MEIO DIA

Por intervenção do Agente

Gusmão

Agente Britto

Leilão

De 1 piano, moveis, louças e vidros

O agente acima, autorisado por uma familia que mudou se deste Estado, fará leilão do seguinte:

1 mobilia de junco, 1 dita de junco, 1 toillette, cama de jacarandá, 2 guardas vestidos, 1 cortinado, 1 meia-commoda de amarello, 1 cabide e lavatorio de amarello, 1 quartinheira, 1 cabide de columna, 1 cama para menino, 1 berço, 1 marquezão francez, 1 guarda comida, 12 cadeiras de junco, 1 mesa elastica grande, 1 dita pequena, 1 guarda-comida, 3 camas de ferro, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 quartinheira de parede, 1 caixa de musica, jarros, bandeijas, compoteiras, tapete, espelho oval, chicaras, pires, copos, garrafas para vinho, calices e mais objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Sabbado, 8 de Fevereiro

Rua da Imperatriz n. 17, 2· andar

A's 11 horas

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um feitor; na rua do Paysandú n. 19.

— Precisa se de uma ama que saiba lavar e engommar, para pouca familia; na rua Bella numero 45.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; no 2· andar do largo da Carmo n. 16.

— Precisa se de um criado para casa de duas pessoas em Baberibe; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 51, 1· andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Palma n. 61.

— Precisa se de uma ama tão somente para engommar; no Paço da Patria n. 5.

— Precisa-se de um criado para vender na rua; a tratar na rua larga do Rosario n. 6, loja.

— Aluga-se o sobrado da rua da Ponte Velha n. 75, com commodos para familia, tem agua e gaz encanada; as chaves para correr acham-se na taverna junto, e a tratar na rua de Santo Amaro n. 8. A de n. 28 á rua do Barão de S. Borja, com bastante commodos para numerosa familia, com agua e gaz encanada; está limpa; e tambem a de n. 18 da mesma rua: as chaves para correr acham-se na taverna junto: á tratar na to de Santo Amaro n. 8.

— Aluga se o 1· andar n. 278 á rua Coronel Suassuna; a tratar na casa Preaile & C., rua Barão da Victoria n. 59, ou no Chora menino n. 12, sobrado junto a capella.

— Alugam se duas salas com commodos, sendo uma com frente para a rua Duque de Caxias, e a outra para o largo de Pedro 2.º; a tratar na loja á rua Duque de Caxias n. 79.

— Aluga-se duas casas novas á rua da Casa Forte, tendo cada uma 5 quartos, 2 grandes salas, cosinha fóra quintal murado, agua encanada e banheiro com choviscos; a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, padaria do Beirão e Almeida.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Alugam-se o 1· e 2· andares da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia; as chaves no andar terreo.

Alugam se a casa do largo do Paraiso n. 3 e o 1º andar da rua do Padre Floriano n. 69, para ver as chaves na loja, a tratar á rua do Apollo n. 11, sobrado.

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 3 da rua das Flores, com agua, a tratar na rua do Crespo n. 12, 1º andar.

— Lava se e engomma-se com perfeição e mais barato que em outra qualquer parte; na rua da Imperatriz n. 58.

— O Dr. Emygdio Montenegro declara que nada deve a ninguem, e pede ao commercio o favor de não entregar qualquer mercadoria nem mesmo aos seus empregados, sem dinheiro.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá, em perfeito estado, muitos pés de arvore da Fortuna, craveiros e crotons, por seu dono ter de fazer uma viagem, tambem alugam se commodos para qualquer senhor que precise uma commodidade em uma casa de gente que está acostumada a tratar de hospedes, ou com a comida ou sem ella; no Caminho Novo n. 128 achará com quem tratar; o lugar é muito fresco e ameno.

— Sabbado 8 do corrente mez tem de ir em praça perante o Sr. Dr juiz substituto do civel, para ser arrematado a quem mais der e maior lance offerecer, os bens e generos penhorados a João Laçale de Caetane, por execução que lhe move Francisco Greco Fermiguel, e vão pela terceira vez á praça com o abatimento de 20 0/0; dita praça terá lugar na sala das audiencias, pelas 11 horas do dia referido.

— Pergunta se ao Sr. Manoel Torquato de Araujo Saldanha se não vem dar uma explicação do seu procedimento, na padaria do pateo do Terço? Hoje já são 6 do mez.

— Na rua da Imperatriz n. 26, 2· andar, precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas.

— Vende-se um bom guarda-roupa, novo, de amarello, obra do Bentzen, e com dous gavetões embaixo; assim como um lavatorio de pedra com espelho e gaveta; a tratar na rua da Imperatriz n. 7, loja de piano.

Grande kiosque

Vende se o afamado e bem afreguezado kiosque confronte a escola modelo, por preço commodo, e o motivo dir se ha ao comprador; a tratar com Silva Azevedo & C., á rua Marquez do Herval n. 73, ou no mesmo.

Engenho

Vende se o engenho Horisonte sito na comarca do Rio Formoso, distante da estação de Gamelleira tres leguas, movido a vapor, está demarcado judicialmente, com proporções para safrejar de dous a tres mil pães, visto o seu estado de conservação. Tem alem de todas as obras, que são de pedra e cal, diversas casas de lavradores cobertas de telha. Quem desejar mais esclarecimentos, dirija-se ao procurador João Elias e Moura, morador em Beberibe, ou no mesmo engenho com o proprietario.

Perdeu-se

uma passadeira de ouro com brilhantes, na tarde de 2 deste mez, na festa do Poço; pede se a quem a encontrou o favor de entregal-a á rua Duque de Caxias n. 94, que será recompensado.

Cosinheira e serviço interno

Precisa-se de uma cosinheira. e outra para serviço interno, no sitio do Caldeireiro n. 45: a tratar na rua da Imperatriz n. 49, 2· andar, de meio dia até 3 horas da tarde.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz de 18 annos de idade mais ou menos, que tenha alguma pratica de fazendas e molhados e é fiador de sua conducta; para mais informações, dirija se á travessa do Lima n. 1, Cinco Pontas.

Nova remessa de generos italianos

Manteiga de 1.ª qualidade.
Queijo Reggiano e Parmigiano
Azeite doce em garrafas e latão.
Fernet branco, verdadeiro.
Vermouth, Cora, Mar ini e Rossi.
Vinhos, Grignolino, Brachetto, Barolo, Nebiolo e Malvasia.
Macarrão branco.
Vende se na rua Marquez de Olinda n. 39.

A[illegible] [illegible]ercio

O abaixo assignado, tendo comprado livre e desembrraçado de qualquer onus aos Srs. Manoel Moura & C., o seu estabelecimento, sito a travessa do Queimado ns. 5 e 7, s ientifica a quem se julgar com direito que se apresente no prazo de 3 dias a contar de hoje.

Recife, 2 de Fevereiro de 1890.

Velloso & Nogueira.

Manoel Ferreira Madeira e sua familia, Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante e sua familia pedem, encarecidamente, ás pessoas de sua amizade o religioso favor de irem assistir, na igreja de S. Gonçalo, a uma missa de setimo dia, que mandam celebrar ás 7 horas da menhã de 8 do corrente, pela alma de sua prezadissima mãi e sogra D Joanna Francisca Bastos Madeira; antecipando seus agradecimentos aos que se dignarem comparecer.

Aproveitam a occasião para tambem manifestarem seu profundo reconhecimento á benevola irmandade do mesmo S. Gonçalo, pelo modo agradavel por que se houve no enterramento da alludida finada.

Francisco Justiniano de Castro Rebello

Elisa Usel de Oliveira, Dr. Virgilio Tavares de Oliveira e sua mulher. Dr. Matheus Vaz de Oliveira e sua mulher (ausentes), cunhada e sobrinhos de Francisco Justiniano de Castro Rebello, fallecido na capital federal, tendo de mandar rezar uma missa de setimo dia pelo repouso eterno de sua alma, na igreja da Conceição dos Militares, sabbado 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, e convidam aos parentes e amigos daquelle finado para assistirem a esse acto de religião caridade.

José Apolinario da Silva Oliveira

D. Esther Sophia Pacheco e Oliveira, seus filhos, e Alves da Costa & Filho agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre prantado marido, pai, empregado e amigo José Apolinario da Silva Oliveira a sua ultima morada, especialisando os nomes dos distinctos cidadãos Manoel Alves Lessa, José Daniel Pereira de Azevedo e Alfredo dos Santos Almeida, aquelles pela dedicação com que se prestaram durante a terrivel molestia que o acommetteo e este pelos serviços prestados por occasião do fallecimento, e de novo os convidam e aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na segunda feira, 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Ordem 3.ª de S. Francisco, tornando-se cada vez mais gratos por esta prova de religião e caridade.

Maria Januaria de Paiva Moreira

Antonio José Moreira, seus filhos e parentes da finada, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada sua esposa, mãe e parenta, Maria Januaria de Paiva Moreira. Os mesmos de novo rogam encarecidamente ás pessoas de sua amisade o religioso favor de assistir as missas do 7º dia que mandam celebrar ás 7 horas da manhã do dia 8 do corrente na matriz de Santo Antonio, antecipando desde já seu eterno reconhecimento aos seus amigos por este acto de religião e caridade.

Rosa Emilia da Fonseca Oliveira

1.º anniversario

Amelia de Oliveira, Francisca de Oliveira, Maria do Carmo de Oliveira Constantina de Oliveira, Emilia de Oliveira e Antonia de Oliveira, convidam aos seus parentes e as pessoas de sua amizade para assistirem as missas que mandam rezar pela alma de sua sempre pranteada mãi, Rosa Emilia da Fonseca Oliveira, na matriz de Santo Antonio no dia 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, penhorando desde já os seus eternos agradecimentos a todas as pessoas que assistirem a este acto de caridade e religião.

D. Rosalina Furtado de Mendonça

Marcolina Furtado da Silva Cabral, seu marido e filhos, convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua sempre lembrada irmã, cunhada e tia, Rosalina Furtado de Mendonça, mandam resar na igreja da Penha, pelas 7 horas da manha de 10 do corrente, agradecendo desde já ao que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

Francisco Justiniano de Castro Rebello

Domingos Joaquim da Fonseca, possuido de sincero pezar, manda celebrar missas na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de 8, pelo descanço eterno de seu primo e amigo Francisco Justiniano de Castro Rebello, fallecido no Rio no dia 2 do corrente mez; roga a seus amigos queiram assistir a esse acto de caridade e religião.

Commendador Francisco Justiniano de Castro Rabello

Um amigo do fallecido commendador Francisco Justiniano de Castro Rabello manda rezar uma missa de setimo dia pelo repouso eterno de sua alma, na igreja da Conceição dos Militares, sabbado 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, e convida aos parentes e amigos daquelle fallecido, para assistirem a este acto de caridade.

Manoel Caetano da Paz

Os filhos, netos e mais familia de Manoel Caetano da Paz, agradecem aos amigos e parentes que se dignaram conduzir ao cemiterio publico o cadaver de seu sempre lembrado pai e avô e de novo os convidam para assistirem as missas que serão rezadas na igreja da Conceição dos Militares, sabbado 8 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia de seu passamento

Levino Mafra

Domingos Mafra agradece a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar os restos mortaes de seu prezado filho Levino Mafra á sua ultima morada, e de novo as convida a ouvirem a missa do setimo dia, que terá lugar na matriz de S. Pedro Martyr, pelas 7 1/4 horas da manhã do dia 8 do corrente, pelo que se confessará eternamente grato. Olinda, 6 de Fevereiro de 1890.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

AMA

Precisa se de uma cosinheira em casa de pouca familia, e de uma menina de 12 a 14 annos para andar com meninos, dá se-lhes ordenado ou tomá se conta, dando se o que precisarem; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n 4, armazem.

Ama

Na rua do Brum n. 82, 1· andar, precisa se de uma ama para cosinhar, para casa de pequena familia, preferindo se que durma em casa.

Âma

Precisa se de uma ama para cosinhar e lavar para duas possoas, e que durma em casa; a tratar na rua da Cadeia n. 51, 3 andar.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite que tenha bom comportamento; na rua da Gloria n. 76.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Queimado n. 33, 1· andar,

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar. para duas pessoas, na rua do Caldeireiro n, 4, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de pouca familia, que durma em casa; na rua Marquez do Herval n, 79.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Marquez de Olinda n. 64, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme com perfeição, para duas pessoas; na fabrica á rua da Florentina n. 36.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba bem engommar, para serviçe de casa de familia; na rua Marquez do Herval, antiga Concordia n. 104.

Ama

Na rua Barão da Victoria n. 6, precisa se de uma ama para comprar e cosinhar, e tomar a direcção de casa de homem solteiro.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua da União n. 5.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que tenha bom e abundante leite. que seja limpa e sadia, que seja livre e desempedida. e não tenha filhos; quem estiver nestas condições dirija se á rua do Hospicio n. 6 para tratar

Aluga-se

por barato preço o 1· e 2 andares do sobrado no caes de Apollo n. 75; o 1· e 3· andares do sobrado á rua do Brum n. 84 todos com grande accommodações; a tratar na botica á rua larga do Rosario n. 34, das 9 da manhã ás 5 da tarde.

Alugam-se

as duas pequenas casas á travessa da rua Bella ns 14 e 16, estão pintadas e caiadas de novo; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se

á rua das Barreiras ou de Maciel Martins, a casa n. 9, com boa vista; está caiada e pintada e tem bons commodos e quintal grande a tratar na botica á rua do Rosario n. 34, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

Alugue barato

Rua da Roda ns. 58 e 60.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1º. andar.
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4
Rua do Nogueira n. 13.
Visconde Goyanna n. 163 com agua e gaz.
Travessa do arumo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.

A tratar a rua do Commercio n. 5, 1· andar escriptorio de Silva Gumarães & C.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 21

Caixeiro

Precisa-se de um menor para caixeiro de taverna; na mercearia Printemps, na Capunga

PARA O CABELLO.

Augmenta, Aformosea
E FAZ CRESCER O CABELLO
com assombrosa rapidez.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação. reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C.. á rua Marquez de Olinda n. 23.

AVISO

R. de Druzina & C. avisam ao corpo commercial e ao publico em geral, que o Sr. Joaquim Antonio Ribeiro deixou de ser seu empregado desde 16 de Janeiro ultimo, dia em que ausentou-se allegando doença.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. **Febres,** Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas
16. **Sezões,** Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica
21. **Asma,** [illegible] difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos,** Surdez
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral,** ou physica
25. **Hydropesia,** Accumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa seminal
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina,** Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc.
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23

Ao cidadão Antonio Witruvio de Medeiros

Tenha a bondade de vir á rua do Rangel n. 73, a negocio que não ignora, não comparecendo serei mais extenso.

Perdeu-se

um alfinete de gravata de prata, cravejado de diamantes. da rua da Assumpção, Penha, Livramento, estreita e larga do Rosario, Cabugá, Nova a entrar na Cambôa do Carmo; quem encontrar faç favor de entregar na Cambôa do Carmo n. 24, que se gratificará.

Aos barateiros

Bernardino Campos & C. tendo recebido grande quantidade de fazendas finas, e moda de gostos finissimos, convidam a seus bons freguezes a virem em seu estabelecimento á rua 1.º de Março n. 1, onde encontrarão tudo que póde haver de chic e bom, por preços insignificantes como sejam: zephiros, variado sortimento e de gostos esquesitos, fazenda de 800 rs. por 320 rs. o covado; cambraia da China; completa novidade de sêdas diversas, de 200 a 400 rs. o covado; merinós de cores, cretones francezes, etamines, cambraias lisas e com salpicos, fichus, chitas e casemiras pretas e de cores, grandes sortimentos, e muitas outras fazendas que seria enfadonho mencionar. Venham certificar se da verdade que aqui fica dita e aproveitem em quanto é tempo,

Dão-se amostras sem penhor
Rua 1 de Março n. 1

Rua Marquez de Olinda

Sr. Luiz Ferreira da Cruz já está disposto a pagar sua letra? Já faz anno e meio.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Velha numero 137.

Qual é hoje a melhor cousa do Brazil?

PEITORAL DE CAMBARA'

E POR QUE?

Porque cura de uma forma rapida e radical as molestias do apparelho respiratorio: tosse de qualquer especie, coryza, rouquidão, asthma, bronchite, coqueluche, laryngite, tisica pulmonar, etc.

Além d'isso, é o **Peitoral de Cambará** de uma apparencia agradavel e delicioso sabor, qualidades que o tornam um remedio preferido para as crianças, senhoras e todas as pessôas de palladar delicado.

Está approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado por decreto imperial, premiado com duas medalhas de ouro de 1ª classe, rodeado dos melhores attestados medicos, de innumeros certificados de curas importantes realisadas em toda parte.

O PEITORAL DE CAMBARÁ ☞ É REMEDIO GARANTIDO

Por isso, precisa haver todo o cuidado com as falsificações e imitações: o verdadeiro que é fabricado no grande estabelecimento agrico-industrial do PARQUE POLOTENSE, expressamente creado para esse effeito, em Pelotas, provincia do Rio Grande do Sul, traz, além da marca da fabrica, a firma de seu autor e manipulador—**J. Alvares de Souza Soares.**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Preços: frascos 2$500, 1|2 duzia 13$000 e duzia 24$000.

SÃO AGENTES E DEPOSITARIOS GERAES

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

NACIONAL DROGARIA

23 — Rua Marquez de Olinda —23

CARAVAL

Setins de côres a 400 e 700 rs.
Lãs e flanellas, todas as côres, a 320 rs.
Tarlatanas, todas as côres, a 500 rs.
Velludilhos e velbutinas a 600 rs.
Gaze de seda, prateada, 3 côres, a 1$000.
Luvas, todas as côres, a 1$000.
Luvas trocadas de seda a 200 rs.
Ganga lizas a 200 rs.
Meias, phantasia, a 500 e 700 rs.
Bombaixas de côres, novidade, a 1$000
Leques a 500 rs.
Cretones de uma só côr a 240 rs.
E muitas fazendas que se vende m mais barato

Loja das Listras Azues
61—Rua Duque de Caxias—61

Casas e alugueis

Scientifico ao publico e ao commercio que o cidadão Joaquim Gonçalves Ferreira de Souza deixou de ser meu empregado.

Recife, 31 de Janeiro de 1890.

Manoel José de Bastos Mello.

Ao commercio

Manoel José da Silva participa que nesta data comprou ao Sr. Antonio Martins Pereira, o estabelecimento de molhados. sito á estação do Carmo (Olinda) livre e desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar com direito ao mesmo estabelecimento, queira apresentar se no praso de tres dias, a contar desta data. Olinda, 4 de Fevereiro de 1890.

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA DIVINA
MORTE DO RHEUMATISMO
DORES E DEDENTES
PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n.23

Ao publico e ao commercio

Manoel Martins de Oliveira Vaz, socio da extincta firma que nesta praça gyrou até 31 de Dezembro findo, na razão de Mathias & Coelho, no estabelecimento de molhados no largo da Assembléa n. 17 (Forte do Mattos) scientifica ao publico e ao commercio que na dita data foi vendido ao Sr. Antonio de Oliveira Soares o mesmo estabelecimento. livre e desembaraçado de qualquer onus, do qual julga o vendedor nada dever; e bem assim, que desde a mencionada data retirou-se do mesmo estabelecimento o Sr. Miguel Antunes Coelho, pelo não cumprimento de seus deveres.

Advogado

O Dr. A. Clodoaldo de Souza mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 32 primeiro andar, onde póde ser procurado de 10 da manhã ás 4 da tarde.

Residencia —Rua Imperial n. 148
Telephone n. 102.

Excellente morada

Aluga se barato, á rua do Hospital Pedro 2· no lugar dos Coelhos, uma casa assobradada, com agua, muitos commodos, muito fresca e junto do banho salgado; a tratar com Joaquim Moreira Reis, das 8 ás 10 horas da manhã, o qual aluga tambem alli casas de 6$, 8$ e 10$.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. n. Loja de relojoeiro.

Charutos a Martins Junior

Hoje em dia só se póde fumar os charutos acima mencionados, o publico só encontrará esta marca na fabrica Vendome, á rua Barão da Victoria n. 39.

COMPANHIA COMMERCIO DE AGUARDENTE

4—RUA THEOPHILO OTTONI—4
(Rio de Janeiro)

Capital...... 1.000;000$000

Esta companhia acha se estabelecida á rua Theophilo Ottoni n. 4, 1.º andar e tem os seus trapiches de deposito á rua da Saúde n. 52, 54 e 94, sendo seu objecto:

Comprar, vender e receber á commissão, com preço fixado ou sujeito ás condições do mercado, qualquer partida de aguardente, alcool, laranginha e mel;

Adiantar dinheiro sobre safras de aguardente e alcool a lavradores e engenhos centraes ou aos seus committentes, a juro razoavel; áquelles mediante contrato de penhor mercantil ou abono e a esses sobre o valor dos generos que consignarem, computado pelo estado do mercado e depositados nos trapiches da companhia, com preço marcado, até que o mercado permitta collocal-os, segundo as ordens dos committentes

Alugar ou vender, mediante convenção, qualquer partida de cascos vasios para conducção de generos;

Armazenar aguardente e alcool, de conta alheia ou o que, com preço estabelecido esperar melhor collocação no mercado mediante o preço de 1$000 até oito dias de estadia ou passagem em seus trapiches, e 2$500 por mez ou fracção, cada pipa, durante o primeiro mez e 1$000 do segundo mez em diante; com garantia effectiva de seguro e pequenos concertos, para evitar vasamentos; por conta da Companhia;

Dar sahida a qualquer partida de pipas para embarque em transito pelos seus trapiches mediante 500 rs por pipa cheia e 200 rs. por pipa vasia desde que não demore a expedição além de horas.

Comprar, vender e receber á commissão todo e qualquer artigo que lhe convenha, mediante autorisação do conselho fiscal

A Companhia remette preços correntes impressos e informações exactas do estado domercado de aguardente, gratuitamente a quem pedir.

ODONTINE

SABÃO DENTIFRICIO
DO
DR. RIEDEL

A melhor preparação hygienica para clarear e conservar
OS DENTES

Approvada pela junta de hygiene do Rio de Janeiro, com a marca registrada para todos os Estados Unidos do Brazil.

VENDE-SE NAS SEGUINTES CASAS:

Maia Sobrinho & C.
Castro Medeiros & C.
Duarte & C.
Pedro Antunes & C.
João Bezerra & C.
Netto Campos & C.
Manoel Joaquim Ribeiro & C.
Maia e Silva & C,
Barbosa & Santos.
Barros & C.
Numa Pompilio.
Nunes Fonseca & C.
Manoel Vieira Neves.
Manoel Cardoso Junior.
Manoel Colaço & C.
Papoula & Bastos.
Ribeiro & Almeida.
Antonio D. de Lima & C.
Sabino Pinho & C.
João Ramos.

Deposito por atacado:
THEO. JUST
Largo do Corpo Santo

FUNDICAO DE FERRO E BRONZE DE CARDOZO & IRMÃO

Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:

VAPORES de diversos fabricantes para fogo directpara o ou fogo de assentamento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
ARADOS americanos.
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a boa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:

Santa Filonilla e João Alfredo

Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

MUTILADO

LOJA DO POVO
11—Rua do Crespo—11

Com este titulo acaba de abrir uma loja de fazenda á rua do Crespo n. 11 e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

GRANDE NOVIDADE

Desconto— 10 °/o para as compras a retalho de 20$000 para cima.
Chitas de 180, 200 e 220 rs. o covado.
Lãs lisas, imitação de cachemira, a 200 rs.
Ditas lavradas, idem idem a 240 rs.
Zephir com 75 centimetros de largura de 800 rs. por 320 rs.
Ditos com 70 idem idem de 200 rs.
Ditos com 60 idem idem de 160 rs.
Corte de casemira ingleza de 3$500 e 6$000.
Idem de casineta de côr de 1$100 a 1$400.
Idem de fustão para collete a 2$400.
Um completo sortimento de fichús, chales, capas para senhoras, espartilhos, meias e casemira, chaviot, diagonal, pretos e de côres, brins branco e de côres, camisas, ceroulas, toalhas, bramante, atoalhado de linho, panno da Costa, camisas de flanella e muitos outros artigos que é enfadonho mencionar.

GUILHERME CARNEIRO DA CUNHA

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES
SOLUÇÃO do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: As Affecções Rheumatismaes *agudas* e *chronicas*, o Rheumatismo gottoso, as Dores *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.
A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.
1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*
Exigir a Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

PARA
O
CARNAVAL
(JUNTO AO LOUVRE)

Veludilho com flôres a 5oo rs. o covado.
Setineta dourada a 4oo rs. dito.
Velbutina preta a 5oo rs. o dito.
Ganga, todas as cores, a 24o rs. o dito.
Meias de cores a 4oo rs. o par.
Setins de cores a 8oo rs. o covado.
Cachemira encarnada, lisa e de listras, a 1$ooo o dito.
Velbutinas, todas as cores, a 8oo rs. o dito.
Guarda-pós para homens a 6$ooo.
Ditos para senhoras a 1o$ooo.

NA
Loja das Tres Portas
20—Rua 1.° de Março—20
DE
AMARAL & C.

LINIMENTO GENEAU
Para os Cavallos
Empregado com o maior exito nas cavalhariças reaes de SS. MM. o Imperador do Brazil, o Rei da Belgica, o Rei dos Paizes-Baixos e o Rei da Saxonia.

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO
Só este precioso Topico é o unico que substitue o caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras, novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Canas, Fraqueza e Engorgitamento das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *Chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

MARCA DE FABRICA

35 Annos de Exito SEM RIVAL
Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas Affecções do Peito, os Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia, etc., não dão logar a concurrencia.
A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.
Deposito em Paris: Pharmacia GENEAU, Rue St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44--RUA BARÃO DO TRIUMPH--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO
XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT
PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.
As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de effeitos mais certos* contra os Defluxos, Constipações, Catharros, etc.
Este Xarope nunca fermenta.—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem visivel do inventor:
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS
NA LOJA DE FAZENDAS
21--RUA DO CRESPO--21

Merinó francez, uma largura, todas as côres, lã pura, 280 rs., o covado.
Dito, duas largurrs, côr azul, a 400 rs. o covado.
Lãs diversas com listras e quadros de seda a 400 rs. o covado; é fazenda de 800 rs.
Merinó de côr, duas larguras, com listras, fazenda de 2$000, a 800 rs. o covado.
Etamines arrendados, lavrados e de listras, fazenda de muita phantasia, a 400 rs. o covado, côres lindas.
Mantilhas hespanholas, cremes e pretas, 3$000 uma.
Brim de linho, padrões mimosos para crianças, a 600 rs. o covado.
Linho pardo para vestido, escuro e claro, de 360 e 440 rs. o covado.
Zephirs finos para vestido, ramagem grande. a 500 rs. o covado.
Lã adamascadas com salpicos de seda a 500 rs. o covado.
Sedas lavradas, de listras e de quadros, a 1$000 o covado.
Chitas, sortimento completo, de 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cretones francezes verdadeiros, a 320, 360 e 400 rs. covado.
Cachemiras lisas para vestidos a 200 rs. o covado.
Meias brancas cruas e de côres para homens, senhoras e crianças, todos os preços.
Camisas francezas, punhos, collarinhos de linho.
Fichus de lã, e lã e seda, de 1$000 a 6$000 um.
Lenços brancos de algodão, linho, borra de seda e seda pura, brancos e de côres.
Gravatas e mantas, sortimento completo.
Leques de papel muito lindos, 320 rs. um.
Espartilhos para senhoras e meninas todas as qualidades e preços.
Lenços chinezes, de seda, para rapé.
Collarinhos de linho para homem a 1$000 a duzia.
Fustão branco lavrado e com flôres a 400, 500 e 1$000.
Peitinhos de vidrilho a 1$000 um.
Capas, visites e romeiras, de cachemiras, gorgorão e vidrilhos, todos os preços.
Bramantes de linho e algodão.
Toalhas adamascadas para mesa 2$000 uma.
Guardanapos de linho e algodão, de 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.
Setim Macáo, todas as côres.
Surah de todas as côres, seda pura.
Merinó preto, lã pura, de 640, 800, 1$000 e 1$500 o covado; é baratissimo.
Bretanha de linho 27 varas por 12$000.
Modopolão algodão grande variedade em preços.
Cortes de casineta, côres fixas, a 1$000.

E muitos outros artigos que vendemos por qualquer preço.
NA RUA DO CRESPO N. 21 LOJA DE
OLIVEIRA CAMPOS & C.

Já não ha Repugnancia
PARA TOMAR O
IODURETO DE POTASSIO
... Pastilhas L. POISSON com Chocolate
... do sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.
Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sal (Uma colherada)
DEPOSITO GERAL: L. POISSON, PHARMACEUTICO
26, Avenue de Courbevoie, 26, em ASNIÈRES perto de Paris.
Vendese em todas as principaes Pharmacias.

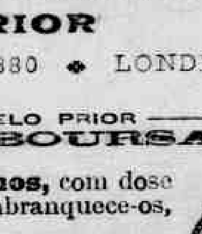
CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:
Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Cnos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado
Cobre em lençol e arruelas
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantido presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado
VENDE a oraso ou dinheiro com desconto.

O NOVO THERMOMETRO MEDICO de LÉON BLOCH
O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS
Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura: Léon Bloch
PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS
NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

NÃO HA MAIS DÔRES de DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
DA ABBADIA DE SOULAC (GIRONDE)
DOM MAGUELONNE, PRIOR
2 Medalhas de Ouro: BRUXELLAS 1880 ◆ LONDRES 1884
AS MAIS DISTINCTAS RECOMPENSAS
INVENTADO NO ANNO **1373** PELO PRIOR Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos,** com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquece-os, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.
« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »
ELIXIR: 2$50, 5$ 10$, 14$, 24$. — PÓ: 1$75, 2$50, 3$50. — PASTA: 1$75, 2$50.



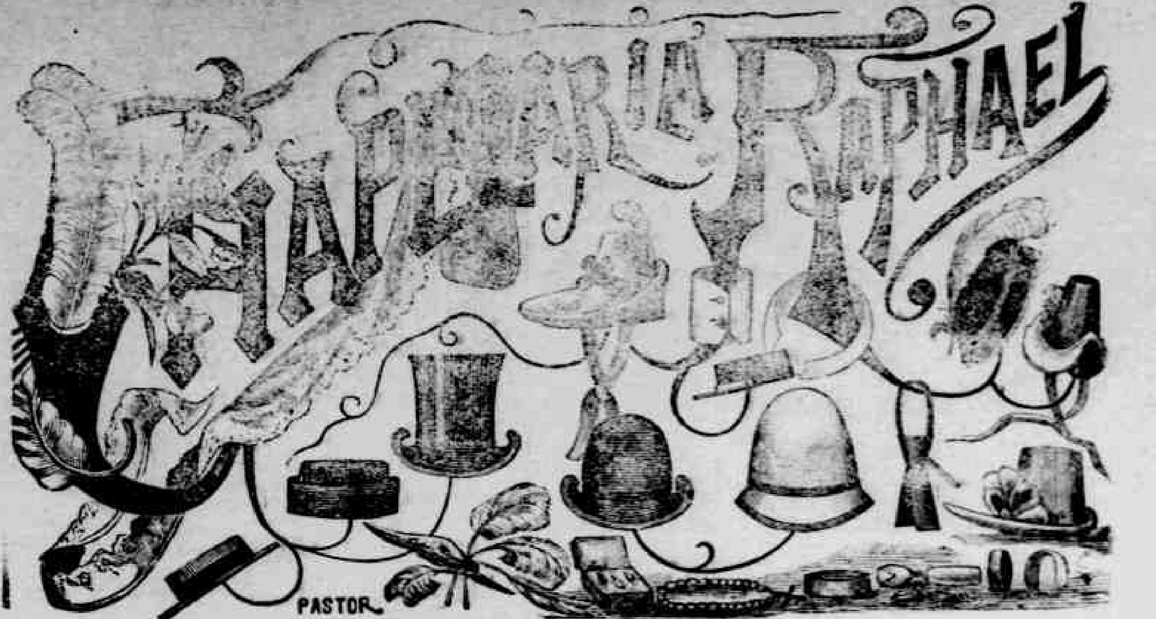
Agente geral: **SEGUIN**, BORDEAUX
Acha-se em todas as *Perfumarias, Pharmacias* e *Drogarias* acreditadas do mundo inteiro.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CHEVRIER
Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.
Deposito geral: PARIS 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ª classe, em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do Oleo de Figado de Bacalhao e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as substancias graxas. — O seu effeito, como o do Oleo de Figado de Bacalhao, é soberano contra as Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose Bronchite e todas as Molestias do Peito.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO CHEVRIER
Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21
Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da *Tisica pulmonar,* porque diminue a expectoração, desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do Oleo de Figado de Bacalhao, fazem do VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a *TISICA* declarada ou imminente.



Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasia em todas as qualidades.
Fitas, rendas e bicos de seda e algodão de todas as côres.
Flores, plumas, passaros, **algréttes e bijouteries** para enfeites.
Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e meninos.
Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos do seu genero de modas.

Raphael Dias & C.
2 Rua do Barão da Victoria 2

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA
A VAPOR
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO
ENCADERNAÇÃO ✦ PAUTAÇÃO
MANOEL J. DE MIRANDA
CARTÕES PARA VISITAS
39 RUA DUQUE DE CAXIAS 39
NUMERO TELEPHONICO 194
PERNAMBUCO

Cosinheiro
Precisa se de um cosinheiro ou cosinheira; á rua do Progresso n. 1.

Casa para alugar
O 1° andar da rua larga do Rosario n. 37 esquina defronte da igreja, com grandes salas e quartos, proprio para grandes reuniões ou escriptorios; a tratar no pavimento terreo.

Patacões velhos
Compra-se na rua do Cabugá n. 14, relojoaria David.

Noivos
O Bazar do Recife, á rua Marquez de Olinda n. 11, recebeu grandes e bonitos espelhos para ornamentos de salas de noivados, a preço sem competencia; no Bazar do Recife de Domingos M. Martins.

Cosinheira
Precisa se de uma ama para cozinhar; no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario.*

Para cuidar de crianças
Na rua da Aurora n. 133, precisa-se de duas amas para cuidar de crianças e mais serviços de casa de familia, paga se bem.

Harpa
Compra se uma harpa com movimento e em bom estado; na rua Nova n. 13.

Caixeiro
Precisa se de um caixeiro com pratica e habilitação, para uma casa que vende em grosso, dando fiador de sua conducta; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 156

Compra se uma casa de 3 a 5 quartos, dentro da cidade ou arrabaldes; a tratar na rua Barão da Victoria n. 15, loja.

Casa em Olinda
Cede-se a quem precisar de banhos salgados, uma casa na praia de S. Francisco, perto do mar a casa tem commodos para grande familia; a tratar no escriptorio do *Diario.*

2.° andar para alugar
Aluga-se o segundo andar do predio n. 4 da rua do Vigario Thenorio a tractar no pavimento terreo do mesmo,

Cozinheira
Precisa se de uma boa cosinheira para familia que está temporariamente em Caxangá; a tratar no escriptorio da companhia de bonds.

Patacões
Compra-se patacões e outras moedas de prata; no armazem á rua do Commercio n. 4.

TINTURARIA
CLEMENS KUGLER
25--Rua de Mathias d'Albuquerque, antiga rua das Flores--25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltros ou de palha, tira o mofo de fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.
Tintura preta nas terças e sextas-feira, tinta de côres e lavagem todos os dias.

Alugam se a casas n. 8 á rua da União e n. 4 á rua Conde da Boa Vista; a tratar com os Srs. Negreiros, á praça da Independencia.

Não ha nenhum remedio mais efficaz para a cura e preservação das enfermedades do figado, hepatites dos paizes quentes, *spleen* ou hypocondria, colicas biliosas, que as

Perolas de Durande do Dr Clertan
(Ether therebinthinado)

Segundo os testemunhos dos medicos mais illustres.
« O Ether therebinthinado tem a indiscutavel propriedade de acalmar as atrozes colicas e os vomitos que tão frequentemente acompanham os calculos biliarios e certas nevralgias hepaticas » (Trousseau).
« Este antigo remedio de Durande, que tem promettido dissolver os calculos biliarios, tem cumprido sua promessa, posso affirmal-o » (Professor Bouchard).
Doses: As perolas de Durande do Dr Clertan prescrevem-se em numero de 6 a 10 por dia, de preferencia á hora das refeições ou com uma chicara de caldo, tisana, etc.
Fabr.: Casa L. Frere, 19, rua Jacob, Paris.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 12 a 14 annos, que dê fiador de sua conducta; na rua Visconde de Goyanna n. 72.

Sitio
Aluga-se ou vende se um sitio no Poço da Panella, junto a casa do Sr Lourenço, todo murado e com bastante fruteiras dando fructo, boa casa com commodos para grande familia, quartos independentes para criados, cocheira, boa agua, perto dos banhos; quem pretender, dirija-se ao caes da Companhia Pernambucana n. 4, armazem

Urgente
Precisa se de perfeitas costureiras, paga se bem; na rua Barão da Victoria n. 15, primeiro andar.

Azulejos
Com lindissimas côres e desenhos variadissimos, encontra se para vender um grande sortimento desse artigo, proprios para frente de casas, corredores, cosinhas e banheiros; por preços sem competencia na rua do Visconde de Goyanna n. 45.

ILLEGIVEL

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Côrte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

VENDAS

Carnaval

O Bazar do Recife, á rua Marquez de Olinda n. 11, recebeu grande sortimento de mascaras de todas as qualidades; vende-se em grandes e pequenas quantidades a preços muito razoaveis: na afamada loja de miudezas Bazar do Recife, de Domingos M. Martins.

Attenção

Vende-se farello do Rio da Prata, com 42 kilos, a 2$400; na rua Marquez do Herval n. 73.

Paulino

Rua do Imperador n. 28, antiga casa de campos

Tem sempre o importante vinho Palhete sercerveja Paulino Bier e o delicioso vinho Muscatel aos copos. Doce sêcco de cajú, em calda estrangeiros, licor de canella de ortelã pimenta e o grande licor de cervejas; um completo sortimento do que ha de mais fino e puro.

Tainhas

Vende-se em barris e quartolas, na rua de Pedro Affonso ns. 11 e 3.

Cimento

A 5$800 a barrica; vendem Fonseca Irmãos.

Na Equidade

Rua de Hortas n. 15

Vende se massas novas para sopa a 320 rs. a libra e manteiga ingleza a 720 rs. a lata de libra, e muitas outras mercadorias que se vendem baratissimas, garantindo se ao consummidor que nesta casa sempre verificará que ha sinceridade em pesos e medidas, e generos das melhores qualidades.

Boa casa

Vende-se a antiga caixa d'agua, situada na rua do Pires, esquina da rua do Atalho, muito apropriada para uma boa casa; a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

Farello superior, 42 kilos

2$500 o sacco

Vende se no Largo do Mercado n. 12.

Boi e carroça

Vende-se por barato preço; a tratar na praça Marquez do Herval n. 3, antiga da Concordia.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia, garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Portland.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

Nas Listras Azues

A Grande Novidade

PARA MODISTA

MANEQUINS AMERICANOS

Com molas para augmentar ou diminuir a grussura do corpo.
Qualquer senhora magra ou gorda póde fazer seus vestidos sem necessidade de provar.
Fecha-se como qualquer chapéo de sol.
Preço 24$000

Mosquiteiros Americanos

Com armação de differentes tamanhos.
a 10$000 e 12$000

Estantes para Musica

Para amadores ou profissionaes; fecha-se e fica de tamanho de uma flauta; é muito facil para conducção.
Preço 5$000

Celluloid

Colarinhos Peitos e Punhos
Lindos modelos, muito util aos viajantes
Preços 5$000 um terno

Relogios Espertadores

com movimento, e figuras muito lindas para mesas ou para presentes a 6$000, 8$000, 10$000.

Oleados para Mesas

Quadrados ou de qualquer tamanho que se deseje.
A 4$500 cada quadrado

Retratos a Oleo

Com lindas molduras em alto relevo, o que ha de mais lindo para um presente e para sala de visitas.
a 25$000 e mais preços

Qualquer familia que desejar ter um lindo e perfeito retrato é bastante mandar um retrato em cartão de visita não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um retrato desejado.

Para ver, e fazer encommendas
Dirija se á Loja das Listas Azues
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e dá erra, garante-se a qualidade do leite.

Rudimentos de grammatica ingleza pelo Dr. Barros Sobrinho

A' venda, na praça da Independencia n. 24, e em todas as livrarias, menos na da rua do Imperador n. 46.

Especialidades

PASTILHAS HYGIENICAS PARA ACCENDER O FOGO, supprimindo o immundo kerosene e dando n'um instante um fogo intenso, a caixa com 20 pastilhas — 100 rs.
OLEOGRAPHIAS: 1º. A importante obra prima de Victor Meirelles: « A Primeira Missa no Brazil », grande quadro historico da descoberta do Brazil, medindo 99 X 76 centimetros de valor real de 15$ (poucos exemplares) — 6$000
2º SCENAS DE CORRIDAS, quadros de cavallos admiravelmente desenhados e proprios para salas. 26 differentes, um — 1$000
3º RETRATO DE SADI-CARNOT, presidente da republica franceza, o melhor ainda publicado — 1$000
CAMISAS DE FLANELLA para homens, uma de 2$ a — 5$000
PERFUMARIAS, artigos para presentes. Quadros e albuns para retratos. Carteiras para cigarros e charutos. Cigarreiras e charuteiras de ambar e espuma verdadeiros. Bengalas. Papelaria. Lenços de linho a 4$500 a duzia. Meias. Espartilhos. Leques. Bonecas e brinquedos diversos. Fitas. Bordados. Luvas de seda pretas e de cores e outros muitos artigos de miudezas.

Mais barato do que em outra qualquer parte
NA
Rainha das Flores
Rua do Barão da Victoria n. 41

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo caixa, pratos, clarinitas, flautas, rabecas, violões realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.
RAMIRO M. COSTA & C.
Rua Primeiro de Março n. 9

PIANO

Vende-se um optimo piano, quasi novo, do autor Felippe Henrique Hery; a tratar na rua da Imperatriz n. 7, loja de piano.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

MEMORANDUM

Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber:

Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa do Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

Attenção

Para os doentes, os de saúde e principalmente as crianças

D. Jeronyma Cousseiro participa aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral, que já se acha exposta á venda as suas bem conhecidas feculas de araruta e matarana por ella preparadas, da nova safra do anno proximo passado, nos seguintes estabelecimentos dos cidadãos:

Vasconcellos & Sobrinho, rua da Aurora n. 81.
Moreira Ribeiro & C. rua da Imperatriz n. 2.
Paulo José Alves & C., rua Barão da Victoria numero 60.
Zeferino Valente & C., caes 22 de Novembro numero 44.
A. M. Veras & C., rua Duque de Caxias n. 57, pharmacia americana.
Pereira da Silva Lisboa, rua do Imperador numero 14.
Manoel José Vieira & C., rua larga do Rosario numero 14.
Botelho Rezende & Filho, rua da Hora (Espinheiro).

Bom emprego de capital

Vende-se a casa da rua do Padre Floriano n. 41, com outra annexa á rua do Capitão Henrique, a 1.ª com taverna na esquina, e a 2.ª para morada, tendo quintal e cacimba; rendem ambas 500$000 anauaes, e são offerecidas por 3:500$000, e talvez se acceite ainda menos: a tratar com o corretor Oliveira Rodrigues na praça do Commercio, ou na rua Marquez do Herval n. 122.

Cereaes por preço commodo

Como sejam: milho, feijão e favas.

Neves Pedrosa & C. teem para vender a retalho ou em porção os artigos acima, á rua da Penha n. 33, assim como tambem vendem farello de 42 kilos a sacca por 2$500

Para cobranças

Uma pessoa habilitada e que dá garantias, se offerece para fazer cobranças de alugueis e outras quaesquer; quem pretender procure no escriptorio do *Diario*, que se dirá quem é.

Taverna

Vende-se uma taverna bem localisada na freguezia de Santo Antonio, propria para principiante por ter poucos fundos; para informações, na rua do Fogo n. 18.

A FLORIDA

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Papel de arroz de todas as cores.
Chapelinas modernas a 5$000.
Rendas hespanholas de todas as côres pretas com e sem vidrilhos.
Lindas guanições de vidrilhos pretos para casaco.
Grande sortimento de galões, palmas e rozas de vidrilho preto.
Bicos matisados de uma só côr como seam, granad, azul, rosa, beije, palha, chumbo, salmon, terracote e muitas outras cores.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia.
Lindos desenhos para talagarça.
Lenços de seda a 500 rs.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1[1/2] metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o par.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

Rua Duque de Caxias n. 103

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C. rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323

Engenho á venda

Vende se ou permuta-se o engenho Cumbe de baixo, um dos melhores da freguezia de Iguarassú, com matas e boas terras para safrejar 3,000 pães de assucar, tem estrada de rodagem para o porto de Itapissuma, Recife e Pará, moe com agua de um grande açude; a tratar em Jaboatão, Largo 13 de Novembro n. 82.

Alerta com a Revolução

rua Duque de Caxias n. 48

E' BARATISSIMO

Surá de linho a 400 rs. o covado.
Etamines de todas as côres a 300 e 400 rs. o covado.
Leonis com listras de seda a 320 e 400 rs o covado.
Zephir finos a 120, e 160 e 200 o covado.
Merinós de uma só côr com duas larguras a 400 o covado.
Casimira com quadros de seda para vestidos a 1$ o covado, fazenda de 2$000.
Ditos com toque de mofo a 800.
Merinó setim a 1$500.
Organdis muito fina a 8$ a peça, fazenda de 16$.
Cortes para vestidos, ultima moda a 7$ um.
Ditos bordados a 10$000 um.
Ditos bordados brancos e creme a 13$, 14, e 15$ um.
Casacos de seda franceza a 2$ um.
Cortinados bordados a 6$ o par.
Ditos de crochet a 8$ 10$ o par.
Fichús de retroz de prata a 1$ um.
Cortes de brim para calça a 1$ um.
Luvas de seda a 1$ 1$500 e 2$ o par.
Mantelletes de seda preta a 5$ e 6$ um.
Colchas de todas as côres a 2$, 3$, 4$ e 5$ uma.
Cobertas forradas a 2$500 uma.
Lençóes de bramante a 1$600 um.
Atoalhado de algodo a 1$ o metro.
Dito de linho a 2$ e 2$500 o metro.
Bramante de 4 larguras a 1$, trançado e liso.
Toillets para baptisados a 8$000, 9$000 e 10$ um.
Bordados e entremeios a 700 rs. a peça.
Sargelim de todas as côres a 200 rs. o covado.
Toalhas felpudas a 3$, 4$, 5$ e 6$ a duzia.
Pannos da Costa para mesa a 1$200 o covado.
Madapolão americano a 6$ a peça com 24 jardas.
Casemira de todas as côres para costumes, a escolher, a 2$ o covado.
Cortes de casemira de 3$500 a 7$ um.
Camisas de meia a 1$ uma
Ditas de linho e algodão a 2$, com collarinho.
Toalhas para criança a 120 e 160 uma.
Fustão de côres para costumee a 500 o covado.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de linho com toque de mofo a 2$400 o metro.
Dito de algodão a 1$200.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Espartilhos couraça a 4$000, 5$000 e 6$.
Lenços de algodão brancos com barra a 1$200 a duzia.
Lenços de linho a 2$500, e 3$ a duzia.
Nansuk fina a 120, 160, 200 e 240 rs. o covado.
Chitas brancas e de côres a 200 e 240 o covado.
Organdis de 800 a 400 rs. o covado.
Setineta lisa de todas as côres a 240 rs. o covado.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. um.
Ricos córtes de vestidos de 60 por 25$ e 30$, pretos e de côres.
Costumes de Jersey para crianças a 7$ um.

E muitos artigos de moda e phantasia, que só com a vista, assim como em sua officina de alfaiate prepara-se qualquer costume em 24 horas e por preço sem competencia.

Na Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

No povoado da Torre

Vende-se uma casa neste povoado, de pedra e cal, á rua do Bom Gosto; a tratar na rua do Imperador n. 45, loja de bahus do Sr. Gumarães.

FOLHETIM

ODIO DE TIGRE

POR

HENRI TESSIER

PRIMEIRA PARTE

HERMINIA

(Continuação do n. 28)

VI

« Julga, então, e faze o que te aconselhar a consciencia.

« Mas lembra-te de que a mesma mão implacavel e homicida que deshonrou tua pobre mãi e lhe destruio toda a felicidade, assassinou depois o homem a quem ella adorava e cujo nome tu usas.

« Recorda-te finalmente de que houve um homem que te lançou na orphandade com taes requintes de uma vingança selvagem, que todas as torturas que lhe infligisses, não bastariam a castigal-o.

« Esse homem chama-se... o conde de Colmar.

« Adeus, meu filho... adeus, filho do meu coração... adeus!... lembra-te de que são para ti o meu ultimo beijo e o meu ultimo pensamento

A. B. »

— Temos um velho crime impune, disse o inspector suspirando. Mais tarde trataremos disto. Quanto ao Sr. de Colmar, parece-me um patife que passaria um máo quarto de hora se eu o apanhasse.

O Sr. Diniz leu ainda cinco ou seis cartas sem importancia, duas das quaes assignadas Paulo Lundi.

Metteu uma destas na sua carteira e emmaçou de novo o resto com todo o cuidado.

A correspondencia de Branca—a amante de Natty, compunha-se de um certo numero de cartas do Sr. Moulin, uma dellas agradecendo-lhe, bem como a Linden, os serviços que lhe haviam prestado e outras manifestando lhe o desejo de se juntar com elles, habitando a mesma casa.

Tinham todas de quinze a dezoito mezes de escriptas.

Além disso havia tres ou quatro bilhetes de Irma Chapuis, costureira da duqueza de Reynold, e em que se tratava de Herminia, e dous cartões da propria menina Herminia.

Nas costas de um delles escrevera ella a lapis:

« Peço á menina Branca que se não esqueça de trazer os chapéos na segunda-feira de manhã.»

E n'outro:

« Se puder ser lhe util para alguma cousa, conte a menina Branca com a minha sincera sympathia.»

— A duquezinha, murmurou o Sr. Diniz, conhecia sem duvida Branca e Natty por intermedio de Paulo Lundi, ou então conhecia este por influencia daquelles; veremos isso.

Depois guardou tambem na sua carteira um dos cartões de Herminia.

Tinha acabado de pôr em ordem todos os papeis, quando o seu continuo entrou no gabinete e lhe entregou uma pequena mala, um guarda pó e uma pequena caixa solidamente atada, dizendo-lhe:

— Está lá fóra um moço de fretes, que diz que o senhor o espera.

— Bem, já sei. Que espere um pouco.

O inspector abrio vivamente a caixa e tirou della um bilhete assignado por Lerat e concebido nos seguintes termos:

« O mancebo está gravemente, mas não mortalmente ferido. Vai elle melhorando, graças á sua solida constituição.

« O assassino, provavelmente, está perdido; no emtanto, não se desespera de o fazer voltar a si, o que talvez não se consiga antes de tres ou quatro dias.

« Ahi vão todos os objectos pertencentes ao ferido e que o escrivão me entregou. »

Esses objectos eram: um livro de notas, um *porte-monnaie* contendo cento e sessenta francos, um canivete e um relogio de prata com cadeia de ouro.

Na carteira achou o Sr. Diniz um retrato a aquarella, uma maravilha de desenho e de colorido, que o fez soltar um grito de espanto.

— A menina de Reynold— exclamou elle.

E era com effeito Herminia, extraordinariamente parecida e adoravelmente bonita com os seus cabellos louros, o seu sorriso angelico e os seus olhos azues.

— Dar-se-ha caso, murmurou o policia, que o ferido seja...

Tirou duas cartas do livro.

Ambas estavam sobrescriptadas assim:

« Sr. Paulo Lundi, 10, rua de Flora, no Mans.»

— Diabo! ponderou o Sr. Diniz; é elle effectivamente.

E abrio a primeira carta, que era de Natty Linden:

« Meu caro Paulo.

« Dá treguas por um dia aos teus poeticos amores, e vem descançar no seio da nossa boa amizade.

« Esperamos te, á meia noite em ponto, no restaurante Magny, sala n. 5, em a noite de 22 de Dezembro Não faltes, porque nenhum de nós te perdoaria.»

— Isto complica-se, disse o policia estupefacto, ambos amigos intimos e ambos atacados ao mesmo tempo. E depois, como é que, sendo esperado na rua Contrescarpe, este pobre diabo foi deixar-se apunhalar na rua Eblé?

O Sr. Diniz mordia os labios de impaciencia, quando, ao abrir a segunda carta, exclamou sobresaltado:

— Eureka!

Era uma pequena folha de papel de linho com um monogramma composto de um *H.* e um *R*; nessa folha, em calligraphia aristocratica e fina, liam-se as seguintes palavras:

« Meu caro Sr. Paulo.

« Ameaça-nos um grande perigo. Venha depressa, e dir-lhe-hei tudo; só o senhor poderá salvar-me. A nossa vida depende talvez desta entrevista.

« Espero o amanhã, á meia-noite e meia hora, á esquina da rua Eblé, junto ao boulevard.

« Deve estranhar este meu convite, mas peço-lhe que não me condemne antes de ouvir me.

Herminia. »

— Que diabo! resmungou o inspector sorrindo. Começo a perder-me no meio de tantas cousas.

E accrescentou, de subito:

— Mas, realmente, que significa esta nova embrulhada? « Porque é que Hermina de Reynold apraza uma entrevista a este rapaz para a meia noite e meia hora, e sahe de casa ás duas hora da tarde! Onde esteve ella naquelle intervallo, e por que não compareceu no sitio e á hora que marcou? Vejamos de novo... E' isto, não me enganei; aqui está bem claro: amanhã, á meia noite e meia hora,» e a marca do correio é de 23 de Dezembro. Que diabolico logogrypho é este!

— Sr. Diniz, interrompeu de novo o continuo entreabrindo a porta, o homem que está á espera, insiste em fallar-lhe; diz que vem da avenida Breteuil.

— Já! exclamou o Sr. Diniz, levantando a cabeça; manda entrar, Simão.

O moço de fretes entrou.

— Já encontrou o trem 1743? perguntou o inspector com vivacidade.

— Sim, senhor.

— E então?...

— O cocheiro diz ter conduzido a tal senhora á rua Girardon 12, uma porta de jardim, onde alguem a esperava.

— E ella ficou lá?

— O cocheiro jantou mesmo em frente e não a vio sahir.

— Muito bem. Quantos homens empregou neste serviço?

— Dous, apenas; por acaso passei logo depois ao cáes d'Orsay, onde estacionava o n. 1743.

— Aqui tem cincoenta francos; estou satisfeito com o seu serviço.

O moço cumprimentou, e o Sr. Diniz, mettendo na gaveta tudo quanto Lerat lhe mandára, tocou a campainha.

— Simão, disse elle ao continuo, que appareceu, diga a Luxeuil e Renard que venham já ter commigo.

Dez minutos depois, o Sr. Diniz saltava com os seus dous agentes para o coupé de João Brunet, gritando lhe:

— Rua Girardon, Montmartre! A galope!

João Brunet excitou valentemente o seu cavallo, e d'ahi a vinte minutos o coupé chegava á entrada da rua Fontaine du But.

— Namos, *Sultan!* E' preciso galgar isto... gritava o cocheiro que, como verdadeiro filho de Pariz, torneara a grande ladeira da rua des Saules.

Ao entrar na rua Girardon, inclinou-se para a portinhola e perguntou:

— Que numero, patrão?

— Pára! respondeu o Sr. Diniz apeando se e fazendo signal aos agentes para que ficassem na carruagem.

A rua Girardon, de ordinario pouco frequentada, estava naquella occasião absolutamente deserta, em consequencia do nevoeiro e da pandega da noite anterior, que retinham ainda em casa os pacificos habitantes daquelle bairro excentrico.

O inspector examinou attentamente a porta do jardim, sobre a qual estava gravado o n. 12, e assegurou-se de que a fechadura era vulgar, daquellas que se abrem facilmente com uma gazua.

Satisfeito com o seu exame, bateu de rijo.

Ninguem respondeu.

Bateu segunda pancada mais forte, e depois uma terceira, tão violenta que fez estremecer a porta.

Continuavam a não responder lá de dentro.

— Luxeuil, chamou o Sr. Diniz.

Um dos agentes apeou-se do coupé.

— O que vou fazer não é talvez muito legal, murmurava o inspector. Deixal-o!... Para mandar chamar o commissario não perdia menos de uma hora, e quem sabe, se nesta occasião, essa hora não vale tanto como um anno?!... Luxeuil, accrescentou elle em voz alta, trata-se de abrir esta porta.

— Isso é uma brincadeira de criança! respondeu o agente com todo o laconismo, tirando do bolso uma ferramenta de serralheiro.

E, com effeito, em menos de dez segundos a porta gyrava nos gonzos.

— Prompto, Sr. Diniz.

— Muito bem. Renard fica na carruagem e tu vens commigo. Vossê, cocheiro, tem-me assim ar de um rapaz forte e talvez não seja de mais cá dentro. Venha tambem comnosco.

João Brunet, muito satisfeito, saltou da almofada e entrou no jardim com o Sr. Diniz.

Caminhando sem ruido até proximo da casa, o Sr. Diniz deu uma volta á roda della, notou que estava fechada com extraordinario cuidado e convenceu-se de que as duas fachadas lateraes não tinham portas.

A parte opposta ao jardim deitava sobre uma pequena horta, que a chuva enchera de poças e barrancos.

A horta, como todo o recinto, terminava por um muro elevado, ao qual se encostava um alpendre de madeira, em ruinas, que devia servir para guardar a ferramenta do jardineiro.

O Sr. Diniz chamou Luxeuil com a mão.

— Vais repetir, sem fazer bulha, a mesma operação de ainda agora, disse elle ao agente; depois, ficas aqui á porta olhando á direita e á esquerda; a rectaguarda não precisa ser vigiada porque não ha por alli sahida possivel. Caso um ou mais homens queiram fugir, tu deves prendel-os, e se for preciso atira sobre elles. Estás armado?

O agente mostrou o seu revolver.

— E vossê, cocheiro, visto que tem bom pulso, venha commigo,

— Só o que lhe digo, patrão, é que se apanho algum, fica-me nas unhas.

— Vamos, Luxeuil, concluio o inspector.

O agente deu nova mostra da sua habilidade abrindo esta segunda porta como abrira a primeira.

O Sr. Diniz, seguido por João Brunet, entrou no vestibulo.

O inspector comprehendeu logo á primeira vista que as paredes e o tecto eram acolchoados.

— Olá! disse elle com os seus botões. Voltámos então aos ninhos de amor do tempo da Regencia?

Approximou-se cautelosamente de uma das portas e collocou o ouvido ao ponto de juncção do batente com a hombreira.

Nada!

Atravessou o vestibulo e repetio do lado opposto a mesma experiencia.

Mas, apenas encostou a cabeça na porta, pareceu-lhe ouvir ao longe um grito dilacerante.

Concentrou todas as suas faculdades auditivas naquelle pequeno intersticio por onde o grito lhe chegara aos ouvidos.

Houve um prufundo silencio de momentos; depois o Sr. Diniz ouvio distinctamente estas palavras:

— Soccorro!... Soccorro!...

Era verdadeiramente afflictiva a voz de quem assim bradava.

(*Continuar se-ha*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42